O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 24 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47732
estadão.com.br

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Corintiano é o maior colecionador de camisas do mundo

Cássio Brandão, de 41 anos, entrou para o Guinness Book. O livro dos recordes confirmou que o publicitário tem 6.101 camisas de futebol – 1,7 mil delas do Corinthians. Há também artigos raros da seleção, que estreia hoje na Copa América. __A24

Medicina privada A16

Saúde mental cria demanda inédita para planos privados

__ Diagnóstico de autismo e TDAH cresce; empresas têm déficit

O aumento no diagnóstico de doenças mentais, bem como de condições como autismo e déficit de atenção, fez disparar pedidos por terapia pelos clientes de planos de saúde. Enquanto as famílias tentam dar qualidade de vida a pacientes, as operadoras recebem demanda inédita por reembolso. As empresas afirmam que essa despesa já supera o gasto com oncologia, em termos porcentuais, e houve déficit nos últimos três anos. Clientes relatam dificuldade maior para ter o tratamento ressarcido.

Na Câmara __A16

Projeto endurece regra para operadoras

Literatura __C1

Dois mundos e um Murakami inspirado

'O Fim do Mundo e o Impiedoso País das Maravilhas' convida o leitor a mergulhar na imaginação fértil do autor.

COMPANHIA DAS LETRAS/DIVULGAÇÃO

Insegurança urbana __A12

Como Medellín mantém a violência urbana sob controle

E&N Pacote de ajuda __B12

Setor de energia eólica vive crise de competitividade

C2 Alimentação Saudável __C8

Dicas para ter uma horta de qualquer tamanho em casa

Notas e Informações __A3

Debate político não é refém do fundamentalismo

Projeto que equipara a pena do aborto à de homicídio mostra descolamento entre a bancada evangélica e a parcela da população que representa.

E&N Investimentos __B1 e B2

Bancos se reorganizam na disputa por clientes de alta renda

Os grandes bancos buscam recuperar terreno na camada das grandes fortunas. Com mudanças na gestão de recursos, pretendem concentrar aplicações financeiras e ampliar frentes de captação.

11%
cresceu a indústria de investimentos desde 2014. Ela chegou a R$ 15 trilhões em 2023.

Coluna do Estadão __A2

Família Leite domina União Brasil de SP

Carlos Pereira __A10

Escudo contra populistas

Henrique Meirelles __B4

O Copom e o corte de gastos

ERA DO CLIMA: Economia Verde __B6

Empresas transformam lixo tirado do mar em óculos e embalagens

Só o Brasil lança 3,44 milhões de toneladas de sacolas plásticas, garrafas, canudos e embalagens no oceano.

Sistema ativo __A8 e A9

Gestão Lula paga R$ 7 bi vindos do orçamento secreto de Bolsonaro

STF já declarou o esquema inconstitucional e determinou transparência. Governo alega que são "restos a pagar".

Tempo em SP
19° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Família Leite domina União Brasil de SP, fecha com Nunes e mantém 197 pré-candidatos

O União Brasil tem novo comando em São Paulo e mais poder da família Leite no partido. O deputado federal Alexandre Leite assumiu a presidência do diretório estadual. Seu pai, o vereador Milton Leite, é presidente municipal na capital paulista. Os dois trabalham a estratégia para a campanha eleitoral deste ano. O apoio à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB) será levado formalmente à convenção marcada para o dia 20 de julho. Em outras 197 cidades, a ideia é ter candidato próprio. As principais apostas são na Grande São Paulo. O União aponta nomes competitivos em Mauá, São Bernardo dos Campos, Barueri, Taboão da Serra e Itapecerica da Serra , por exemplo. As disputas em São José dos Campos, Jundiaí e Embu-Guaçu também animam a cúpula.

● **LIBERADO.** Sem restrições, pois ocupa ministérios no governo Lula ao mesmo tempo em que tem nomes relevantes da oposição, o União Brasil fará alianças do PL ao PT em São Paulo. Nos bastidores a avaliação é de que o principal adversário do União hoje em SP é o PSD de Kassab.

● **FICA PRA DEPOIS.** Milton Leite disse à *Coluna* que pretende trabalhar para Kim Kataguiri ser candidato em 2028. Mas que, se ele quiser insistir neste ano, poderá apresentar seu nome na convenção. "Respeitarei", afirmou.

● **PRAZO.** Coordenador da Frente Parlamentar da Educação, Rafael Brito vai participar da reunião do colégio de líderes no dia 4 e espera uma solução sobre o impasse da reforma do Novo Ensino Médio antes do recesso. "A bancada da educação está ansiosa para essa novela ter um final feliz para milhões de alunos que estão estudando no modelo que não continuará", disse à *Coluna*.

● **BANDEIRAS.** Cotada para assumir a relatoria do projeto de lei que equipara aborto a homicídio, a deputada federal **Simone Marquetto** (MDB-SP) é contrária à punição de mulheres que interrompam gravidez decorrente de estupro após as 22 semanas, o ponto mais polêmico da proposta apresentada pela bancada evangélica.

● **MUDANÇA.** "Adianto que sou de centro-direita, católica e contra o aborto, mas moderada. Retiraria do projeto as meninas vítimas de estupro, sou contra a punição", disse a deputada à *Coluna*.

● **TUDO BEM.** A cúpula do PT vai conceder um salvo-conduto aos filiados que quiserem fazer campanha para Tarcísio Motta (PSOL) na eleição no Rio. A negociação, revelada pela *Coluna*, foi impulsionada pela resistência do prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD) em ceder a vice a um petista. Ainda assim, formalmente, o PT seguirá na aliança de Paes.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Simone Marquetto, deputada federal (MDB-SP)

● **CONFUSÃO.** O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e o deputado Valmir Assunção (PT-BA), tiveram uma discussão acalorada na reunião do núcleo agrário do partido. Ligado ao MST, o parlamentar cobrou o ministro para liberar o Crédito Instalação a famílias assentadas. Teixeira rebateu dizendo que seguiria os critérios para liberação da verba.

● **QUENTE.** De acordo com petistas presentes, a discussão foi aos gritos e o assunto não avançou. Procurado, Teixeira declarou à *Coluna* que o debate com Assunção "não foi nada demais".

PRONTO, FALEI!

Bert Brys
Economista sênior da OCDE

"A reforma tributária no Brasil tem apoio da OCDE e organizações internacionais. Sugerimos alíquotas altas para itens nocivos à saúde e ao meio ambiente."

CLICK

GIL FERREIRA/ASCOM - SRI

Emídio de Sousa
Deputado estadual (PT-SP)

Pré-candidato a prefeito de Osasco, foi recebido pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. O presidente Lula vai visitar Osasco em breve.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O debate político não é refém do fundamentalismo

O projeto que equipara a pena do aborto após 22 semanas de gestação à de homicídio mostrou o descolamento entre a bancada evangélica no Congresso e a parcela da população que representa

Por desinformação, preconceito ou má-fé, uma parte considerável do mundo não evangélico observa, com desconfiança e temor, a notável ascensão das igrejas evangélicas brasileiras. Muitos também confundem a população evangélica e seus representantes e líderes religiosos, como se fossem um só corpo e uma só mente – algo monolítico, uma base ao mesmo tempo genérica e uniforme, composta por pastores e parlamentares populares, influentes e barulhentos, e uma população fiel, obediente e facilmente manipulável. O debate sobre o Projeto de Lei (PL) 1904, que equipara a pena do aborto após 22 semanas de gestação à de homicídio, demonstrou que não é bem assim: não somente há muito mais diversidade nos grupos evangélicos do que sugere o senso comum, como há um descolamento razoável entre a bancada evangélica no Congresso e a parcela da população que representa.

Na semana em que a Frente Parlamentar Evangélica – liderada pelo autor do projeto, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), sob a bênção do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) – trabalhava pela urgência da tramitação, nas ruas e nas redes sociais grupos evangélicos se mobilizaram para contê-lo. Sem liderança puxando o trio, mulheres de todos os credos foram às ruas protestar; sem compromisso com a bancada parlamentar, mulheres cristãs de diversas matrizes religiosas lançaram um manifesto e organizaram um ato em Brasília. A confirmação do descolamento veio com os números trazidos pelo Datafolha: 57% dos evangélicos do País são contrários ao PL, número que é ainda maior entre os católicos (68%). Em outras palavras, engana-se quem percebe o perfil religioso e conservador do brasileiro como fundamentalista. Mais: fundamentalistas são minoria – e se concentram nas hostes extremistas no Congresso. Segundo o Datafolha, 66% da população rejeita o projeto.

Ainda que parlamentares prometam voltar à carga quando o clima esfriar, as pressões obrigaram o recuo no que pareceu uma tentativa da extrema direita de emparedar o governo. Triunfaram no início: o presidente Lula da Silva ficou em silêncio até as manifestações de rua e as primeiras pesquisas dando conta da derrota do PL nas redes sociais. Lula chamou de "insanidade" a tentativa do projeto, mas só o fez quando se sentiu à vontade diante do racha aparente no mundo evangélico.

O presidente lidera uma esquerda que costuma enxergar evangélicos como outro Brasil, outra gente. A confusão mais comum associa evangélicos à extrema direita, o que ajuda a ampliar o preconceito contra a população religiosa. Com a emergência do bolsonarismo, pastores influentes passaram a atuar também na produção e reprodução de notícias falsas e pânicos morais, assim como na ameaça direta dentro de espaços religiosos. São dois mundos distintos, mas que se entrelaçam, pois a ação de um contamina e reforça o preconceito sobre o outro.

Ocorre que evangélicos são muito mais do que isso. Pesquisadores do Instituto de Estudos da Religião (Iser) vêm mostrando que suas aspirações passam tanto pelas crenças quanto por elementos reais do cotidiano. Estudos informam que a maioria evangélica é hoje feminina e de baixa renda e tem muita clareza sobre o que melhora ou piora suas condições de vida. "São pessoas que se movem por necessidades práticas e não apenas por *fake news* que viram *trending topics* nos grupos de WhatsApp da Igreja", escreveu a pesquisadora Ana Carolina Evangelista em artigo publicado no UOL.

Dilemas reais das mulheres evangélicas envolvem a família, a segurança e a situação econômica, categorias que estruturam a vida de boa parte dos brasileiros, ultrapassam o moralismo explorado pela extrema direita e confundem a cabeça do lulopetismo. A resistência ao PL é parte desses dilemas. Se moral e ideologicamente são contra a legalização do aborto, veem o estupro como crime inaceitável, portanto é ultrajante para muitas evangélicas a ideia de que a mulher, já vítima do estuprador, seja condenada à prisão. Esse componente crítico só é impensável para quem enxerga obediência absoluta ao estereótipo do crente fundamentalista. E para lideranças parlamentares que, cada vez mais fisiológicas, olham para cima – neste caso, não para o Céu, e sim para os seus projetos de poder. ●

Nova urgência para o novo ensino médio

Ante atraso na aprovação e na regulamentação das mudanças no ensino médio, cabe a deputados federais conjugar técnica e celeridade para garantir a implementação a partir de 2025

Mais uma vez está nas mãos dos deputados federais a missão de combinar celeridade e rigor técnico na análise e votação do projeto de lei que define novas diretrizes para o ensino médio. Na quarta-feira passada, os senadores aprovaram o projeto, mas como alteraram pontos importantes do texto que originalmente passou pelos deputados, caberá novamente à Câmara analisar as mudanças e dar prosseguimento à necessária reestruturação da etapa mais complexa da vida escolar. Necessária, porém já tardia: pelo calendário original, o novo modelo já deveria estar regulamentado, orientando as escolhas de milhões de adolescentes. Dado o adiantado da hora e o amadurecimento das discussões, é o momento de agir com rapidez, ou o País não poderá iniciar as mudanças na etapa a partir de 2025.

Há dissonâncias significativas entre o projeto saído da Câmara e o substitutivo da relatora no Senado, Professora Dorinha Seabra (União Brasil-TO), e esse será o maior desafio. A senadora fez mudanças em pontos centrais, como a questão da carga horária, a retomada do espanhol como disciplina obrigatória e a restrição à regra de notório saber para professores contratados em cursos técnicos. Não à toa, o deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE), relator do projeto na Câmara, já anunciou que trabalhará para derrubá-las. Ele se baseia no consenso construído entre governo e oposição, depois de um intenso debate entre o ministro da Educação, Camilo Santana, e Mendonça Filho – não sem ironia o ministro de Michel Temer e principal responsável por formular a reforma aprovada em 2017. Ambos se desentenderam, tiveram discussões ríspidas ao longo da negociação, mas, ao final, chegaram a um entendimento.

O texto aprovado no Senado prevê que, das 3.000 horas de todo o ensino médio, 2.400 (80%) serão destinadas a uma grade comum para todos os alunos, que abrange aulas de disciplinas tradicionais como matemática e português. Atualmente, em razão da reforma aprovada em 2017, são separadas 1.800 horas para as disciplinas obrigatórias e 1.200 para o itinerário formativo escolhido pelo aluno. Para quem optar pelo ensino profissionalizante, a carga comum cai para 2.200 horas, restando 800 horas para aulas específicas dos cursos técnicos. A Câmara tinha fixado em 2.400 horas a grade comum para a maioria e 2.100 para o ensino técnico. Quanto à obrigatoriedade do espanhol, o texto aprovado no Senado prevê que as duas línguas estrangeiras obrigatórias (espanhol e inglês) poderão ser substituídas em algumas situações.

Apesar das dissonâncias em relação à Câmara – sobretudo na carga horária e na obrigatoriedade do espanhol –, o texto do Senado traz melhorias. Estabelece, por exemplo, um porcentual mínimo para a formação geral básica no ensino em tempo integral e prevê em lei tanto a formação continuada dos docentes quanto o monitoramento contínuo da implementação do Novo Ensino Médio. Há, no entanto, diversos pontos que saíram maduros do acordo na Câmara, um tênue ponto de equilíbrio entre as diferentes demandas e preocupações dos Estados, das instituições envolvidas nos debates e dos parlamentares ligados à educação. Foi o que permitiu chegar a uma fórmula que afastou de vez a absurda possibilidade de revisão completa da reforma, algo que chegou a ser cogitado por parte da esquerda no início da gestão de Lula da Silva.

Tão importante quanto a definição de quantas mil horas são necessárias para o aprendizado desta ou daquela disciplina – questão já exaustivamente pautada até aqui – será a adequação às novas normas que pretendem desengessar a matriz curricular. É preciso reconhecer que a etapa mais essencial já foi vencida: a construção de consenso sobre a natureza da reforma, com a necessidade de tornar os currículos mais convergentes com os interesses dos estudantes e um modelo mais atraente e relevante para o futuro dos alunos. Nos próximos meses, uma vez finalizada a tramitação no Congresso, ainda serão necessários ajustes operacionais, regulamentações estaduais e definição de metas para ampliação de matrículas. Mais um motivo para que deputados combinem técnica e celeridade na aprovação final. Uma política em alto nível, compatível com a educação de que o Brasil precisa. ●

Primazia da Constituição

Ruy Martins Altenfelder Silva

A Academia Paulista de Letras Jurídicas (APLJ) tem homenageado seus patronos. O saudoso professor José Horácio Meirelles Teixeira, patrono da cadeira n.º 52, falecido no dia 12 de dezembro de 1972, foi um deles.

Meirelles Teixeira é considerado um dos maiores publicistas brasileiros. A sua obra é comparada à de notáveis juristas, como Sampaio Dória, Seabra Fagundes e Pontes de Miranda. A diferença está em que sua preocupação com o rigor e a exatidão atingiu tal grau que o inibia. Daí que a sua grande obra esteja nos pareceres, como procurador público, nos autos de processos administrativos espalhados pelos arquivos da municipalidade de São Paulo, da qual foi chefe da Procuradoria Jurídica, e nas apostilas mimeografadas de suas aulas.

Tive o privilégio de ser seu aluno na turma de 1962 da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Suas aulas eram imperdíveis. Quando abordava um tema, esgotava-o. Foi um mestre que se colocou na linha de frente daqueles que sustentavam o interesse público.

Parlamentarista, duvidava da adoção desse sistema no Brasil, em razão da falta de partidos fortes e coerentes.

Democrata convicto, sustentava que para a verdadeira democracia era tão importante o acesso a cargos públicos por concurso quanto o direito de votar e ser votado.

Na hierarquia dos princípios que devem nortear os atos administrativos, reservava o ápice ao princípio da legalidade e da moralidade.

Suas aulas foram reunidas em apostilas que circulam tanto entre estudiosos quanto entre seus alunos. Graças aos esforços dos juristas Domingos Franciulli Netto e Maria Garcia, regente de Direito Constitucional da PUC-SP, as apostilas foram reunidas em livro (*Curso de Direito Constitucional*) – para todos que reconhecem a escassez da nossa literatura e a falta de boas fontes nacionais de uma doutrina sólida e universal.

Vale a pena lembrar as lições de Meirelles Teixeira. Sustentava que, se a Constituição é lei fundamental, suprema, todo o sistema legal deve, necessariamente, com ela conformar-se. Isto é, não poderá contrariá-la explícita ou implicitamente.

> ***A obra de Meirelles Teixeira deve ser lida e refletida, servindo como parâmetro no aperfeiçoamento da Constituição de 1988***

Só a Constituição não conhece norma jurídica que lhe seja superior. Daí dizer que a Constituição é uma forma de produção originária do Direito, pois nela se estabelecem as normas fundamentais de um sistema jurídico. Decorre daí a importância do que hoje se denomina "controle da constitucionalidade das leis".

Meirelles Teixeira ensina que, no sistema das Constituições rígidas, sobrepõe-se uma superlegalidade constitucional que consiste na existência de certas normas jurídicas fundamentais, superiores às leis ordinárias, normas, às quais se confere uma eficácia jurídica superior, uma eficácia vinculante da própria atividade do legislador ordinário e, também, da atividade de qualquer outro órgão ou agente do poder público. Daí a importância de que se reveste para o moderno Direito Público e, especialmente, para o Estado de Direito o controle da constitucionalidade das leis.

Das suas lições, merece ser lembrada a teoria da divisão dos Poderes, de Montesquieu, que tem sido constantemente violada. Da mesma forma, a advertência de que o princípio da hierarquia das leis, quando não obedecido, acarreta grave ofensa ao Estado Democrático de Direito e, consequentemente, à Constituição.

Sua obra deve ser lida e refletida, servindo como parâmetro no aperfeiçoamento da Constituição brasileira de 1988.

George Herbert, em 1633, ensinava que a tormenta faz com que o carvalho crie raízes mais profundas. Os chineses, com sua sabedoria milenar, também ensinam que crise e oportunidade são como cara e coroa das moedas. No reverso das crises, dizem, surgem as oportunidades.

É o momento de retornarmos com firmeza e exigirmos reformas políticas que devem ser acompanhadas e completadas pela reforma eleitoral e pela lei de reorganização partidária. O retorno não pode ser meramente teórico.

É preciso que a indignação popular pressione o Congresso Nacional exigindo a pronta retomada da questão que dorme nas gavetas de nossas casas legislativas. A cidadania exige a reforma política, a cidadania quer o fim dos escandalosos financiamentos de campanhas eleitorais e a reorganização partidária com a definitiva proibição da infidelidade, da troca de partido como quem troca de roupa.

A reforma política é a mãe de todas as reformas, aquela que pode realmente transformar nosso futuro como nação.

A cidadania virou gente e o povo exige reformas. É preciso ousar e a verdadeira ousadia vem de dentro de nós.

Relevante lembrar a importância dos princípios éticos e da paz no contexto da primazia da Constituição. Nunca termine o dia sem fazer a paz, adverte o papa Francisco. "Não podemos dormir em paz enquanto os bebês morrem de fome e os idosos, sem assistência médica; para mudar o mundo é preciso ser bom com aqueles que não podem pagar; o mundo nos diz que procuremos o sucesso, o poder e o dinheiro; Deus nos diz para buscar a humildade, o serviço e o amor." É o que está implícito nas lições do professor Meirelles Teixeira. ●

ADVOGADO, É PRESIDENTE EMÉRITO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS

FÓRUM DOS LEITORES

Judiciário

'Gilmarpalooza'

Se os gloriosos seis ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) forem mesmo participar do "Gilmarpalooza" em Lisboa esta semana, como mostrou o **Estadão** em 21/6, fico me perguntando: "STF" significa Supremo Tribunal Federal ou supremo tribunal de férias? Meu estômago está embrulhado, como certamente deve estar o de vários outros brasileiros.

Renato Camargo
São Paulo

Cinismo

Muito se fala sobre a urgente necessidade de redução de gastos públicos. É quase um consenso que medidas com tal objetivo seriam imprescindíveis para equilibrar as finanças do País, ameaçadas por fatores como a disparada do dólar e os altos juros da dívida externa, além da recente tragédia ambiental no Rio Grande do Sul, o quinto maior produtor de riquezas do País, agora devastado. Ante quadro tão preocupante, é uma demonstração de cinismo que autoridades de alto escalão estejam fazendo as malas para decolar para mais uma *farra* anual em Lisboa, com despesas pagas por recursos saídos do minguado bolso do povo brasileiro. No ano passado, as despesas com o passeio chegaram a R$ 1 milhão em passagens aéreas, ao lado de no mínimo R$ 490 mil em diárias. Curioso é que o instituto promotor do *espetáculo* é sediado em Portugal, mas chama-se Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, e tem como dirigente o filho de Gilmar Mendes. Pergunto: se o instituto é brasileiro e os palestrantes também, por que o evento ocorre todo ano na terra de nossos colonizadores?

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Insisto

Não existem adjetivos para caracterizar o tal "Gilmarpalooza". Mesmo assim, vou insistir: inútil, sem sentido, ultrajante, indecoroso, vergonhoso.

Humberto Cordioli
São Paulo

'Ânimo censório'

Ao ler o editorial do **Estadão** de sábado (22/6, A3), sob o título *Ânimo censório*, não pude deixar de me lembrar de um dos *provérbios dilmeses*, que passaram a integrar a cultura popular brasileira. Em declaração de 2013, utilizando seu idioma próprio e peculiar, no qual palavras tinham significados distintos dos ordinariamente convencionados, a ex-presidente Dilma Rousseff contou que, em conversa com Barack Obama, haveria dito a ele que, "depois que a pasta de dente sai do dentifrício, ela dificilmente volta para dentro do dentifrício". Pois é. Em matéria de liberdade de expressão e censura, a "pasta saiu do dentifrício" faz tempo, como relatado no editorial. E será muito difícil fazê-la "votar para dentro". Pobres de nós.

José Luis Ribeiro Brazuna
São Paulo

Governo Lula

Juscelino Filho

O presidente Lula da Silva declara estar satisfeito com o desempenho do ministro Juscelino Filho, que deve ser considerado inocente até prova em contrário. Curioso é que critérios diferentes foram usados na demissão sumária do sr. Neri Geller do posto de secretário de Política Agrícola após as suspeitas sobre o leilão para a compra de arroz.

Christovam Mendonça
São Paulo

Lula 'feliz' com Juscelino

Tem presidente que é cego!

Robert Haller
São Paulo

Ele fica no cargo

Querem deixar nosso presidente alegre e feliz? Elogiem sempre o incorruptível ministro das Comunicações. E peçamos sempre que ele permaneça no cargo.

Ariovaldo J. Geraissate
São Paulo

Eleição 2024

'Dinheiro de pinga'

Quando abri o **Estadão** em 22/6 (página A7) e li que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) havia condenado Lula da Silva e Guilherme Boulos por "ilícito", por propaganda eleitoral antecipada, pensei: "Alvíssaras! Fez-se justiça!". Mas o entusiasmo e a felicidade ficaram pelo caminho ao ler sobre as penalidades impostas: ao presidente da República coube uma multa de R$ 20 mil, por "menção expressa de pedido de voto"; e a Boulos, R$ 15 mil, por se manter omisso diante da atitude do padrinho. Nossa, que dureza de pena! É por esta e outras que candidatos deitam e rolam em pré-campanhas, porque sabem que as ilicitudes praticadas poderão ser pagas, como se diz no popular, com "dinheiro de pinga". Haja alambique até o fim desta campanha!

Sergio Dafré
Jundiaí

São Paulo amplia entrega de óculos para alunos da rede municipal e combate evasão escolar

Programa Avança Saúde Escolar Oftalmologia atende mais de 42 mil crianças e adolescentes em 7 meses; meta é chegar a todos os alunos entre 6 e 17 anos até o fim do ano que vem

Paulo Guerreta/Prefeitura SP

O estudante Guilherme Gabriel de Oliveira, do CEU Pera Marmelo

Mais de 42 mil crianças e adolescentes da rede municipal de ensino já foram beneficiados pelo Programa Avança Saúde Escolar Oftalmologia, da Prefeitura de São Paulo, entre novembro de 2023 e maio deste ano.

O número é maior que o total de atendimentos realizados pelo programa anterior, que chegou a mais de 40,4 mil pessoas em seis anos. Naquele período, foram entregues 5,2 mil óculos. Já o atual Programa entregou mais de 8 mil exemplares em seis meses.

Com investimento de R$ 30 milhões, até 2025, a Prefeitura pretende realizar avaliação oftalmológica em estudantes de 562 unidades educacionais da Rede Municipal do Ensino Fundamental. A meta é que todos os estudantes com idade entre 6 e 17 anos matriculados na rede passem pela avaliação até o fim do ano que vem.

O objetivo do programa é melhorar o desempenho escolar e evitar a evasão decorrente de diagnóstico oftalmológico tardio. Até maio, dos 42 mil alunos avaliados nas escolas, 11.231, cerca de 26%, apresentaram alguma alteração visual e precisaram de uma consulta oftalmológica com exames de superfície ocular, avaliação do fundo do olho, exame de biomicroscopia ocular e exame de refração. Da consulta, 8.118 precisaram de óculos.

Diagnóstico precoce

Muitas vezes o aluno descobre tardiamente a necessidade de usar óculos, o que atrasa seu desenvolvimento escolar e o desestimula a participar das atividades e aprender. Permitir um diagnóstico precoce e assertivo também ajuda a combater a evasão escolar e garantir todas as condições necessárias para o desenvolvimento do estudante.

O atendimento é feito por uma equipe de três auxiliares, um auxiliar de enfermagem e um tecnólogo oftálmico. No dia do atendimento, os estudantes passam por exames para a avaliação da saúde ocular. Os que apresentam patologias são encaminhados para as Unidades Básicas de Saúde, para atendimento especializado.

54%
FOI QUANTO AUMENTOU A ENTREGA DE ÓCULOS PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL EM 6 MESES DO AVANÇA SAÚDE ESCOLAR OFTALMOLOGIA, COMPARANDO COM 6 ANOS DO PROGRAMA ANTERIOR

‘Não conseguia enxergar as letras na lousa, agora me sinto bem’

Os óculos mudaram a rotina em sala de aula de Gabriel Fernandes da Silva dos Santos, de 10 anos, aluno da 5ª série da Escola Municipal Professora Sylvia Martins Pires, na Vila da Saúde, zona sul de São Paulo.

“Eu tinha que ficar de pé, pertinho da lousa, porque não enxergava as letras. Às vezes, eu atrapalhava o pessoal na hora de copiar as lições, mas o professor ajudava, sempre. Agora, com os óculos, isso acabou e me sinto muito bem.”

Se não fosse esse programa ter aparecido na escola, não sei quanto tempo ele ficaria sem enxergar direito”

Vanessa Fernandes da Silva, mãe de Gabriel

Quem também não esconde a felicidade é a mãe do estudante, Vanessa Fernandes da Silva. Em maio, a equipe do Avança Saúde Escolar Oftalmologia foi até a escola de Gabriel, fez os exames e levou as armações para eles escolherem. A entrega dos óculos com lentes corretivas para longe, segundo ela, ocorreu em menos de um mês.

“Ele andava sempre com cabeça baixa, porque o olho doía com a claridade. Hoje mudou tudo, ele anda retinho e ergue a cabeça. Consegue ler até as letras miúdas.” Vanessa lembra que a coordenadora da escola chegou a telefonar para ela, preocupada não só com o desempenho do aluno, mas também com o esforço e as dificuldades que ele enfrentava na tentativa de aprender.

“Agora, se deixar, ele dorme de óculos. Não tira para nada. Ficou lindo e feliz”, comemora. Hoje, eles aguardam a consulta médica do encaminhamento feito pela equipe do programa para um serviço especializado.

ESPAÇO ABERTO

Nem esquerda, nem direita: verdadeiro

Carlos Alberto Di Franco

Proliferam notícias falsas. Vivemos sob o domínio das narrativas. Mentiras são compartilhadas acriticamente com a compulsão de um clique. Fazem muito estrago. Confundem. Enganam. Desinformam.

Tem muita gente desencantada com o jornalismo e fascinada com as redes sociais. Acham que o jornalismo tradicional deixou de ser um porto seguro. Acreditam, ingenuamente, que a balbúrdia do mundo digital vai resgatar a verdade perdida. Como se as redes fossem um espaço plural que se contrapõe a uma suposta hegemonia da chamada grande imprensa. Não percebem que a internet tende a criar redutos fechados, bolhas impermeáveis ao contraditório, um ambiente embalado ao som de *Samba de Uma Nota Só*.

A mentira, por óbvio, precisa ser enfrentada. As narrativas ideológicas devem ser desmascaradas com a força dos fatos. A informação confiável é um grande desafio. O combate às *fake news*, importante e necessário, não deve justificar censura, limitações abusivas à liberdade de expressão, intimidações, prisões ilegais e arbitrárias.

Quem vai definir o que é ou não *fake news*? O governo? O Supremo Tribunal Federal? Transferir para o Estado a tutela da liberdade é muito perigoso. Só o Congresso Nacional, com os olhos postos na Constituição, tem legitimidade para estudar assunto tão sensível às liberdades democráticas.

Mas voltemos, amigo leitor, ao nosso tema: o desafio da busca da verdade. A perda de confiança no jornalismo está ligada ao abandono da informação factual e ao avanço do subjetivismo engajado. Quase sem perceber, alguns jornais sucumbem à síndrome da opinião invasiva, do contrabando opinativo na informação. Ganham traços de redes sociais. Nos Estados Unidos o engajamento dos jornais com a candidatura democrata causou imensa corrosão na sua credibilidade. Uma coisa é o apoio editorial que pode ser legítimo. Outra, bem diferente, é a militância informativa.

Precisamos, todos, apostar na qualidade, na ética e na capacidade de ouvir e dialogar. Devemos investir na busca da verdade. Podemos, pessoalmente, ser de esquerda ou de direita. Mas não devemos algemar a verdade. Ela é soberana. Está na essência da nossa missão.

> ***Podemos, pessoalmente, ser de esquerda ou de direita. Mas não devemos algemar a verdade. Ela é soberana. Está na essência da nossa missão***

É preciso apostar na informação. Sentir o cheiro da notícia. Persegui-la. Buscar novas fontes e encaixar as peças de um enorme quebra-cabeça para apresentá-lo o mais completo possível. Dentre as competências necessárias para exercer um bom jornalismo, algumas parecem ser inatas e, por mais que se tente aprender, inútil será o esforço. É assim o tal "faro jornalístico".

Nunca se pôs em xeque o papel essencial do instinto jornalístico. Nem eu pretendo fazê-lo agora. Como já venho reiterando há tempos neste espaço, apenas essa vibração será capaz de devolver a alma que, por vezes, percebo faltar ao trabalho das redações. O que quero é acrescentar um aspecto que julgo importante nesta discussão: na era digital, a intuição pode e deve ser apoiada pelos números. A informação precisa ser bem fundamentada.

A cada dia os acessos digitais aos portais de notícias geram quantidades incríveis de dados sobre o comportamento de nossas audiências, mas ainda não fomos capazes de enxergar o potencial que há por trás dessa montanha de informação desestruturada. Nas redações brasileiras, multiplicam-se as telas coloridas que trazem, minuto a minuto, indicadores e gráficos mirabolantes. Ao final de um dia de trabalho, qualquer editor está habilitado a responder quais foram as reportagens mais lidas. Mas e depois disso? Já não basta que definamos nós o que precisam os consumidores de informação. É preciso ouvir o que eles têm a dizer.

O ambiente digital rompeu a comunicação unidirecional que, por muitas décadas, imperou nas redações. O fenômeno das redes sociais estourou a bolha em que se confinavam alguns jornalistas que produziam notícias para muitos, menos para o seu leitor real. Além disso, perdemos o domínio da narrativa. Chegou a hora das pautas com pegada.

Alguns jornalistas da grande mídia, sobretudo na cobertura de política, em nome de suposta independência, têm enveredado excessivamente pelo que eu chamaria de jornalismo de militância. E isso não é legal. Não fortalece a credibilidade e incomoda seus próprios leitores. Na verdade, há um crescente distanciamento entre o que veem e reportam e o que se consolida paulatinamente como fatos ou percepções de suas próprias audiências, posto que a estas foi dado o poder de fazer suas reflexões e até mesmo apurações, facilitadas e potencializadas pela internet.

É necessário perceber, para o bem e para o mal, que perdemos a hegemonia da informação. Impõe-se um jornalismo menos anti e mais propositivo. Precisamos olhar para nossas coberturas e questionar-nos se há valor diferencial naquilo que estamos entregando aos nossos consumidores. Sabendo que se a resposta for negativa poucas serão as possibilidades de monetizar nosso conteúdo. Afinal, ninguém pagará pelo que pode encontrar de forma similar e gratuita na rede.

O jornalismo precisa recuperar a vibração da vida, o cara a cara, o coração e a alma. O consumidor precisa sentir que o jornal é um parceiro relevante na aventura cotidiana. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Vai para o Chelsea

Palmeiras vende Estêvão na maior operação da história do futebol brasileiro

O Palmeiras concluiu a negociação de Estêvão, de 17 anos, para o futebol inglês. O clube já tem garantidos 45 milhões de euros e pode receber mais 16,5 milhões de euros em metas. O jogador se apresenta em julho de 2025. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Pode falar o que for, mas a administração do Palmeiras está dando muito resultado em termos de títulos e financeiro."
WENDELL OLIVEIRA

● "Pobre futebol brasileiro. Não temos prazer em ver uma revelação jogar por aqui."
NILSON FORTES

● "Parece que o futuro da seleção brasileira está cada vez mais positivo."
LUCAS KESTERING

● "Anotem: será o próximo brasileiro a ser eleito o melhor jogador do mundo."
EDSON GOMES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RIRINA/ADOBE STOCK

Paladar

O inverno chegou: veja as frutas da estação. ●
https://bit.ly/4cBZLnD

Saúde

Como fortalecer seus ossos com exercícios. ●
https://bit.ly/3XxZTjx

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Foco constante em qualidade garante atendimento de excelência na Hapvida NotreDame Intermédica

Padrões internos de programa de qualidade aliados à alta tecnologia garantem a sustentabilidade do modelo verticalizado e integrado da Operadora nas cinco regiões do país

A união entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, em fevereiro de 2022, criou o maior ecossistema de saúde e odontologia da América Latina. São quase 16 milhões de vidas sendo cuidadas pela operadora. Para garantir altos padrões de qualidade assistencial para todos os seus clientes, há um grande trabalho de boas práticas envolvendo processos internos, cumprimento de protocolos médicos e aperfeiçoamento constante das equipes.

A empresa tem a maior rede própria de atendimento do País e está presente nas cinco regiões, com 86 hospitais, 76 prontos atendimentos, 345 clínicas e 294 centros de diagnóstico, totalizando 801 unidades. Esse imenso aparato de cuidado tem como base uma visão abrangente e integrada. Isso significa que processos, indicadores, protocolos e ritos de cuidado são constantemente avaliados, revistos e aprimorados para que sejam os mesmos em qualquer parte desse grande ecossistema. “São múltiplos processos realizados dentro das nossas unidades, em diferentes áreas, que monitoramos para que sejam executados de maneira assertiva e eficiente", explica Irina Okidoi, diretora de Certificações e Qualidade Assistencial da Hapvida NotreDame Intermédica.

Há diversos pilares no trabalho de qualidade assistencial da companhia, que vão desde um robusto programa de acompanhamento constante da qualidade da sua rede própria de atendimento, qualidade essa refletida pela obtenção de várias certificações internacionais, passando pela mensuração da qualidade do que está sendo oferecido pela rede credenciada, além de programas de formação continuada, de acolhimento, passando também pela confecção de manuais e pela publicação de anuários, que compilam os resultados obtidos pela companhia. "Com esse monitoramento, conseguimos acompanhar de forma constante os processos de qualidade assistencial, ver o que está evoluindo, o que precisa ser melhorado e observar com acurácia todos os processos", diz Irina.

Todas as unidades que fazem parte do programa de qualidade recebem um cronograma de visita, realizada pelo menos trimestralmente, e recebem selos de qualidade. Essa iniciativa foi batizada de Qualitotal. "É um programa que olha para mais de 3.500 itens, de acordo com o perfil do hospital e que recentemente teve seus standards reconhecidos com o selo internacional da ISQua “International Society for Quality in Health Care”. Há uma política para a escolha das unidades que participam, priorizando porte, complexidade e localização geográfica. Buscamos unidades em todas as regiões do País, e observamos também o volume de vidas atendidas, para abranger os maiores hospitais da rede. Buscamos ainda priorizar todas as maternidades e os hospitais com perfil pediátrico", conta a diretora.

> *Com esse monitoramento, conseguimos acompanhar de forma constante os indicadores de qualidade assistencial*
>
> **IRINA OKIDOI**, diretora de Certificações e Qualidade Assistencial da Hapvida NotreDame Intermédica

Eficiente em seu propósito de monitorar e avaliar as unidades de saúde dentro dos mais altos padrões internacionais, o selo Qualitotal foi fundamental para melhor índices dentro da companhia. "O programa se iniciou em 2019, com um conjunto pequeno de hospitais. Na época, estávamos validando o programa, aprimorando o modelo e verificando os ganhos. Verificamos melhorias em nossos processos e conseguimos mudanças significativas em toda a área de apoio hospitalar", comemora Irina.

Um dos maiores indicativos do alto padrão de qualidade alcançado pela Hapvida NotreDame Intermédica é o IGR (Índice Geral de Reclamação) da ANS. Isso está diretamente ligado à satisfação dos clientes. A companhia, em suas operações combinadas, apresenta o melhor IGR entre as operadoras de grande porte, um histórico já consolidado na operação Hapvida e que, desde a integração da NotreDame Intermédica, também vem sendo refletido na melhoria contínua do IGR dessa operação, entre os melhores resultados das maiores operadoras de saúde do país.

Há vários outros indicadores que demonstram como o programa de qualidade incide positivamente na vida dos pacientes.

Com frequência realizamos seminário virtuais, dentro do programa de formação continuada. "A questão da educação é muito importante dentro da companhia. Temos um Instituto Internacional de Pesquisa e Educação, o IPE, com diversas parcerias com universidades nacionais e internacionais. Contamos com 15 programas de residência e 700 acadêmicos em atividade supervisionada dentro dos nossos hospitais. Além disso, essas instituições parceiras também nos auxiliaram no aprimoramento de alguns protocolos e nos ajudaram muito na construção do nosso Manual de Qualidade", destaca Irina.

Recursos públicos

Gestão Lula paga R$ 7 bilhões herdados do orçamento secreto de Bolsonaro

Repasses por meio de emendas parlamentares desrespeita decisão do Supremo, que declarou inconstitucional a prática e determinou transparência sobre o trâmite das verbas

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pagou R$ 7 bilhões em emendas do orçamento secreto deixadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sem respeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou a prática inconstitucional e determinou transparência sobre os parlamentares que apadrinharam os recursos.

A Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República afirmou que o governo cumpre a decisão do STF e que a Corte não proibiu o pagamento das emendas herdadas da gestão anterior. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que liderou os repasses, disse que obras ficariam paralisadas se o dinheiro não fosse liberado. A pasta enviou um painel com informações incompletas sobre as transferências (*mais informações na página ao lado*).

O orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**, foi usado pelo governo Bolsonaro para repassar recursos em troca de apoio político no Congresso, sem dar transparência para os verdadeiros beneficiados pelo mecanismo. Houve compras com suspeitas de superfaturamento e investigações oficiais indicando corrupção e lavagem de dinheiro.

Em dezembro de 2022, o Supremo declarou o orçamento secreto inconstitucional. Na semana passada, o ministro Flávio Dino, do STF, publicou uma decisão afirmando que o governo Lula e o Congresso não comprovaram, "cabalmente", o cumprimento da decisão. O Tribunal de Contas da União (TCU) teve a mesma conclusão ao analisar as contas presidenciais de 2023. A falta de transparência sobre os parlamentares beneficiados e quais critérios são adotados para a divisão dos recursos são os principais questionamentos, que ainda continuam sem respostas no governo Lula.

O dinheiro liberado atende, de forma secreta, parlamentares com recursos para asfalto, compra de tratores, kits de robótica, consultas de saúde, exames e outras obras e equipamentos nos redutos eleitorais dos congressistas. Bolsonaro deixou de pagar R$ 15,5 bilhões do orçamento secreto que haviam sido negociados com o Congresso durante o governo passado. Até momento, Lula pagou R$ 7 bilhões desse montante.

SISTEMÁTICA. O Supremo não proibiu que os recursos que já haviam sido liberados (empenhados, no jargão técnico) fossem pagos, mas determinou que fosse dada total transparência em 90 dias com o nome dos padrinhos, para onde foi o dinheiro e para que foi destinado, além de retirar qualquer vinculação com indicação parlamentar e devolver o controle total para os ministérios. O governo Lula, porém, seguiu pagando as emendas sem cumprir esses requisitos. Além disso, deu aval para o aumento de outros tipos de emendas que repetem a mesma sistemática, como a emenda Pix e as emendas de comissão.

"A decisão do STF não foi cumprida exatamente em seus aspectos principais. O pagamento de R$ 7 bilhões em 2023 e 2024, sem transparência, continuando a favorecer alguns parlamentares em detrimento de outros, deu continuidade ao 'tratoraço' e desvirtuou a decisão do STF", afirmou o secretário-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, uma das instituições que ingressaram no Supremo questionando a continuidade do esquema.

> ***"Há muitos riscos de corrupção com essa indicação sem a sociedade saber quem é o solicitante, quem é o beneficiário ou os dois"***
> **Guilherme France**
> **Gerente da Transparência Internacional no Brasil**

De todo o valor pago em 2023 e 2024, R$ 4,1 bilhões saíram do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, R$ 853,6 milhões da Agricultura, R$ 555 milhões da Saúde e R$ 486 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social – outros órgãos pagaram o restante. O Ministério do Desenvolvimento Regional foi por onde passou grande parte do orçamento secreto. Dentro dele, está a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), controlada pelo Centrão.

'RISCOS'. "Há muitos riscos de corrupção com essa indicação sem a sociedade saber quem é o solicitante, quem é o beneficiário ou os dois. Os recursos que ainda não haviam sido liberados também precisam respeitar o trâmite que o Supremo impôs em 2022. A decisão não é só para registro histórico", disse o gerente de Pesquisa da Transparência Internacional no Brasil, Guilherme France. A instituição também é autora do questionamento que originou a decisão do ministro Flávio Dino.

O governo Lula não só pagou os recursos de obras que estavam em andamento, mas também deu aval para projetos que não haviam sido executados na gestão Bolsonaro. Ou seja, tomou a decisão de dar prosseguimento ao orçamento secreto. Em janeiro de 2023, o petista assinou um decreto bloqueando todos os repasses acima de R$ 1 milhão de obras e projetos que ainda não haviam sido executados, mas os recursos foram liberados depois.

Após a decisão do STF, em dezembro de 2022, a Advocacia-Geral da União (AGU) determinou que todos os órgãos do governo federal publicassem os dados referentes aos serviços, obras e compras realizadas com verbas do orçamento, assim como a identificação dos parlamentares que apadrinharam as emendas "de modo acessível, claro e fidedigno." Agora, Dino marcou uma audiência de conciliação para tratar do cumprimento da decisão no dia 1º de agosto.

"O dever que o governo tem de executar a despesa pública não exclui o dever de transparência. Ele tem que executar sim, mas com transparência. As verbas do orçamento secreto que ficaram para ser pagas têm que ser rastreáveis. Se não falarem onde essas verbas foram gastas e quem indicou, a decisão do STF está sendo violada", afirmou Caio Gama Mascarenhas, procurador do Estado de Mato Grosso do Sul e pesquisador em direito financeiro pela Universidade de São Paulo (USP). ●

Recursos públicos

Governo afirma que repasses são 'restos a pagar'

Secretaria de Relações Institucionais diz que Executivo cumpre decisão do Supremo e que transparência cabe aos ministérios

A Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República afirmou que o governo Lula cumpre "exatamente" o que foi estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), "encerrando uma tradição de desrespeito e de conflito, estabelecida pelo governo anterior". A pasta, que assessora o Planalto na negociação com o Congresso, disse que a execução e a transparência são de responsabilidade dos ministérios.

"Os pagamentos na modalidade RP-9 (orçamento secreto) se referem a restos a pagar, ou seja, a montantes que já haviam sido analisados e liberados para empenho pelos ministérios responsáveis", afirmou a secretaria. "O STF estabelece que as emendas de relator, cuja execução já havia sido iniciada no momento da decisão, poderiam ter continuidade, desde que seguissem os critérios e diretrizes das políticas públicas definidas pelos Ministérios", diz a nota da pasta.

O Supremo também determinou a divulgação do nome de todos os parlamentares atendidos. Questionado pelo **Estadão**, nenhum órgão do Executivo federal comentou diretamente a decisão do ministro Flávio Dino e o relatório do Tribunal de Contas da União que apontam descumprimento da determinação de acabar com o orçamento secreto.

'DESPERDÍCIO'. O Ministério do Desenvolvimento Regional afirmou que a execução dos recursos negociados em anos anteriores é realizada visando exclusivamente o interesse público. "A não execução desses pagamentos resultaria na paralisação de diversas obras em andamento, causando prejuízos à população, às empresas contratadas e desperdício de recursos públicos já investidos", disse a pasta, em resposta à reportagem.

Questionado sobre a transparência dos recursos, o órgão encaminhou um painel que está público na internet com informações sobre R$ 8,1 bilhões em despesas empenhadas (comprometidas no Orçamento), dos quais R$ 2,9 bilhões foram efetivamente pagos.

A fatura do orçamento secreto na pasta, no entanto, é maior. Foram R$ 14,8 bilhões empenhados e R$ 9,5 bilhões pagos desde 2020. Só no governo Lula, foram R$ 4,1 bilhões repassados. O ministério disse que o painel será atualizado no dia 5 de julho. As outras pastas envolvidas não se posicionaram. ● D.W.

Para entender

Após decisão do STF, prática ganha novas roupagens

● **Inconstitucional**
Em dezembro de 2022, o Supremo declarou o orçamento secreto inconstitucional e determinou que o governo e o Congresso dessem transparência sobre os repasses e interrompesse a prática. Bolsonaro deixou de pagar R$ 15,5 bilhões que haviam sido negociados com o Congresso no governo passado.

● **Sobra**
A gestão Lula mandou pagar R$ 9 bilhões do orçamento secreto herdado de Bolsonaro para seguir atendendo o Congresso. Em um ano e meio, o governo pagou R$ 7 bilhões dos recursos que ficaram "pendurados".

Judiciário

Barroso defende uso da IA para ajudar juiz a decidir

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem, em palestra na Universidade de Oxford, no Reino Unido, que vê espaço para o uso da inteligência artificial no apoio a tarefas do Poder Judiciário, inclusive na tomada de decisão. Mas ressaltou a importância da supervisão humana. "Eu sou um entusiasta do uso da inteligência artificial."

Não é a primeira vez que Barroso defende a incorporação da tecnologia ao dia a dia do Direito. Ele cultiva a crença de que a inteligência artificial pode ajudar a baixar a fila de processos e a aumentar a eficiência e até a isonomia no Judiciário.

Ele alertou, porém, para o que vê como os principais riscos da IA: disseminação de preconceitos, violação de privacidade e, no topo de suas preocupações, a massificação da desinformação. ● RAYSSA MOTTA

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Escudo contra populistas

"Aí resolveram entender que era importante que tivesse um Banco Central independente e com autonomia. Ora, autonomia de quem? Autonomia para servir e atender a quem?" A reposta a essas perguntas proferidas pelo presidente Lula na semana passada seria a seguinte: do senhor mesmo, presidente!!!

Políticos eleitos, em qualquer democracia do mundo, têm muitas dificuldades para lidar com agências e organizações reguladoras autônomas com prerrogativa de decidir políticas públicas e potencial de contrariar as suas preferências de curto prazo.

Essas dificuldades são particularmente relevantes quando há alternância de poder com a chegada de uma nova elite política no governo com preferências diferentes das do governo antecessor. Em razão de possuírem mandatos não coincidentes, o novo governo teria que conviver com diretores de agências e organizações regulatórias indicados pelo anterior.

O populismo tem várias faces. Mas, seja ele de direita ou de esquerda, alguns elementos estão sempre presentes. Um deles é a necessidade de confrontar e de fragilizar instituições que lhes causem restrições políticas e institucionais. Quando não conseguem "bypassar" oportunisticamente tais restrições, o confronto passa a ser a estratégia dominante.

No populismo, seja de direita ou de esquerda, sempre existe a necessidade de confrontar instituições

Populistas acreditam que possuem a legitimidade do voto popular que os elegeram e os trouxeram para o poder e, portanto, não deveriam se submeter às preferências políticas de burocratas indicados por governos que foram derrotados nas urnas.

Não percebem a importância da continuidade das políticas públicas, conferidas justamente pela manutenção de uma estrutura organizacional estável que os impeçam de agir de forma irresponsável. Preferem perder a credibilidade com investidores, agentes econômicos e com a própria sociedade ao invés de desenvolverem compromissos críveis com uma agenda de políticas públicas, especialmente as econômicas, sem sobressaltos.

Assim como Bolsonaro não podia prescindir de um discurso radicalizado, polarizado, confrontacional e de perfil populista para alimentar a sua base eleitoral identitária, Lula também parece não poder prescindir de tal estratégia.

Diante dos claros desajustes fiscais produzidos pelo crescimento irresponsável dos gastos obrigatórios implementados pelo seu próprio governo, Lula sabia que suas preferências de diminuição da taxa de juros muito provavelmente seriam contrariadas pelo Copom. Mas ao invés de fazer o dever de casa, preferiu, como é comum entre populistas, transferir a culpa para a autonomia do Banco Central. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Churrascada

PF suspeita de habeas corpus concedido a traficante

A Polícia Federal suspeita que o desembargador Ivo de Almeida teria negociado e vendido decisões judiciais em ao menos quatro casos, a preços diferentes, considerando a "gravidade" dos processos. O mais sensível se refere a um narcotraficante internacional, que seria, segundo os investigadores, homem de confiança de Fernandinho Beira-Mar. A corporação indica que a propina negociada em tal caso era de R$ 1 milhão. O caso envolve os processos de Romilton Hosi, que foi preso em abril de 2002, acusado de ser dono de 449 quilos de cocaína.

A PF ainda vê indícios de suposta corrupção em habeas corpus que beneficiariam condenados por fraude, roubo e estelionato. As informações constam da decisão do ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça, que deu aval para a abertura da Operação Churrascada. ● PEPITA ORTEGA

São Paulo

Tarcísio justifica indenização para procuradores como ‘estímulo’

Em manifestação ao Supremo, governador defende novo benefício, que será pago em folgas ou dinheiro, por ‘excesso de trabalho’

RAYSSA MOTTA

MARCELO S. CAMARGO/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Tarcísio diz que ‘vantagem é revestida de legalidade e legitimidade’

Em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu a nova licença por “excesso de trabalho” para os procuradores do Estado. Cobrado pela ministra Cármen Lúcia a prestar informações sobre o penduricalho, o governador justificou que o benefício foi criado para “estimular o desempenho de atribuições para além do que é ordinariamente exigido” dos procuradores.

“Diante de um cenário de aumento da complexidade e do volume de demandas da administração e da coletividade a serem atendidas pela Procuradoria-Geral do Estado, para além do regime convencional de trabalho, há que se ressaltar que a licença compensatória é medida que, a um só tempo, visa a criar um sistema de reconhecimento do trabalho extraordinário e, ainda, promover incentivos para a assunção de atividades que transcendam a esfera ordinária de atribuições”, diz o governador na manifestação.

Segundo Tarcísio, a licença será uma “importante medida de gestão e de equacionamento das condições de excesso de trabalho”. “A vantagem é revestida de legalidade e legitimidade”, defendeu.

PROJETO. O benefício para os procuradores do Estado de São Paulo foi criado a partir de um projeto de lei apresentado pelo próprio Tarcísio, que pediu urgência na votação do texto. Quem estiver sobrecarregado, poderá tirar um dia de folga a cada três trabalhados, até o limite de sete dias de descanso no mês, ou receber o valor em dinheiro.

De acordo com as novas regras, o pagamento em dinheiro deve ocorrer quando o procurador, “por necessidade do serviço”, não puder tirar as folgas. Como o projeto parte da premissa do excesso de trabalho, a tendência é que as indenizações se sobreponham aos dias de descanso, ou seja, que se tornem mais um “extra” fora do teto remuneratório.

O salário inicial dos procuradores do Estado de São Paulo é de R$ 38,9 mil.

Podem pedir a licença – ou reembolso – os procuradores que trabalharem em fins de semana ou feriados para atender “providências extrajudiciais ou judiciais”, que estiverem cobrindo colegas durante férias ou licença e que acumulem funções em grupos de trabalho, comitês, mutirões, programas de colaboração ou “quaisquer atividades públicas relevantes”.

Impacto

R$ 101 mi **por ano é o custo calculado pelo partido Novo se os 915 procuradores em atividade pedirem mensalmente os sete dias de licença em dinheiro**

FUNDO. As compensações serão custeadas com recursos do fundo de administração da Procuradoria-Geral do Estado. Criado em 1976, ele é alimentado por verbas de honorários. O Governo de São Paulo afirma que a reserva atual do fundo é de R$ 662 milhões. Outro argumento usado por Tarcísio para defender o benefício é justamente a fonte da despesa.

O Partido Novo entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal para tentar derrubar o benefício. O partido afirma que a lei é inconstitucional porque foi aprovada na Assembleia Legislativa sem uma estimativa do seu impacto orçamentário. Para o partido, o benefício funciona, na prática, como um aumento de salário indireto para uma carreira específica. ●

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA :** EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Medellín reduz violência com políticas de cidadania e 'paz entre gangues'

Cidade promoveu a integração social por meio de projetos urbanísticos e fez acordos informais com criminosos para superar a fama de município mais violento do mundo

LUIZ HENRIQUE GOMES
ENVIADO ESPECIAL A MEDELLÍN

Meninos dançam, ouve-se música e as ruas estão cheias de turistas. Mais à frente, as escadas rolantes facilitam a subida ao topo do morro onde está a comunidade. Estamos no alto da Comuna 13, maior símbolo da transformação de Medellín, uma cidade hoje com índices de violência iguais aos de Belo Horizonte, uma das capitais menos letais do Brasil.

Em abril, a cidade teve 15 homicídios, média de um assassinato a cada dois dias e o menor número nos últimos 40 anos. Em comparação, Salvador, capital com o número de habitantes próximo ao de Medellín (2,4 milhões e 2,5 milhões, respectivamente), tem duas mortes por dia. A taxa de mortes violentas em 2023 foi de 13,9 por 100 mil habitantes.

> *"Houve a combinação de um planejamento com a coleta de dados para identificar áreas de risco e implementar programas de bem-estar e policiamento"*
> **Robbert Muggah**
> Cientista político

Nem sempre foi assim. Em 1991, no auge da guerra entre o narcotraficante Pablo Escobar e o Estado da Colômbia, a cidade foi considerada a mais violenta do mundo. Naquele ano, mais de seis mil assassinatos foram registrados. "Era um lugar abandonado, nem a polícia vinha aqui", diz a garçonete Laura Garcia.

Escobar foi morto dois anos depois, na mesma época em que a Colômbia entrou em negociação para desmobilizar grupos paramilitares, incluindo três milícias que atuavam em Medellín e no departamento de Antioquia, onde se localiza.

O efeito desses dois fenômenos foi uma queda nos homicídios nos anos subsequentes. Até 2003, no entanto, a taxa de assassinatos ainda era superior a 107 por 100 mil habitantes (em comparação, a cidade mais violenta do Brasil em 2023, Camaçari (BA), teve taxa de 90,9). O ano foi marcado por um acordo entre os líderes criminosos que ocuparam o lugar de Escobar, mas também marca o começo de políticas públicas que transformaram a cidade.

PROJETO URBANÍSTICO. No miolo da mudança, está o projeto urbanístico que integrou zonas mais ricas e mais pobres com trens, metrôs e teleféricos, e ampliou a presença do poder municipal. A integração facilitou a circulação de pessoas dentro da cidade. Ir ao trabalho em zonas centrais e às universidades se tornou mais fácil e rápido.

As comunas, como são conhecidas as favelas de Medellín, passaram a receber mais de 5% do orçamento municipal, e o investimento em escolas primárias, bibliotecas e centros de saúde cresceu. Esses locais se tornaram centrais para a prefeitura investir em programas de prevenção à violência, o que evitou o aliciamento de crianças e jovens para o crime organizado. "Eu deixei de estar sozinho na rua para estar na escola", conta o rapper Dabu, 25, morador da Comuna 13. "E em uma dessas tardes na escola eu conheci a cultura hip-hop."

O policiamento comunitário e o investimento em inteligência policial também tornou o combate ao crime eficiente.

A maior parte dos projetos de infraestrutura foi financiada pela Empresa Pública de Medellín, que vende serviços de eletricidade, gás, água, esgoto e telecomunicações para toda a Colômbia e América Latina. Um terço dos lucros da empresa é revertido para o município. Os investimentos privados também foram importantes.

Todo o esforço reduziu pela metade o número de pessoas em extrema pobreza entre 2008 e 2016. Segundo pesquisas, cinco anos após a inauguração da primeira linha de teleférico, que conectou a favela mais pobre, a Comuna 1, com as zonas mais desenvolvidas, a renda dos habitantes da favela cresceu 56%.

Segundo o cientista político e cofundador do Instituto Igarapé, Robbert Muggah, os êxitos de Medellín resultam do foco prioritário na redução de violência. "Houve a combinação de um planejamento corajoso com a coleta cuidadosa de dados para identificar as áreas de risco e implementar programas de policiamento e bem-estar", afirma.

LUIZ HENRIQUE GOMES/ESTADÃO

Teleférico de Medellín, na Colômbia, que interliga comunas às zonas mais baixas da cidade

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'DONBERNABILIDAD'. Voltemos a 2003. A morte de Escobar completa dez anos e Medellín está sob o comando de um novo capo: Diego Fernando Murillo, vulgo Don Berna. O novo líder do narcotráfico havia reunido um exército de criminosos ao longo da década em que ascendeu ao poder. No ano anterior, ele havia vencido uma guerra contra paramilitares, que lhe rendeu o controle de todas as zonas onde o crime estava presente.

A partir daí, Don Berna estabeleceu um outro tipo de governança. Ele entendeu que menos mortes significava mais lucros e estabeleceu uma hierarquia. O território foi dividido entre os "combos" (grupos criminosos menores) para evitar disputas e regras foram estabelecidas.

Uma delas é, por exemplo, não roubar. "Assim, o negócio da venda de drogas tem menos problemas", afirma o pesquisador Santiago Tobón, da Universidade EAFIT.

A estrutura ganhou o nome de Donbernabilidad. "Quando Don Berna foi extraditado para os EUA, em 2008, o cartel ficou sem liderança. Uma nova guerra começou e a violência voltou a aumentar em Medellín em 2009", explica Tobón.

PAZ DURADOURA. Nos principais países da América Latina, a disputa por territórios entre facções criminosas faz parte da lógica natural do crime. Mais território significa mais dinheiro com atividades ilícitas. Mais dinheiro é mais poder.

Em Medellín, no entanto, há uma paz duradoura facilitada pela estrutura de Don Berna, mas que também converge com as políticas de cidadania implementadas nos últimos 20 anos. O aumento da presença do poder municipal nas áreas mais pobres fortaleceu líderes comunitários e a experiência acumulada em negociações de paz resulta em mediações para evitar o derramamento de sangue.

A tática é informal e não reconhecida pela prefeitura de Medellín. Também não é exclusiva da cidade. Chamada de dissuasão focada, ela opta por desencorajar os chefes de facções de atos violentos. Especialistas em criminalidade sustentam que algo similar ocorreu em São Paulo em 2006, em uma negociação do governo estadual com o PCC (fato negado pelas autoridades).

O problema da tática, segundo analistas, é a longo prazo. A dissuasão reduz a violência, mas também permite as gangues se consolidarem.

DESAFIOS. Uma vez superada a violência das quadrilhas, os novos desafios são a prostituição infantil e a morte de turistas.

Entre 2010 e 2022, mais de 3 mil vítimas de exploração, abuso e outros crimes sexuais contra crianças e adolescentes foram contabilizadas, segundo dados oficiais. A maioria dos casos está concentrada em El Poblado, o bairro mais turístico da cidade, e o crime também controlado por quadrilhas. Mais recentemente, os suicídios de turistas têm despertado atenção. Os especialistas atribuem a principal causa ao histórico psicológico dos suicidas, não relacionados à cidade. Mas dizem que surtos podem ser facilitados pelo fácil acesso a drogas mais puras e potentes.

Ainda assim, a cidade deixa cada vez mais no passado o rótulo de "a mais violenta do mundo" para recuperar um outro conhecido entre os moradores. "A eterna primavera. É assim que a chamamos", diz o rapper Dabu. ●

8h
TRANSMISSÃO AO VIVO. ACOMPANHE!

8h30 Abertura

CAIO CARMONA CESAR PORTUGAL
Presidente da Aelo

ELI CORRÊA
Secretário executivo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo (SDUH)

ELY WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP

RODRIGO FLORES
Diretor de Conteúdo do Estadão

8h50 Apresentação da Pesquisa Ecconit-Aelo

ANA MARIA CASTELO
Coordenadora de Projetos de Construção do FGV Ibre

CAIO CARMONA CESAR PORTUGAL
Presidente da Aelo

ROBSON GONÇALVES
Economista, sócio da Ecconit Consultoria

transmissão ao vivo
TV ESTADÃO

9h40 A atividade de loteamentos e a relação com as Prefeituras

CLAUDIO BERNARDES
Vice-presidente do Secovi-SP

LACIR FERREIRA BALDUSCO
Presidente do Graprohab

VANDERLAN CARDOSO
Senador da República e presidente da Comissão de Assuntos Econômicos

11h Intervalo

11h30
NOVO LINK COM TRANSMISSÃO AO VIVO. ACOMPANHE!

11h30 A atividade de loteamentos e a relação com as concessionárias de saneamento básico

GUILHERME MARQUES
Diretor-geral adjunto do Dmae-MG

GUSTAVO ZARIF FRAYHA
Diretor de Saneamento Básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp)

LAIR KRAHENBUHL
Diretor da Consurb S/A

12h45 A atividade de loteamentos e aplicação da Lei do Distrato

LUÍS PAULO GERMANOS
Germanos Advogados Associados

MARCELO TERRA
Coordenador do Conselho Jurídico do Secovi-SP

OLIVAR VITALE
Sócio-fundador do VBD Advogados

Mediação
CIRCE BONATELLI
Repórter especial da Agência Estado

FOTOS FERNANDO LAMBERT, FELIPE RAU E DIVULGAÇÃO

Oriente Médio

Exército de Israel amarra palestino a capô de veículo na Cisjordânia

Tel-Aviv disse que o ato violou seu procedimento militar e será investigado após vídeo com a cena se tornar viral

CISJORDÂNIA

Tropas de Israel amarraram um palestino ferido ao capô de um veículo militar na manhã de sábado durante uma operação na região ocupada da Cisjordânia. A cena foi capturada em vídeo e se tornou viral ontem.

O Exército israelense admitiu o episódio, dizendo que o ato violou o procedimento militar e que haverá uma investigação. Segundo o comunicado, soldados israelenses invadiram Wadi Burqin, uma cidade nos arredores de Jenin, na Cisjordânia, na manhã de sábado para prender palestinos suspeitos de envolvimento em grupos terroristas. Jenin, um antigo reduto de grupos armados pouco organizados, tem sido alvo de repetidas ações militares israelenses nos últimos meses.

ENFRENTAMENTO. Houve um tiroteio entre palestinos e soldados israelenses, segundo os militares, e um palestino ferido foi preso.

"Em violação às ordens e aos procedimentos operacionais padrão, o suspeito foi levado pelas forças enquanto estava amarrado em cima de um veículo", disseram os militares israelenses, acrescentando que tal conduta não está de acordo com os valores de seu Exército.

As tropas entregaram o homem ao Crescente Vermelho Palestino para receber cuidados médicos.

A família identificou o palestino como Mujahid Ballas, de 22 anos, residente de Jenin. Ele teria sido baleado na perna e no braço. A família estava pedindo uma ambulância quando ele foi amarrado ao carro, disseram os parentes. Seu pai, Raed Ballas, disse que ele apresentava queimaduras na pele por causa do calor do capô. De acordo com ele, Ballas estava visitando a casa de seu tio para jogar cartas durante a folga do final de semana e negou que seu filho estivesse envolvido em atividades terroristas.

REUTERS/REUTERS TV – 22/06/2024

Vídeo mostra palestino amarrado em jipe militar em Jenin

> *"Em violação às ordens e aos procedimentos operacionais padrão, o suspeito foi levado pelas forças enquanto estava amarrado em cima de um veículo"*
> Forças de Defesa de Israel, em comunicado

OFENSIVA EM RAFAH. Enquanto isso, o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, afirmou que ontem que os combates contra o grupo terrorista Hamas em Rafah, no sul da Faixa de Gaza estão prestes a terminar.

"Isso não significa que a guerra esteja prestes a terminar, mas a fase mais intensa da guerra está a ponto de terminar em Rafah", declarou durante entrevista ao canal 14, a primeira para uma emissora israelense desde o início da guerra.

"Após o fim da fase intensa, estaremos em condições de redistribuir certas forças para o norte, e nós o faremos, principalmente para fins defensivos, mas também para levar de volta os habitantes para suas casas", acrescentou. Netanyahu também informou que não aceitaria nenhum acordo parcial. "O objetivo é resgatar os reféns e erradicar o regime do Hamas de Gaza", disse.

Ainda ontem, Netanyahu redobrou as reclamações sobre o fornecimento de munições dos EUA. Ele disse que houve um atraso há quatro meses, sem especificar quais armas. Washington nega atrasos.

Seus comentários foram feitos horas depois que o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, viajou a Washington para reuniões com oficiais americanos. ● AFP, AP E NYT

Conflito no Leste Europeu

Ucrânia lança ataques na Rússia e na Crimeia após bombardeios a Kharkiv

Moscou disse que os EUA são responsáveis pelos ataques, já que teriam sido feitos com mísseis americanos com alcance de 300 km

KIEV

Autoridades russas disseram que seis pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas em ataques de drones e mísseis ucranianos ontem. A ofensiva ocorreu durante o segundo dia de bombardeios russos a Kharkiv, segunda maior cidade de Ucrânia, que deixou pelo menos um morto.

Entre os russo mortos estão duas crianças, atingidas por destroços de mísseis derrubados sobre uma área costeira em Sevastopol, cidade portuária na Crimeia anexada pela Rússia em 2014, disse Mikhail Razvozhaiev, governador instalado por Moscou na cidade.

Outra pessoa morreu na cidade de Graivoron, na região de Belgorod, na Rússia, que faz fronteira com a Ucrânia, disse o governador regional Viacheslav Gladkov.

A agência de notícias estatal russa RIA Novosti, citando o Ministério da Saúde, afirmou que 124 pessoas ficaram feridas em Sevastopol. Fragmentos de foguetes causaram um incêndio florestal de mais de 150 metros quadrados e incendiaram um prédio residencial, informou a RIA Novosti, observando que um quinto míssil explodiu sobre a cidade.

O Ministério da Defesa russo disse que tanto a Ucrânia quanto os EUA têm responsabilidade pelo que chamou de ataque deliberado contra civis. Moscou diz que mísseis ATACMS fornecidos pelos EUA foram usados no bombardeio ucraniano. Kiev recebeu recentemente luz verde para utilizar algumas armas americanas contra a Rússia, mas a autorização não incluiria os ATACMS, cujo alcance pode chegar a 300 quilômetros.

Novos apelos

Zelenski pede para que aliados aliviem ainda mais as restrições ao uso de armas contra a Rússia

ATAQUES A KHARKIV. Os ataques ucranianos foram uma resposta a uma ofensiva russa contra Kharkiv no fim de semana. Ontem, um novo bombardeio matou pelo menos uma pessoa e feriu 11, segundo autoridades locais.

O prefeito Ihor Terekhov disse que a cidade foi atingida por uma bomba guiada e cerca de metade de Kharkiv estava sem eletricidade por causa do bombardeio.

No sábado à tarde, quatro bombas aéreas russas haviam atingido um prédio residencial de cinco andares, matando três pessoas. O governador regional Oleh Siniehubov disse que 41 ainda estavam sendo tratadas por ferimentos.

Em um vídeo após a ofensiva de ontem, o presidente ucraniano Volodmir Zelenski instou os parceiros da Ucrânia a fortalecer suas defesas aéreas e pediu para aliviarem ainda mais as restrições ao uso de armas ocidentais contra bases aéreas russas. ● AFP, AP e NYT

Cáucaso russo

Ataques a sinagogas e igrejas deixam nove mortos

Ao menos nove pessoas morreram ontem em ataques de homens armados contra sinagogas, igrejas ortodoxas e um posto de controle policial na república russa do Daguestão, na região do Cáucaso. A Rússia declarou ter aberto uma ação penal por atos terroristas. O Daguestão é uma república de maioria muçulmana que faz fronteira com a Chechênia. ●

REUTERS

Reunião com Scholz

Milei defende conclusão de acordo Mercosul-UE

O presidente da Argentina, Javier Milei, se reuniu na Alemanha com o chanceler Olaf Scholz, onde concordaram que as negociações sobre o acordo Mercosul-UE deveriam ser concluídas rapidamente. Milei foi um crítico do bloco sul-americano durante a campanha eleitoral. O acordo, finalizado em 2019, ainda precisa ser ratificado pelos blocos. ●

● Medicina privada

Doenças mentais e TEA criam demanda inédita para planos

Aumento no diagnóstico é um dos principais motivos para a disparada nos pedidos por terapias

Cobertura especial

Caros para quem paga, deficitários para quem opera. Nesta série, discutimos as fragilidades do sistema de planos de saúde e possíveis soluções. Leia mais em:

Aponte a câmera do celular para o código ao lado e veja as reportagens
https://bitlybr.com/tMLx

CRISTIANE BARBIERI

Na semana passada, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) isentou os planos de saúde de cobrir sessões de psicopedagogia para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) aplicadas em escolas e em casa. Ao mesmo tempo, reiterou a obrigação da cobertura a tratamentos multidisciplinares, como musicoterapia e equoterapia, evidenciando uma das mais difíceis mudanças estruturais já vividas pela área.

Se por um lado as famílias sofrem ao receber o diagnóstico e tentam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, de outro os planos de saúde têm recebido demanda inédita por reembolsos. Empresas da área já relataram que as despesas com tratamentos ligados a condições de saúde mental superam os gastos com oncologia, em termos porcentuais em relação aos sinistros. Apesar de os tratamentos para câncer serem muito mais caros pela tecnologia envolvida, o volume de pedidos de reembolso para terapias mentais explodiu.

"Já recebi na WTW contas de terapias para serem reembolsadas que superavam o R$ 1 milhão", disse ao **Estadão/Broadcast** Walderez Fogarolli, diretora de gestão da saúde na Willis Towers Watson, consultoria que ajuda empresas a gerenciar as despesas de saúde de seus funcionários. "Foram tratamentos individualizados com vários profissionais, como fonoaudiólogos, psicólogos, psiquiatras, psicopedagogos, psicomotricistas, entre outras terapias, ao longo do ano." Até mesmo acompanhantes em creches e escolas são lançados para reembolso dos planos de saúde.

Em 2021, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula o setor, tirou o limite de sessões a serem reembolsadas pelos planos para esse tipo de tratamento. Ao mesmo tempo, o diagnóstico foi aprimorado, com a ampliação do escopo de comportamentos que podem ser considerados pertencentes ao espectro do autismo, bem como do TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade). Outras condições de saúde mental, como depressão, ansiedade e burnout, com afastamentos previdenciários inclusive, cresceram após a pandemia.

ESPECTRO AUTISTA. Segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, em 2000, uma em cada 150 crianças tinha diagnóstico de TEA. Em 2020, último ano com dados disponíveis, era uma em cada 36. No Brasil, o último censo escolar, de 2021, registrou crescimento de 280% nos estudantes matriculados com TEA. O porcentual pode representar maior inclusão, mas também o crescimento do diagnóstico.

Regulação próxima
A ANS tem uma consulta pública aberta para coleta de informações para uma política específica

Luís Fernando Joaquim, sócio da área de saúde na Deloitte, diz que, se antigamente essa condição era subdiagnosticada, hoje a situação pode estar se invertendo com sobrediagnósticos. "Tem crianças que custam R$ 30 mil, R$ 40 mil por mês, com 40 horas de suporte semanais", diz ele. "É como se fosse uma escola só de terapias."

Segundo ele, esse quadro foi um dos motivos que levaram à situação de dificuldade atual dos planos de saúde. Também contribuíram o crescimento de sequelas de covid-19, bem como de doenças que se agravaram pelo não tratamento durante a pandemia, além da entrada de 4 milhões de novos pacientes no sistema. "Quando a pessoa passa a ter plano, ela chega com uma demanda reprimida enorme", diz ele.

EM NÚMEROS. Nos últimos três anos, os planos de saúde tiveram déficits operacionais, segundo a ANS. O último trimestre com dados positivos foi entre outubro e dezembro de 2021, quando as operadoras de saúde e odontológicas tiveram lucro de R$ 616 milhões. No terceiro trimestre de 2022, as perdas já somavam R$ 11 bilhões, sendo repetidas consecutivamente, em valores sempre bilionários. No primeiro trimestre deste ano, o resultado operacional ficou negativo em R$ 1,1 bilhão.

Para os especialistas, haverá ajustes. "Não existe sistema sem limites e não se pode deixar a regulação para o Judiciário, que vai decidir sempre em favor da pessoa física", afirma Walter Cintra Ferreira, médico sanitarista e professor de Gestão em Saúde da FGV. "A sociedade brasileira, de maneira quase infantil, evita a decisão sobre o que vai ser pago e quem ficará sem benefício, em prol de toda a sociedade."

Por outro lado, diz ele, a saúde não pode ser apenas regulada pelo livre mercado. Uma vez estabelecidas, as regras precisam ser perenes. "Os EUA viveram o mesmo movimento e estabeleceram diretrizes para o tratamento de TEA, com a limitação do número de consultas", diz Walderez. "Ninguém quer cercear tratamentos, mas é preciso estabelecer regras para que as condições deixem de ser insustentáveis para os planos e para as próprias empresas, que terão de arcar com os custos maiores nos reajustes." Segundo ela, isso tem levado a maioria das corporações a rebaixar o nível dos contratos na renovação com os planos de saúde.

Desde outubro, a ANS tem uma consulta pública aberta para coleta de informações que ajudarão no estabelecimento dessa política pública. Além disso, os planos têm tomado as próprias medidas de contenção. Segundo Bruno Porto, sócio da consultoria e auditoria PwC Brasil, entre as medidas estão a oferta de profissionais qualificados pelos planos, bem como a internalização desses procedimentos.

"Além do custo, o objetivo é ter melhor desfecho para o tratamento", diz ele. Por trás, há o conceito de saúde baseada em valor, que procura dar atendimento aos problemas no início, quando tratamentos são mais baratos. "O cuidado com saúde mental hoje pode evitar um grande sinistro mais à frente", afirma. "Saúde é um negócio de margens apertadas e precisa ter desfechos positivos com o menor custo possível."

Outro problema, diz ele, está no que chama de "desalinhamento de expectativas". Porto conheceu recentemente os sistemas de saúde de China, Dinamarca e Inglaterra de perto e diz que, mesmo de alta qualidade e universal à população daqueles países, são mais espartanos do que o atendimento dos planos de saúde brasileiros.

Como os planos são pagos (mesmo que pela empresa), o usuário brasileiro tem a perspectiva de que precisa desfrutar ao máximo dos serviços para compensar os gastos. "Cada ator precisa refletir sobre suas responsabilidades para a melhoria de saúde e a sustentabilidade de todos", afirma ele. ●

Relator quer pautar mudança de planos; projeto é de 2006

VICTOR OHANA

O relator do projeto de lei sobre os planos de saúde na Câmara, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), resiste à possibilidade de mudar trechos de seu parecer, apresentado em setembro. O parlamentar mantém sua defesa do relatório após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ter anunciado um acordo com as operadoras do setor para suspender os cancelamentos unilaterais.

"O relatório está pronto. Não há perspectiva de modificá-lo. Não tem por que mudar. O relatório está profundamente técnico", afirmou ele. "O que a gente busca agora é que o relatório seja pautado." O projeto surgiu em 2006.

No projeto, Duarte endurece as regras para os planos de saúde rescindirem os contratos com os beneficiários e estipula um novo cálculo para limitar reajustes abusivos, entre outras mudanças no funcionamento das operadoras. A regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) já proíbe o cancelamento unilateral nos planos de saúde individuais e familiares. São exceções os casos de fraude e de inadimplência superior a 60 dias.

Foco de polêmica recente
Relatório estende veto a cancelamentos para convênios coletivos por adesão e empresariais

O projeto estende a proibição aos planos coletivos por adesão e empresariais. Uma das intenções é coibir que beneficiários tenham contrato rescindido ao chegarem perto de concluir a carência, período necessário para se ter acesso a serviços mais caros.

Segundo a ANS, dos 50,9 milhões de usuários no Brasil, 36 milhões são de coletivos empresariais, 6,1 milhões são por adesão e 8,7 milhões são individuais ou familiares. Além disso, o projeto prevê uma limitação para reajustes. O texto estabelece que, nos contratos coletivos com menos de 100 beneficiários, o cálculo porcentual deverá ser feito mediante o agrupamento de todos os contratos da operadora. A partir disso, será aplicado um porcentual, independentemente do número de beneficiários.

Em nota, a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) afirmou que "compreende ser de enorme responsabilidade mudanças na lei dos planos de saúde" e acrescentou que, "para isso, é imprescindível a realização de análises técnicas aprofundadas e detalhadas dos eventuais impactos que serão causados à viabilidade e acesso ao sistema de saúde nacional e o compromisso de bem atender à população brasileira". ●

INÊS 249

INÊS 249

Região central

Vizinhos da Cracolândia temem dispersão após uso de grades

Moradores relatam que 'fluxo' já está se deslocando; prefeitura diz que gradis ajudam a garantir circulação e atendimento médico

GONÇALO JUNIOR

A colocação de grades e cavaletes de ferro na Rua dos Protestantes, local com a maior concentração de usuários e traficantes de drogas no centro de São Paulo, traz medo e apreensão aos moradores da região. Quem vive nas proximidades da Santa Ifigênia e da Luz teme a dispersão dos dependentes químicos para vias próximas.

O gerente de um hotel, que se identificou apenas como Geraldo, diz que os usuários já estão se espalhando pelas ruas próximas, como Gusmões e General Osorio. Hoje, o fluxo está na Rua dos Protestantes, entre a própria Rua dos Gusmões e a General Couto de Magalhães. "Eles estão em pequenos grupos, de quatro, cinco, seis usando drogas. Estão mais espalhados", afirma.

A dona de casa Elizete Pereira, de 39 anos, tem opinião semelhante. "Quando eles estão em um lugar só, a gente sabe os cuidados que tem de tomar. Mas eles não vão ficar só no 'cercadinho' com a polícia em cima. Já estão andando."

Segundo a Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo, o objetivo da delimitação da rua, que agora tem espaço para a circulação de veículos, é criar uma área da saúde e melhorar o atendimento médico.

Antes, a rua era toda tomada pelos usuários e traficantes. "O objetivo é favorecer o trabalho dos agentes de saúde e assistência, garantir maior segurança aos agentes e facilitar o trânsito de veículos das equipes", informou o órgão.

Nos últimos dois anos, usuários e traficantes estão se movimentando por vários pontos da região central. Durante décadas, eles ocuparam as proximidades da Estação Julio Prestes, perto da Estação da Luz.

Vai funcionar?

● Especialistas veem as grades com reservas. "Políticas intervencionistas foram testadas em várias cidades do mundo e o resultado é nulo", diz Dartiu Xavier, professor do Departamento de Psiquiatria da Unifesp. Para o professor Thiago Fidalgo, da mesma universidade, a medida pode ser interessante, caso o objetivo seja mesmo facilitar o acesso das equipes de saúde. "Mas não houve clareza até o momento de que esse é o objetivo central. O perigo é que se torne mais uma ação repressiva."

No início de 2022, eles se deslocaram para a Praça Princesa Isabel, que também foi cercada por grades.

Após uma operação policial, a região foi esvaziada e o fluxo se espalhou por 11 pontos. O local de maior tensão foi nas proximidades da Rua Santa Ifigênia. Em um dos episódios mais dramáticos, uma loja de eletrônicos foi invadida e saqueada em novembro.

REVISTA. A repressão policial se intensificou nos últimos dias. O **Estadão** presenciou pelo menos seis viaturas da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Os agentes faziam a revista de usuários e proíbem bolsas, mochilas e sacolas. A montagem de barracas de camping também é proibida – os agentes policiais argumentam que os espaços são usados para tráfico de drogas.

A colocação de grades não é inédita. O médico Flavio Falcone, morador da região central, afirma que acompanhou ação semelhante quando o fluxo ficou concentrado na Rua Helvétia com a Avenida São João, em 2022. "Foi igual. Na ocasião, o fluxo ficou dispersado, depois se organizou novamente em outro local", diz o psiquiatra.

No ano passado, a Praça da Sé também foi cercada, com a justificativa de proteger o patrimônio público. Ali, a Defensoria Pública de São Paulo questionou as razões para a colocação dos gradis.

Presença ostensiva

Agentes revistam usuários e proíbem bolsas, mochilas e sacolas, assim como instalação de barracas

Depois de o governo afirmar que "esse tipo de medida é realizada pela GCM e pela zeladoria", o vice-governador Felicio Ramuth (PSD) confirmou a participação do poder estadual, mas negou restrições de circulação. "Não existe portão de entrada e saída. É um ordenamento para garantir a fluidez de veículos. O direito de ir e vir permanece garantido também para o cidadão comum, com mais segurança. Existe uma faixa por onde os pedestres podem se deslocar." ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 23/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
22° (0%)	26° (0%)	19° (0%)	0MM	35 a 80%	15°/19°	15°/28°	14°/22°	13°/27°

SOL: NASCENTE: 6h47 / POENTE: 17h30

LUA: **CHEIA**

CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	45%	5mm	23°C/28°C
BELÉM	75%	11mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/26°C
BOA VISTA	60%	6mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	21°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/35°C
CURITIBA	60%	17mm	11°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	100%	49mm	16°C/23°C
FORTALEZA	35%	1mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/29°C
JOÃO PESSOA	60%	3mm	23°C/29°C
MACAPÁ	60%	8mm	25°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	0mm	22°C/27°C
MANAUS	25%	0mm	26°C/31°C
NATAL	65%	4mm	25°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	70%	6mm	14°C/27°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	55%	7mm	23°C/27°C
RIO BRANCO	10%	0mm	22°C/34°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/29°C
SALVADOR	55%	4mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	65%	3mm	25°C/30°C
TERESINA	25%	0mm	26°C/31°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/27°C
ATENAS	+6h	26°C/33°C
BARCELONA	+5h	22°C/25°C
BERLIM	+5h	13°C/23°C
BRUXELAS	+5h	12°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/14°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/24°C
GENEBRA	+5h	18°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	16°C/23°C
LONDRES	+4h	12°C/20°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
MADRID	+5h	15°C/18°C
MIAMI	-1h	26°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/13°C
MOSCOU	+6h	13°C/20°C
NOVA YORK	-1h	23°C/22°C
PARIS	+5h	17°C/23°C
ROMA	+5h	26°C/39°C
SANTIAGO	0h	7°C/12°C
SYDNEY	+14h	7°C/15°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
TÓQUIO	+12h	20°C/28°C
TORONTO	-1h	22°C/29°C
WASHINGTON	-1h	22°C/32°C

Transportes

Linha 5 terá extensão até o Jardim Ângela ao custo de R$ 4,3 bilhões

Concessionária ficará encarregada dos estudos; expectativa é de começar obra no próximo ano e iniciar a operação em 2028

A Linha 5-Lilás do Metrô ganhará uma extensão de duas estações no sentido do Jardim Ângela, na zona sul da capital. Os contratos para a ampliação do percurso, feitos na forma de aditivo para elaboração dos estudos de viabilidade e dos projetos executivos, foram assinados pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na sexta-feira.

O aumento da linha custará R$ 4,3 bilhões. A previsão é de que o trajeto, operado pela concessionária ViaMobilidade, se estenda por mais 4,3 quilômetros por meio de duas novas estações – Comendador Sant'anna e Jardim Ângela. Espera-se que cerca de 150 mil pessoas passem a utilizar o ramal assim que a ampliação estiver pronta.

Atualmente, a linha liga a Chácara Klabin (Linha 2-Verde do Metrô) ao Capão Redondo. O trajeto cobre 20 quilômetros de extensão (passará a ter 24,3 km) e tem 17 estações. Segundo dados do governo paulista, mais de 507 mil passageiros se deslocam pelo percurso. Com a ampliação, a previsão é de que esse contingente suba para 650 mil usuários.

Dos 4,3 km de novos trilhos do ramal, 3,2 km serão feitos em elevado e 1,1 km, no subterrâneo. Ainda de acordo com o governo, a linha passará a ter conexão com o terminal de ônibus existente na região. Para isso, está prevista também a construção de passarelas para pedestres.

"A expectativa é de que as obras comecem no primeiro trimestre de 2025 e sejam concluídas com o início da operação em 2028", afirmou o governo de São Paulo, em nota.

APRIMORAMENTOS. A linha também tem recebido iniciativas para aprimorar a relação com o usuário. No mês passado, a ViaMobilidade iniciou obras com IHS Brasil, uma empresa de infraestrutura em comunicação, para instalar um sistema de cobertura de sinal de telefonia e fornecer 4G. O projeto teve início em abril e tem como objetivo proporcionar conexão de celular e internet para 12 das 17 estações da via que ainda não possuíam. Atualmente, apenas a Estação Campo Belo está em obras para permitir o acesso à internet. A concessionária prevê que em um prazo de 12 a 18 meses todas as outras estações da linha também possam ter sinal.

Ainda no mês passado, o Instituto Jô Clemente (IJC), um dos espaços de referência em inclusão na capital paulista, iniciou um teste do uso de linguagem simples em placas de metrô. O objetivo, em parceria com a concessionária, é facilitar a mobilidade de pessoas com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e baixo letramento.

A Estação Hospital São Paulo foi a primeira a receber as ações. O local deve ter todas as placas com comunicação acessível até o fim deste ano. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Demora para agendar dentista em UBS

Reclamação de Ellen Araújo da Silva: "Preciso passar minha filha em consulta com dentista. Ao tentar marcar na UBS Reunidas I, fui informada de que não há vaga para o atendimento. Ela tem vergonha dos dentes e fica o dia todo com a mão na boca. Isso afeta muito sua vida em casa e na escola. É inaceitável pagar impostos e, quando precisamos de acesso à saúde, ter de passar por isso. Solicito agendamento urgente."

Resposta: "A Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sudeste, informa que a paciente é cadastrada na UBS Reunidas I e acompanhada desde 16 de junho de 2014. Recentemente, a criança passou por reavaliação com dentista e foi encaminhada para a ortodontia. O agendamento segue a ordem de prioridade clínica e cronológica. Após o agendamento, a munícipe será informada. A usuária também passou em consulta com médico do Programa Estratégia Saúde da Família para avaliação e encaminhamento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Microphone no Municipal

Pela primeira vez no Estado de S.Paulo irradiou-se hontem uma opera cantada em theatro. Coube essa primazia à Sociedade Radio Educadora Paulista que installou no Theatro Municipal um microphone (...) a irradiação correspondeu à expectativa. Os amadores da radiotelephonia que ouviram a emissão de hontem tiveram a impressão exacta do ambiente da sala do theatro, pois não faltaram as palmas, os bis e até as afinações dos instrumentos nos intervalos. Para o sucesso contribuiu a Companhia Telephonica. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Celeste Silva Garzesi – Dia 21, aos 80 anos. Era casada com Antonio Garzesi. Deixa os filhos Marcos, Claudia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Giuseppe Carmine D'alessandro – Dia 23, aos 82 anos. Era casado. Deixa os filhos Bruna, Sandro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

João Carlos Amaro – Aos 60 anos. Era casado com Suelene de Fatima Ferreira Amaro. Deixa as filhas Manoela, Ana Silvia, Leticia, Bruna, Maria Paula, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Marisa Franco Faoro — Amanhã, às 10 horas, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, na Av. Rangel Pestana, 230, Centro (1 ano).

Célia Armbrust Lima Figueiredo – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Helena Figueiredo Lindenberg – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 ano).

Inah de Oliveira – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

ERA DO CLIMA

Mudança climática faz tamanho de baleias diminuir

O encolhimento foi mais pronunciado entre as fêmeas, que superavam os machos, mas se igualaram a eles, diz estudo

As baleias-cinzentas da costa do Pacífico diminuíram de tamanho em 13% desde o ano 2000, aponta um estudo, que ressalta como as mudanças climáticas e outras atividades humanas estão reduzindo o tamanho dos mamíferos marinhos. A mudança pode afetar de forma severa as taxas de sobrevivência e reprodução das baleias e ter efeito dominó em toda a sua cadeia alimentar.

Os pesquisadores se concentraram em cerca de 200 baleias do Pacific Coast Feeding Group (PCFC), que fazem parte de uma população maior, de 14.500 exemplares, do nordeste do Pacífico. Consideradas "sentinelas do ecossistema", essas baleias permanecem perto da costa e se alimentam em águas quentes, mais rasas do que os mares frios do Ártico.

Pesquisas anteriores já haviam demonstrado que as baleias da costa estão em piores condições do que as demais, e que seus corpos, cabeças e caudas são menores. "Sabemos, agora, que seu corpo encolheu ao longo dos últimos 20-40 anos, o que pode ser um sinal precoce de que a população corre o risco de diminuir", disse Kevin Bierlich, professor assistente da Universidade Estadual do Oregon e coautor do artigo, publicado no periódico *Global Change Biology*.

DRONES. Analisando imagens de drone de 130 indivíduos feitas entre 2016 e 2022, os cientistas identificaram uma tendência preocupante: a probabilidade de que uma baleia-cinzenta adulta nascida em 2020 seja 1,65 metro menor do que aquelas nascidas em 2000, o que representa uma redução de 13% no comprimento das baleias-cinzentas maduras, que costumam medir entre 11,6 e 12,5 metros.

> **Costa do Pacífico**
> **Foram analisados 130 indivíduos por meio de imagens coletadas entre 2016 e 2022**

O encolhimento foi mais pronunciado entre as fêmeas, que superavam os machos historicamente, mas se igualaram a eles. Em medições humanas, seria como se as mulheres americanas tivessem a estatura média reduzida de 1,64 metro para 1,46 metro em duas décadas.

A IMPORTÂNCIA. "Geralmente, o tamanho é crítico para os animais", afirmou o autor principal do estudo, Enrico Pirotta, pesquisador da Universidade de St. Andrews, na Escócia. "Afeta o seu comportamento, sua fisiologia, sua história de vida, e tem um reflexo em cascata para os animais e a comunidade da qual fazem parte", afirmou.

Os filhotes menores podem ter taxas de sobrevivência mais baixas quando param de mamar, enquanto, para os animais adultos, a maior preocupação é com o sucesso reprodutivo. ● AFP

Temperatura do mar afeta alimentação e reprodução

Durante a temporada de alimentação, essa espécie de baleia costuma armazenar energia para os períodos de migração e reprodução no inverno. Agora, o mesmo estudo leva os cientistas a se questionarem se ela está sendo capaz de dedicar energia suficiente à reprodução e a manter o crescimento dessa população – o que explicaria a mudança.

O estudo descobriu que essa tendência agora observada tem relação com mudanças no equilíbrio de ciclos importantes do Oceano Pacífico. Durante o fenômeno conhecido como ressurgência, as águas oceânicas profundas e ricas em nutrientes se deslocam para áreas mais rasas, onde a luz permite a proliferação de plâncton e de outras espécies que alimentam as baleias.

As mudanças climáticas têm um peso significativo nessa dinâmica delicada, por causa das alterações que provocam nos ventos e na temperatura da água. O plâncton, por exemplo, tem sido observado em menor escala nas águas.

Uma estatura menor pode afetar não apenas o desenvolvimento das baleias, mas também torná-las mais vulneráveis a colisões com barcos e redes de pesca, entre outras ameaças que podem causar sua morte. ●

Futebol

Renovado, Brasil estreia na Copa América para esquecer fracassos

Sob o comando de Dorival Júnior, seleção começa a disputa da primeira competição após a 'Era Tite'; sem Neymar, treinador aposta no talento de Vini Jr. e Rodrygo

RICARDO MAGATTI

Com uma renovação em curso, o Brasil estreia na Copa América a fim de apagar os fracassos e frustrações de um passado recente, como a perda da última Copa América para a Argentina na final e a eliminação na Copa do Mundo do Catar nas quartas de final, e acelerar a sua reconstrução sob o comando de Dorival Júnior. O adversário da estreia é a Costa Rica, a partir das 22h (*de Brasília*), em Los Angeles.

Terceiro maior vencedor
Brasil vai em busca do 10º título da Copa América. Argentina e Uruguai venceram 15 vezes cada.

Terceiro maior campeão da Copa América, com nove taças, o Brasil venceu a penúltima edição, em 2019, e chegou à final na última, em 2021, quando caiu na decisão para a Argentina no Maracanã.

O Brasil está no Grupo D da competição, disputada neste ano nos Estados Unidos. Além dos costarriquenhos, também enfrenta na primeira fase Colômbia e Paraguai. SoFi Stadium, em Los Angeles, Allegiant Stadium, em Las Vegas, e Levi's Stadium, em Santa Clara, serão os palcos das partidas da seleção brasileira no estágio de grupos.

A aposta é de que Vinicius Júnior enfim deslanche com a camisa verde e amarela e jovens como Endrick se consolidem na equipe. O primeiro será titular. O atacante cria do Palmeiras não, porque segundo justificou o cauteloso Dorival Junior, "um erro pode ser fatal".

"Só Deus e o professor Dorival sabem", disse Endrick sobre a data de sua primeira titularidade com a camisa da seleção brasileira. "Ninguém precisa ultrapassar as etapas, é tudo no tempo certo. Vou ajudando na resenha fora de campo, a ter um clima bom."

Apontado como um dos candidatos a levar a Bola de Ouro, Vini Jr jogará pela esquerda. Do outro lado estará Raphinha e, entre os dois, na armação e às vezes no centro do ataque estará Rodrygo, escolhido para vestir a 10 que já foi de Pelé, Rivaldo, Zico e vinha sendo usada por Neymar, ainda machucado.

"Sei da minha responsabilidade, sei que cada dia eu tenho que estar melhor. Sei que os olhos do mundo inteiro vão estar em mim ali com aquela camiseta, então estou preparado para seguir fazendo as coisas bem para responder à altura do que esperam", afirmou o astro do Real Madrid, para quem a 10, na verdade, segue pertencendo a Neymar.

RAFAEL RIBEIRO/CBF – 22/06/2024

Dorival Júnior faz ajustes às vésperas da estreia; Brasil quer recuperar título que escapou em 2021

COPA AMÉRICA

GRUPO D

Data	Hora	Jogo
Hoje	19h	Colômbia x Paraguai
Hoje	22h	**Brasil** x Costa Rica
28/06	19h	Colômbia x Costa Rica
28/06	22h	Paraguai x **Brasil**
02/07	22h	**Brasil** x Colômbia
02/07	22h	Costa Rica x Paraguai

"E eu sempre tento deixar claro isso para ele, que por mais que eu esteja com a camisa 10 agora, a camisa é dele. Eu só estou substituindo por um momento", declarou.

A seleção se prepara desde o dia 30 de maio para a Copa América. Neste período, fez dois amistosos em solo norte-americano: venceu o México, por 3 a 2, e empatou com os Estados Unidos, por 1 a 1.

"Acho que o Brasil é sempre favorito. Sabemos que tem outras grandes seleções, como a Argentina, o Uruguai. A Colômbia vem fazendo um grande trabalho também. Mas o Brasil onde entra tem que entrar para ganhar", acredita o volante Bruno Guimarães. "A gente tem, do meu ponto de vista, um grande time. Esperamos colocar isso em prática e jogar o nosso melhor."●

FASE DE GRUPOS DA COPA AMÉRICA

BRASIL — COSTA RICA

BRASIL: Alisson; Danilo, Marquinhos, Éder Militão e G. Arana; Bruno Guimarães, Douglas Luiz e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vini Jr. **Técnico:** Dorival Júnior.
COSTA RICA: Patrick Sequeira; Taylor, Mitchell, Cascante e Calvo; Lassiter, Galo e Aguilera; Alcócer, Zamora e Ugalde. **Técnico:** Gustavo Alfaro.
ÁRBITRO: César Ramos (México).
HORÁRIO: 22h (de Brasília).
LOCAL: SoFi Stadium, em Los Angeles, Estados Unidos.
TV: Globo, SporTV e Globoplay.

Eurocopa

Alemanha confirma primeiro lugar no Grupo A; Suíça também avança

A Alemanha teve de suar bastante para empatar com a Suíça, por 1 a 1, ontem, em Frankfurt, e garantir o primeiro lugar do Grupo A da Eurocopa. Os suíços ficaram em segundo. No outro jogo da chave, a Hungria venceu a Escócia por 1 a 0, no duelo em que as duas seleções se despediram da competição.

Em Frankfurt, o primeiro tempo foi morno. As equipes abusaram do toque e bola, mas não tiveram criatividade e habilidade para achar espaços.

Em uma das poucas escapadas para o campo de ataque, a Suíça abriu o placar. Ndoye surgiu no meio do zaga para superar Neuer e fazer 1 a 0.

A Alemanha voltou para a etapa final com a mesma paciência para trocar passes em busca de buracos na defesa suíça. Chutes de longe e bolas alçadas na área foram tentadas, mas sem sucesso. Já a Suíça se limitou a marcar e não teve a mesma força para incomodar nos contra-ataques.

FRANK AUGSTEIN/AP

Fuellkrug marcou o gol de empate quase ao fim do jogo

O prêmio pela insistência da Alemanha nas bolas alçadas veio aos 47 minutos, quando saiu o gol de Fuellkrug. O empate garantiu a liderança do grupo para a Alemanha.

VITÓRIA SEM VAGA. Na outra partida, a Escócia ainda tinha chances de classificação, mas não teve competência no ataque. A equipe terminou os primeiros 45 minutos sem finalizar uma única jogada.

O panorama da etapa final foi o mesmo. Aos 23, contudo, houve um grande susto: após um impressionante choque triplo entre os jogadores Varga, Gunn e Ralston, Varga precisou ser atendido em campo e, depois, ser levado a um hospital para exames.

O jogo se encaminhava para um empate monótono quando, aos 54, o atacante Csoboth fez o gol da vitória húngara.

DEFINIÇÃO NO GRUPO B. Hoje, dois jogos definem a Chave B. A Albânia encara a já classificada Espanha, enquanto que na outra partida duelam Croácia e Itália. As três equipes têm chances de avançar às oitavas. Os jogos acontecem a partir das 16h (*horário de Brasília*). ●

Campeonato Brasileiro

Corinthians sofre, mas arranca empate no fim com o Athletico-PR

Cacá marca no fim e evita derrota em Curitiba; time não vence no Brasileirão desde abril e segue na zona de rebaixamento

O calvário do Corinthians no Brasileirão por pouco não aumentou, mas o time buscou forças de onde parecia não haver para arrancar um empate com o Athletico-PR por 1 a 1. Ontem, na Ligga Arena, a equipe paulista foi dominada, mas o goleiro Matheus Donelli, um dos protagonistas da partida, e o zagueiro Cacá, que marcou nos acréscimos, impediram que o time deixasse Curitiba sem pontuar.

Ainda assim, a situação do Corinthians é ruim. São apenas oito pontos em 11 jogos no torneio no qual ganhou somente uma partida, na distante quarta rodada. São quase dois meses sem vitória na competição, o que aumenta a pressão sobre o presidente Augusto Melo, que pode demitir em breve António Oliveira. A equipe tem a terceira pior campanha e terminou mais uma rodada na zona de rebaixamento.

O Athletico-PR foi superior ao Corinthians em quase todo o jogo. Ficou evidente a diferença técnica entre as duas equipes. Foi, como se esperava, a equipe de Cuca que mais criou e atacou, sobretudo pelos lados, fazendo do jovem goleiro Matheus Donelli um dos melhores da partida. Ele foi novamente titular porque Carlos Miguel, prestes a se transferir para o Nottingham Forest, da Inglaterra, alegou dores no tornozelo e se recusou a jogar.

RODOLFO BUHRER/REUTERS

Contestado, Cacá marcou o gol do empate do Corinthians

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATHLETICO-PR	CORINTHIANS
1	1

GOLS: Christian, aos 44 do primeiro tempo. Cacá, aos 45 do segundo.
ATHLETICO-PR: Léo Linck; Madson, T. Heleno, Kaique Rocha e Esquivel; Erick (Gabriel), Fernandinho e Christian (Zé Vitor); Nikão (Julimar), Cuello (Di Yorio) e Mastriani (Zapelli). **Técnico:** Cuca.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Léo Maná (Matheuzinho), Cacá, Caetano e Hugo (M.Araújo); Raniele, Breno Bidon e R.Garro; Gustavo Mosquito (Igor Coronado); Wesley (Kayke) e Pedro Raul (Arthur Sousa). **Técnico:** António Oliveira.
ÁRBITRO: Felipe F. de Lima.
CARTÕES AMARELOS: Pedro Raul, Fernandinho, Di Yorio.
PÚBLICO: 34.682 torcedores.
RENDA: R$ 1.786.120,00.
LOCAL: Ligga Arena, em Curitiba.

Donelli fez ótimas defesas, mas nada pôde fazer quando Esquivel cruzou da esquerda na cabeça de Christian, que se enfiou entre os defensores do Corinthians e cabeceou no canto esquerdo, aos 44 minutos da primeira etapa.

No segundo tempo, o Athletico-PR continuou com o controle do jogo e criou para ganhar com margem larga, mas Cuello e Mastriani pararam em Donelli. Em outro lance, Cuello ainda acertou o travessão.

NO SUFOCO. O Athletico-PR não matou o jogo e, como nas últimas duas partidas, foi castigado nos acréscimos. Cacá, tão criticado por marcar dois gols contra recentemente, foi o responsável por garantir o empate ao Corinthians. Ele pegou rebote de falta cobrada no travessão por Rodrigo Garro e empurrou de peito para o gol vazio. A bola entrou devagar. Os donos da casa ainda criaram mais duas chances para sair de campo com o triunfo, mas desperdiçaram ambas, para a revolta de Cuca. ●

Palmeiras vence a 5ª seguida em retorno de Dudu

RICARDO MAGATTI

Estêvão foi mais uma vez decisivo em uma vitória do Palmeiras, que emplacou ontem o quinto triunfo seguido ao ganhar do Juventude por 3 a 1 no Allianz Parque. O duelo também marcou o retorno aos gramado de Dudu, depois de mais de 300 dias.

O atacante de 17 anos fez o segundo gol, destravando uma partida até então complicada para o Palmeiras. Flaco López foi às redes primeiro e Mayke definiu a vitória, que deixa o Palmeiras na vice-liderança do Brasileirão.

Raphael Veiga também esteve bem. O meio-campista conseguiu se entender com Flaco López, escolhido para ser titular depois de um longo tempo na reserva. A dupla se afinou ainda mais no segundo tempo, e Flaco abriu o placar após Veiga acertar cruzamento perfeito da direita.

Um vacilo foi suficiente para o Juventude empatar. Os visitantes lançaram bola pra área em cobrança de lateral e Erick cabeceou para o gol.

Estêvão colocaria o Palmeiras novamente em vantagem. Na ponta esquerda, onde menos frequenta, ele recebeu a bola, dominou e mandou no canto, com seu pé bom, o esquerdo, deixando os mandantes novamente em vantagem.

Pouco depois, o jovem sentiu um problema na virilha e deixou o campo aplaudido para dar lugar a Mayke.

Quem também entrou foi Dudu. Depois de mais de 300 dias, e de voltar atrás em sua ideia de deixar o clube em que se tornou ídolo, ele foi acolhido e ovacionado no Allianz Parque. Mesmo fora de ritmo, a torcida perdoou rapidamente o meia-atacante, que chegou a negociar a ida para o Cruzeiro, em uma transferência que teve o apoio da presidente Leila Pereira. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Estêvão marcou mais um e foi decisivo na vitória do Palmeiras

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS	JUVENTUDE
3	1

GOLS: Flaco López, aos 3, Erick, aos 18, Estêvão, aos 29, e Mayke, aos 37 do segundo tempo.
PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha, Naves, Murilo e Vanderlan (Piquerez); Fabinho (Aníbal Moreno), Zé Rafael e Raphael Veiga; G. Menino (Rony), Estêvão (Mayke) e Flaco López (Dudu). **Técnico:** Abel Ferreira.
JUVENTUDE: Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caíque (Luís Oyama), Jadson e Ewerthon (Popó); Nenê (Mandaca) Erick (Jean Carlos) e Gilberto (Tallari). **Técnico:** Roger Machado.
ÁRBITRO: Davi de O. Lacerda (ES).
CARTÕES AMARELOS: Gabriel, Flaco López, Zé Marcos, Jadson, Piquerez. **PÚBLICO:** 38.258 torcedores. **RENDA:** R$ 3.048.421,21.
LOCAL: Allianz Parque.

Fórmula 1

Verstappen vence GP da Espanha; Norris é 2º

Max Verstappen, da Red Bull, venceu ontem o GP da Espanha, chegando a sua 61ª vitória. Lando Norris, da McLaren, que largara na pole, terminou em segundo. Lewis Hamilton, da Mercedes, chegou em terceiro e conquistou seu primeiro pódio na temporada. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa Rio
7h / SporTV3

BASQUETE
● **Amistoso**
Polônia x Brasil
13h30 / ESPN2/Star+

FUTEBOL
● **Eurocopa**
Croácia x Itália
16h / SporTV
Albânia x Espanha
16h / CazéTV

● **Copa América**
Colômbia x Paraguai
19h / SporTV
Brasil x Costa Rica
22h / Globo e SporTV

FOTOS:TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Camisas do Corinthians são as preferidas da coleção de Cássio Brandão; paixão e negócios lado a lado

Tesouro

Corintiano está no Guinness como o maior colecionador de camisas do mundo

Cássio Brandão tem 6.101 peças, 1,7 mil de seu time do coração e muitas raridades; paixão virou negócio lucrativo

GUSTAVO FALDON

O publicitário Cássio Brandão, de 41 anos, é o mais novo brasileiro a figurar no *Guinness Book*, o livro dos recordes. Em abril, o torcedor fanático do Corinthians foi registrado com a maior coleção de camisas de futebol do mundo: 6.101 peças.

Cássio Brandão disse ao **Estadão** que tudo começou em 2018. Ele já era colecionador dos mantos havia quase duas décadas e criou o projeto chamado “Alambrado Futebol e Cultura”.

“Caiu uma ficha pra mim de que o mercado não era organizado, não tinha alguém que organizava isso. Aparecia um cara no Mercado Livre e vendia ‘camisa usada pelo Zico’. Será que foi mesmo? Quem garante?”, disse à reportagem. “Aí eu vi a oportunidade e monto o Alambrado com esse olhar de ser um ambiente de respeito ao futebol e de certificação da camisa.”

Ele conta que sua primeira camisa foi uma do Corinthians, da Kalunga, de 1993. Na adolescência, Cássio conseguiu um contato de um funcionário da Suderj (Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro), que lhe vendia as camisas. Ali começou sua coleção.

“Começou no armário da minha casa, foi pro armário da minha mãe, quartinho de bagunça, todos os armários da casa. Aí chegou uma hora que minha mulher falou ‘chega, não dá mais, não cabe aqui’. Foi quando eu vim pra cá”, completou Brandão, sobre seu “santuário”, o escritório onde guarda seu tesouro.

PROCESSO DO GUINNESS. Foi por sugestão de um amigo que Cássio decidiu entrar no livro dos recordes. De início, ele achava que sua coleção não seria grande suficiente. Mas isso foi até que o agora antigo detentor do recorde possuía 1.600 camisas de futebol “apenas”.

“Aí entrei no site do *Guinness*, me cadastrei e depois de umas 3 semanas me procuraram. O processo foi longo, demorou cerca de 6 meses. Primeiro pediram matérias na imprensa. Depois, testemunhas que precisam escrever um documento reconhecendo a coleção. Aí, foi necessária uma planilha com todos os itens. E a última etapa foram 9 horas seguidas de vídeo mostrando uma a uma das camisas”.

Das 6.101 camisas, 1.700 são do Corinthians, sendo 1.400 utilizadas em jogos oficiais. São 1.800 times e seleções nos cabides de Cássio. E ele se destaca justamente pela quantidade de camisas que tocaram a pele dos craques mundo afora como Messi, Ronaldo Fenômeno, Sócrates, Maradona e tantos outros. “Não é uma coleção de camisas, é uma coleção de histórias”, diz o publicitário.

Brandão possui em sua coleção, literalmente, todas as camisas utilizadas por seu xará, maior ídolo da história do Corinthians, Cássio, que recentemente deixou o clube. Entre elas está o manto da defesa no chute de Diego Souza no duelo de quartas de final da Libertadores contra o Vasco, em 2012.

Coleção conta com algumas raridades, mas ainda não está completa

> ***“Sempre vai ser paixão, mas virou negócio. A gente paga todas as contas. Sobra grana eu reinvisto, compro mais camisas”***
> **Cássio Brandão, colecionador**

Ele comprou de um funcionário de Diego Souza, que havia sido presenteado com a camisa pelo ex-jogador. O preço pago por ela? R$ 27,5 mil. Mas Brandão garante que valeu cada centavo. O colecionador tem todos os detalhes e documentos da transferência bancária e envio da peça.

Mas afinal, como ele faz para conseguir tantas dessas raridades? “Família, roupeiro, massagista ou até o próprio jogador”, explica.

Ao longo desses quase 25 anos como colecionador, Cássio Brandão formou uma rede de amigos e outros que têm a mesma paixão que ele para formar seu network. “O Alambrado é uma comunidade de colecionadores. Eu compro, vendo, troco... É o modelo”.

Algumas camisas de Sócrates, do Botafogo-SP, da Fiorentina ou até do “Doutor” nos tempos de faculdade de Medicina foram adquiridas diretamente com a família do ídolo corintiano, bem como chuteiras e até uma Bola de Prata ganhada pelo eterno camisa 8 corintiano.

“Eu fiz uma compra uma vez de um cara que foi motorista do Corinthians por 20 anos. Então, ele tinha uma coleção absurda de camisas porque os jogadores iam dando pra ele.”

FONTE DE RENDA. A paixão de Cássio se transformou em um negócio próprio. Ele compra, troca e vende camisas de futebol. E possui quatro funcionários e até uma loja física, em Pinheiros, e uma virtual do Alambrado para vender suas raridades.

No site do Alambrado, as camisas mais caras custam até R$ 3 mil, geralmente uniformes utilizados por atletas como Lukaku e Diego Costa a serviço de suas seleções.

“É paixão que virou business. Sempre vai ser paixão, mas virou negócio. Está supersaudável, rentável, a gente paga todas as contas. Sobra grana eu reinvisto, compro mais camisas. Foi fundado em 2018, atingimos o break even em 2020 e resistimos superbem à pandemia”

> **Camisa histórica do xará**
> **Brandão pagou R$ 27,5 mil pela camisa que Cássio usou ao defender o chute de Diego Souza em 2012**

Os valores das camisas de seu acervo podem variar, mas Brandão afirmou que a mais cara que já vendeu superou os R$ 40 mil. Era um modelo utilizado por Diego Maradona no Barcelona na década de 80. “Você não tem uma tabela Fipe de camisa, nem certificado de procedência. Ela vai aumentar de valor, é que nem imóvel, não vai perder valor. Se a camisa na loja aumenta, imagina a usada em jogo...”, explica.

Para verificar e garantir que uma camisa foi utilizada por determinado jogador, Cássio Brandão tem quantidades abundantes de livros, enciclopédias e jornais de futebol, além do acervo completo da revista *Placar* desde a sua fundação. Recorre a esse material para comprovar a autenticidade.

PEÇA INEGOCIÁVEL. Apesar de o Alambrado ser um negócio e ele dizer que qualquer camisa lá pode ser comprada, existe uma exceção: a camisa utilizada por Neto no jogo de ida da semifinal do Brasileirão de 1990, contra o Bahia, em 6 de dezembro daquele ano. “Essa não, nem por R$ 1 milhão. Porque essa é a camisa do meu primeiro jogo como torcedor”, conta.

E entre as relíquias da seleção brasileira está uma jaqueta e uma calça da delegação campeã da Copa de 1994. As peças foram adquiridas de Moraci Sant’Anna, antigo preparador da seleção. No ano passado, a vestimenta foi emprestada para o piloto inglês Lewis Hamilton, que a usou no paddock de Interlagos. ●

INÊS 249

B12 Energia verde. Estagnado, mercado da indústria eólica afugenta multinacionais e espera incentivos

Serviços financeiros Gestão de fortunas

Bancos mudam área de investimento na disputa por clientes da alta renda

Mercado de investimentos no País cresceu 11% ao ano desde 2014, chegando a R$ 15 trilhões em 2023; Itaú, BB, Bradesco e Santander detêm 56% dos recursos

METHEUS PIOVESANA
BRUNA CAMARGO

Depois de uma década marcada pelo avanço de plataformas independentes no mercado de investimentos, os grandes bancos buscam recuperar terreno na camada das grandes fortunas. Reorganizam as áreas de gestão de recursos para concentrar as aplicações financeiras dos clientes, com destaque para os de alta renda, e avançar em novas frentes de captação.

Desde 2014, a indústria de investimentos cresceu em média 11% ao ano, chegando a R$ 15 trilhões em 2023, segundo o Bank of America (BofA). Desse total, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander Brasil concentram cerca de 56%, segundo o BofA. Ao mesmo tempo, a concorrência nessa área se acirrou. Casas como a XP Investimentos e o BTG Pactual se consolidaram como competidores importantes no mercado.

Nessa corrida, os quatro grandes bancos têm um alvo em comum: aumentar a fatia da carteira dos clientes de média e alta renda, atendidos pela área de gestão de fortunas.

Trata-se de um segmento que tem registrado crescimento relevante, evidenciando a busca dos investidores por atendimento personalizado. A área de *wealth management* (gestão patrimonial) dos bancos e das plataformas de investimento é responsável pela gestão das aplicações financeiras e do patrimônio dos clientes de alta renda – pessoas com R$ 5 milhões ou mais para investir e que, além de aplicações rentáveis, buscam nos bancos serviços de planejamento sucessório e patrimonial.

> **Mudança**
> **A chegada de novos competidores levou à revisão das estratégias dos grandes bancos**

"Diferentemente de outras áreas ou operações de *wealth management*, a nossa não foi criada para captar (*clientes*) ou recursos para o banco, ou para distribuir produtos. Ela foi criada para prover assessoria", diz o diretor de Wealth Management do Itaú, Carlos Constantini.

Com bancos de investimento fortes, conglomerados como Itaú, Bradesco, Santander e BB assessoram vendas e fusões e estruturam captações de empresas no mercado de capitais. A etapa seguinte é manter os recursos dos donos e sócios dessas companhias aplicados nas sua áreas de private banking, também voltada ao segmento de alta renda.

"Nos últimos cinco anos, saímos de um nível de recomendação de clientes que têm relacionamento na pessoa jurídica (*empresas*) com o banco de 5% para quase 50%. Esse é um pilar de que cuidamos com muito carinho", diz o vice-presidente de Wealth do Bradesco, Guilherme Leal.

Outra vantagem dos grandes bancos é a capilaridade regional. No Banco do Brasil, a rede espalhada pelo País está conjugada à presença no agronegócio, que gera novos bolsões de riqueza. "O agro e o BB têm uma relação de longo prazo, e no private esse cliente é muito importante", diz Guilherme Rossi, diretor de private banking do BB. ●

GIGANTES APRENDEM COM OS NOVOS BANCOS. PAG.B2

Elogiar Haddad não basta para debelar crise de confiança

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

O presidente Lula da Silva faz discursos contra o ajuste fiscal, critica de forma ofensiva o presidente do Banco Central e desautoriza frequentemente as propostas de seu ministro da Fazenda, como foi o caso da "tributação das blusinhas" e, muito mais sério, quando concordou previamente com o senador Rodrigo Pacheco para a devolução da medida provisória que estabelecia restrições para as compensações de créditos do PIS/Cofins, o mais importante trunfo da área econômica para compensar a perda de receita decorrente da prorrogação das desonerações das folhas de pagamento. Ao sentir que o enfraquecimento de Haddad provocou forte deterioração de expectativas, Lula passou a elogiar seu ministro e a garantir que o manteria no cargo enquanto ele fosse presidente da República.

Além disso, seguiram-se várias declarações de ministros e técnicos da área econômica sobre propostas para corte de gastos, que seriam apresentadas ao presidente para decisão. Essas declarações até geraram tênue melhora de expectativas no mercado financeiro, mas para debelar a crise de confiança em relação à estabilidade fiscal são necessárias ações concretas, principalmente no controle de despesas. O problema é que as medidas que surtiriam efeitos significativos são impopulares e exigiriam uma guinada de 180 graus na visão de Lula sobre como alcançar o equilíbrio das contas públicas. Além disso, encontrariam forte resistência para aprovação no Legislativo.

> *São necessárias ações concretas, principalmente no controle de despesas. Problema é que medidas que surtiriam efeitos são impopulares*

De início, em pronunciamento na Câmara dos Deputados, a própria ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, declarou que é contrária à desindexação de benefícios da Previdência ao salário mínimo. Ressalte-se: não se trata de reduzir o poder de compra das aposentadorias, que deve ser preservado, mas sim evitar que a valorização do salário mínimo, que deve refletir ganhos de produtividade da mão de obra em atividade, seja transferido para aposentados. Note-se que isso pressiona cerca de 50% das despesas primárias da União.

Com o fim do Teto de Gastos e a volta das vinculações de educação e saúde às receitas, estes gastos subiram explosivamente. A valores nominais, as despesas com educação, que foram de R$ 84 bilhões em 2022, devem alcançar R$ 108 bilhões em 2024, 29% de crescimento. Em saúde, foram despendidos R$ 152 bilhões em 2022, e estão previstos R$ 218 bilhões para 2024, aumento de 43%. Não se propõe aqui voltar à penúria imposta pelo governo anterior, principalmente nos seus dois últimos anos, em áreas tão importantes para o bem-estar da população e para o crescimento econômico. Mas não há como financiar aumentos de despesas tão abruptos.

Há ideias inteligentes que mantêm a proteção das dotações orçamentárias para educação e saúde, ao mesmo tempo que atenuam o crescimento explosivo destas despesas. Mas Lula da Silva as apoiará? Parece improvável. ●

Serviços financeiros Gestão de fortunas

Gigantes aprendem com os novos bancos

Movimento dos grandes bancos, ao adotar táticas dos concorrentes, dá mais fôlego para oferecer linhas de crédito

MATHEUS PIOVESANA
BRUNA CAMARGO

O avanço da XP e do BTG ganhou frentes além dos investimentos pessoais, com a oferta de produtos e serviços tipicamente bancários. Trata-se de uma tentativa de tirar dos grandes bancos não apenas a gestão dos investimentos, mas toda a vida financeira dos seus clientes. Em reação, além da reestruturar as áreas de investimentos, os grandes bancos reforçaram os serviços de assessoria. Contrataram profissionais para esse atendimento personalizado e os espalharam pelo País como fazem os novos concorrentes (*veja ao lado as estratégias dos grandes bancos*).

FONTE. A captação de clientes e depósitos é estratégica no esforço dos bancos, na medida em que permite a obtenção dos recursos que irão irrigar empréstimos.

"Investimentos são matéria-prima importantíssima, não só como uma fonte de receita, mas também no funding para as operações de crédito", diz o vice-presidente de Wealth do Santander, Carlos André. "À medida que tivermos sucesso na nossa estratégia de investimentos, teremos a capacidade de melhorar linhas de negócio correlatas." ●

Estratégias

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 23/05/2024

● Itaú Unibanco

Oferecer assessoria a partir de uma plataforma com produtos de casa e da concorrência. Essa é a estratégia do Itaú Unibanco para manter a carteira de investimentos dos clientes atuais e atrair novos. E que agora ganha o reforço do One Itaú, pelo qual o superapp a ser lançado irá reunir sistemas e base de cientes até então separados.
Carlos Constantini, diretor de Wealth Management do Itaú, diz que a evolução da indústria é clara e que isso demanda transparência maior na oferta de produtos de investimento.
"A oferta tem de evoluir da mesma maneira que a necessidade de multiplicar o patrimônio vem evoluindo", afirma o executivo, responsável pelas estruturas da Itaú Asset e da Kinea, da qual o banco é acionista, além dos canais de distribuição, entre eles os especialistas em investimentos e o aplicativo Íon, voltado para as pessoas físicas.

MAURINO BORGES/BRADESCO

● Bradesco

Alvo de esforços de expansão nos últimos anos, as áreas relacionadas a investimentos ganharão peso ainda maior no Bradesco com a implementação de um novo plano estratégico do banco. O objetivo é avançar na gestão de investimentos e patrimônio de clientes que fazem parte da base de correntistas, mas que dividem as alocações entre mais instituições.
Os investimentos devem ser um dos pilares do novo segmento de alta renda do banco, a ser lançado ainda neste ano. A nova marca ficará posicionada entre o Prime, que atende a clientes com R$ 150 mil em investimentos, e o private, cuja linha de corte sobe a R$ 5 milhões.
"Com todas essas áreas, criamos uma oportunidade muito grande de alinhamento, para levar ao nosso cliente uma melhor proposta de valor", diz Guilherme Leal, vice-presidente de Wealth Management, cargo criado já no do processo de reestruturação.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 16/05/2024

● Banco do Brasil

Quando se pensa em um cliente do Banco do Brasil, não é incomum que a primeira imagem que venha à mente seja a de um produtor rural. A associação é inevitável dada à ampla presença do banco no setor, que se estende também para o segmento de grandes fortunas.
Embora o banco não viva só de agro, a competência no nicho é um diferencial competitivo: enquanto outros bancos e plataformas de investimento buscam expansão regional para atender o público do setor, cujo patrimônio tem crescido, o BB já está lá, e quer manter esse mercado.
A prospecção de novos clientes também é orgânica, segundo Guilherme Rossi, diretor do private banking do BB, que completa 20 anos no BB este ano, e que atua em duas frentes: a convencional, de grandes investidores – com fortunas já constituídas –, e a especializada, de megaprodutores rurais – com o qual se atua também na geração de novas riquezas.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 16/05/2024

● Santander

A área de investimentos tem sido considerada um pilar estratégico no Santander Brasil, uma das principais alavancas para vinculação com clientes, resiliência de resultados e diversificação de fontes de receita. Carlos André, vice-presidente da área do Santander, destaca que banco precisa de captação, então a área de investimentos é uma "matéria-prima importantíssima".
Assim, o Santander mudou sua estrutura: a área de wealth passou a abrigar o private banking, as operações da gestora de recursos e toda a oferta de produtos de investimentos.
"Toda essa capacidade de entender a necessidade, avaliar o perfil de risco, montar a solução, entregar e acompanhar o desempenho das soluções. Esse é o segredo de quem vai ter sucesso neste mundo de investimentos, e é isso que estamos fazendo no Santander", diz André.

Transição energética em cadeia

Empresas brasileiras como a Vale e a Raízen criam soluções e implementam processos para reduzir emissão de carbono

As grandes empresas brasileiras estão focadas em duas premissas fundamentais: implementar processos de baixo carbono em toda a cadeia de produção e garantir que o País mantenha seu protagonismo na transição energética global. Esses objetivos não são apenas futuros, mas já presentes no dia a dia das companhias, visto que várias metas de redução de emissões já foram atingidas.

Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale, e Paula Kovarsky, vice-presidente de Estratégia e Sustentabilidade da Raízen, deram alguns exemplos no Meet Point promovido pelo Estadão Blue Studio de como é possível a indústria acelerar o processo de transição energética e contribuir para as metas de zerar emissões de carbono.

A diretora da Vale conta que a empresa já atingiu, com dois anos de antecedência, uma de suas metas: ter 100% do consumo de energia elétrica no Brasil a partir de fontes renováveis até 2025. O atingimento foi possível graças à construção do complexo solar Sol do Cerrado, em Jaíba (MG), com capacidade de 766 Mw-pico, o suficiente para abastecer uma cidade de 800 mil habitantes.

Além disso, a companhia conseguiu desenvolver um produto inovador na mineração, setor no qual reduzir gases de efeito estufa é complexo e caro. Gestado por 20 anos no centro de tecnologia da empresa, os denominados briquetes entram como intermediários entre o minério de ferro e o aço, cortando etapas da produção e reduzindo as emissões. "A redução, dentro de certas situações, pode chegar aos 80% no cliente", informa Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale.

Para se ter uma ideia, o processo padrão de produção de aço emite duas toneladas de CO_2 para cada tonelada de aço, enquanto o uso dos briquetes pode reduzir essa relação para uma tonelada de CO_2 por tonelada de aço. A executiva da Vale acredita que o processo ainda pode ser aperfeiçoado. "No futuro, ao conseguirmos trocar o gás natural pelo hidrogênio [eletrificação] as emissões serão zero", projeta.

A produção da Vale tem potencial para turbinar a industrialização nacional, uma vez que um dos planos da companhia é construir ao lado de parceiros ecossistemas integrados à rota de baixo carbono. "Queremos trazer esse conceito de mega hubs para a produção, onde os clientes estarão ao nosso lado para fazer a siderurgia. São áreas com logística favorável, onde o gás natural e o minério estarão próximos", conta Ludmila.

Para a diretora, o Brasil está bem posicionado no caminho da transição energética. "Se a gente tiver essa combinação entre investimentos do setor privado com políticas públicas adequadas e fomentar novas tecnologias, vamos construir alguns cases e demonstrar que é possível acelerar esse processo de NetZero."

Fotos: Alex Silva/ Estadão Blue Studio

Eduardo Geraque, Paula Kovarsky e Ludmila Nascimento durante Meet Point no Estadão

"Se a gente tiver essa combinação entre investimentos do setor privado com políticas públicas adequadas e fomentar novas tecnologias, vamos construir alguns cases e demonstrar que é possível acelerar esse processo de NetZero."

Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale

"Vai ter carro elétrico no Brasil nos grandes centros, nas frotas cativas das cidades, mas não é uma solução definitiva em si para o Brasil. Temos que criar também as nossas próprias soluções."

Paula Kovarsky, vice-presidente de Estratégia e Sustentabilidade da Raízen

Geração de biometano

A Raízen, formada a partir da Cosan e da Shell, incorpora a sustentabilidade desde sua criação. A empresa visa aumentar em 80% a produção de renováveis até 2030 e reduzir em 20% as emissões na produção de etanol. "Se pensarmos hoje nas empresas de petróleo, o que elas querem ser daqui a 20 ou 30 anos nós já somos. Elas estão no lugar do problema e, nós, do lado da solução. Então o que fizemos? Como a nossa grande contribuição aqui é a produção de etanol, ou a de cana e tudo aquilo que podemos fazer a partir disso, é que traçamos esses objetivos", diz Paula Kovarsky, vice-presidente de Estratégia e Sustentabilidade da Raízen.

A companhia investe na produção de etanol de segunda geração e de biometano, aproveitando subprodutos das usinas de cana e biomassa vegetal. A empresa possui a única planta de etanol celulósico do mundo em escala industrial. "Isso nos coloca à frente para a produção de hidrogênio no futuro".

Paula também enfatiza a importância de utilizar a capacidade instalada do Brasil para a neo-industrialização, ao invés de importar soluções prontas. "Vai ter carro elétrico no Brasil nos grandes centros, nas frotas cativas das cidades, mas não é uma solução definitiva em si para o Brasil. Temos que criar também as nossas próprias soluções."

Assista ao Meet Point

Henrique Meirelles

O Copom e o corte de gastos

Em entrevista à rádio CBN, o presidente Lula falou pela primeira vez em muito tempo em cortar gastos. Apesar de não vermos ainda sinais concretos, espero que isso se concretize porque é uma necessidade urgente do Brasil.

Em primeiro lugar, devo repetir que reduzir as despesas é necessário para o Brasil voltar a crescer no nível de que precisa, gerando empregos e renda. Não digo isso por convicção ideológica, mas por questões práticas: foi com uma política fiscal responsável, alinhada a uma política monetária equilibrada do Banco Central – então comandado por mim –, que o Brasil cresceu em média 4% ao ano, criou mais de 10 milhões de empregos e 40 milhões de brasileiros saíram da pobreza nos dois primeiros governos Lula. Não há política social melhor e mais efetiva do que o emprego.

Lula criticou subsídios e isenções fiscais, que somam mais de R$ 500 bilhões por ano. O governo federal deve examinar a efetividade dessa política. Mas é necessária uma mudança estrutural. É fundamental fazer uma reforma administrativa, a única alternativa para reduzir o alto custo da máquina pública. A Câmara e o governo têm cada um seu projeto, é possível chegar a um texto único a ser votado.

Em 2022, muitos apoiaram a candidatura de Lula porque acreditavam que seu terceiro mandato seguiria a política econômica responsável dos dois primeiros. Até agora, o governo não fez isso, tem expandido gastos. Espero que as medidas de controle de despesas em discussão na área econômica sejam executadas.

Muitos apoiaram Lula por acreditar que seguiria a economia dos seus mandatos anteriores

O arcabouço fiscal é um compromisso importante de um governo do PT com o controle da despesa. Seu problema é ser focado em receitas – que o governo não controla – e pouco em despesas – que o governo deve controlar. Só que agora o governo precisa mostrar disposição para cortar as despesas, como têm proposto os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet. Da última vez que o Brasil embarcou na política "gasto público é vida", acabou na maior recessão da história recente.

Uma política fiscal responsável como aconteceu em 2003 e em 2016, seria um caminho eficiente para resgatar a credibilidade, reduzir o ritmo de crescimento da dívida pública e levar a uma Selic menor – que reduziria a despesa com juros e liberaria mais dinheiro para gastos sociais.

Esta equação é mais trabalhosa, mas funciona. A reunião do Copom da semana passada, que interrompeu a sequência de sete reduções da Selic, numa decisão unânime – portanto, com votos dos diretores indicados por Lula –, mostra que é necessário controlar o fiscal para que o Brasil volte a crescer como nos dois primeiros mandatos do Lula.●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90053/2024 PROCESSO IAMSPE N.º 147.00016707/2024-31. PARA AQUISIÇÃO DE MEIO DE CULTURA EM PLACA PRONTA PRA USO KPC. A Abertura da sessão pública será no dia 04/07/2024 às 09:00 horas Poderão parcipar deste Pregão os interessados que esverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo para a **Seleção de Fornecedores,** na Modalidade **Coleta de Preços nº 016/2024, Processo ASF nº 054/2024,** que Objetiva a **Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Coleta e Análises Clínicas de Exames Laboratoriais com Locação de Infraestrutura Tipo Container para atender os Serviços Geridos pela Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 03/07/2024, às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 48ª (Quadragésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 48ª (quadragésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.3. do "*Termo de Securitização de Crédito do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 48ª (quadragésima oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Bem Brasil Alimentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 10:45 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **25 de julho de 2024, às 10:45 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação presentes à Assembleia, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, sendo que somente poderão votar na Assembleia os Titulares dos CRA inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da respectiva Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90033/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º147.00010528/2023-17 - PARA AQUISIÇÃO DE ENDOPROTESE PARA TRATAMENTO ENDOVASCULAR. A Abertura da sessão pública será no dia 04/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90051/2024 PROCESSO IAMSPE N.º 147.00008400/2023-85. PARA AQUISIÇÃO DE TESTES PARA DOSAGENS URINARIAS E TESTES PARA SEDIMENTO URINÁRIO. A Abertura da sessão pública será no dia 04/07/2024 às 09:00 horas. Poderão parcipar deste Pregão os interessados que esverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 88ª (Octogésima Oitava) Série da 1ª (Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 88ª (octogésima oitava) série da 1ª (primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9.4. do "*Termo De Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio Integrantes da 88ª (Octogésima Oitava) Série da 1ª (Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **18 de julho de 2024, às 12:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **30 de julho de 2024, às 12:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRAs em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRAs em Circulação. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRAs presentes na Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*
ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90056/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00058622/2024-25**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE CATETER PICC**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **05 de Julho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*
RETIFICAÇÃO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90050/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00086455/2024-11**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE OPME PARA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS, EM CONSIGNAÇÃO**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **04 de Julho** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.
A publicação no PNCP sairá em 24 de junho de 2024

INÊS 249

TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

CNPJ nº 47.080.619/0001-17

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 *(em milhões de R$)*

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "TSEB") apresenta as Demonstrações Financeiras Individuais, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, preparadas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhões de R$)	Em 31 de março de 2024	Em 31 de março de 2023 reapresentado
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.778	1.397
Contas a receber	537	420
Estoques	482	470
Ativos biológicos	625	595
Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas	–	92
Outros ativos financeiros circulantes	418	521
Impostos de renda a recuperar - circulantes	75	29
Outros ativos circulantes	9	7
Total do Ativo Circulante	**3.924**	**3.531**
Impostos diferidos	311	400
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas	464	278
Outros ativos financeiros não circulantes	224	206
Investimentos em coligadas	193	147
Imobilizado	3.396	2.893
Ágio	272	272
Outros ativos intangíveis	132	138
Total do Ativo Não Circulante	**4.992**	**4.335**
Total do Ativo	**8.916**	**7.865**

(em milhões de R$)	Em 31 de março de 2024	Em 31 de março de 2023 reapresentado
Passivo e Patrimônio Líquido		
Financiamentos de curto prazo	1.777	1.654
Fornecedores	716	622
Outros passivos financeiros circulantes	617	525
Impostos de renda a pagar - circulantes	54	44
Outros passivos circulantes	–	1
Total do Passivo Circulante	**3.164**	**2.846**
Financiamentos de longo prazo	2.516	2.832
Provisões de longo prazo	48	46
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	608	254
Outros passivos financeiros não circulantes	133	98
Total do Passivo Não Circulante	**3.306**	**3.230**
Total do Passivo	**6.470**	**6.077**
Capital social	2.778	2.778
Reservas (prejuízos acumulados)	(185)	(854)
Outros resultados abrangentes acumulados	(147)	(135)
Total do Patrimônio Líquido	**2.446**	**1.789**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**8.916**	**7.865**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(em milhões de R$)	Exercício findo em 31 de março de 2024	Exercício findo em 31 de março de 2023 reapresentado*
Receitas	6.030	4.700
Custo das vendas	(4.089)	(3.541)
Despesas de distribuição	(474)	(383)
Despesas gerais e administrativas	(335)	(284)
Equivalência patrimonial	57	1
Outras receitas (despesas) operacionais	(42)	(886)
Lucro (Prejuízo) Operacional	**1.147**	**(393)**
Despesas financeiras	(589)	(682)
Receitas financeiras	227	281
Despesa Financeira Líquida	**(362)**	**(402)**
Lucro (Prejuízo) Líquido antes dos Impostos	**784**	**(794)**
Imposto de renda e contribuição social	(115)	269
Lucro (Prejuízo) Líquido	**669**	**(525)**
Lucro (Prejuízo) por Ação - Básico e Diluído (Em R$)	**1,0578**	**(0,8145)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**As informações comparativas apresentadas nessa tabela e nas seguintes foram reapresentadas devido à alteração na política contábil dos gastos com manutenção entressafra.*

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(em milhões de R$)	Exercício findo em 31 de março de 2024	Exercício findo em 31 de março de 2023
Lucro (Prejuízo) Líquido	**669**	**(525)**
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Reserva de hedge de fluxo de caixa	(15)	85
cujo efeito do imposto de renda	*8*	*(44)*
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	**(15)**	**85**
Total do resultado abrangente	**654**	**(440)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhões de R$)	Capital social	Reservas (prejuízos acumulados)	Reserva para hedge de fluxo de caixa	Outros resultados abrangentes acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Em 1 de Abril de 2022	**2.840**	**(329)**	**(224)**	**(224)**	**2.287**
Lucro (prejuízo) líquido	–	(525)	–	–	(525)
Outros resultados abrangentes	–	–	85	85	85
Resultado Abrangente	**–**	**(525)**	**85**	**85**	**(440)**
Redução de capital	(62)	–	–	–	(62)
Equivalência patrimonial*	–	–	4	4	4
Em 31 de Março de 2023	**2.778**	**(854)**	**(135)**	**(135)**	**1.789**
Em 1 de Abril de 2023	**2.778**	**(854)**	**(135)**	**(135)**	**1.789**
Lucro (prejuízo) líquido	–	669	–	–	669
Outros resultados abrangentes	–	–	(15)	(15)	(15)
Resultado abrangente	**–**	**669**	**(15)**	**(15)**	**654**
Equivalência patrimonial*	–	–	3	3	3
Em 31 de Março de 2024	**2.778**	**(185)**	**(147)**	**(147)**	**2.446**

** Referem-se aos efeitos de transações de patrimônio líquido de controladas e coligadas, registrados de forma reflexa no patrimônio líquido da Companhia.*

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

A. APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA E PRÁTICAS CONTÁBEIS

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "Tereos" ou "TAEB") é uma companhia brasileira, tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a produção e o comércio de açúcar, etanol, energia e demais derivados da cana-de-açúcar, exploração agrícola, importação e exportação de bens, produtos e geração de energia e matéria-prima e participação em outras sociedades. O plantio de cana-de-açúcar realizado entre agosto e novembro requer um período de maturação de 12 meses para ser colhido e para as canas plantadas entre janeiro e maio são necessários até 18 meses para a colheita. A colheita ocorre no período de abril a novembro. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado. Atualmente, a Companhia opera com seis unidades industriais. As unidades industriais existentes são as seguintes: • Unidade Cruz Alta no município de Olímpia - SP; • Unidade Severínia no município de Severínia - SP - temporariamente hibernada; • Unidade São José no município de Colina - SP; • Unidade Andrade no município de Pitangueiras - SP; • Unidade Tanabi no município de Tanabi - SP; • Unidade Mandu no município de Guaíra - SP. As demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram preparadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em reunião realizada em 19 de junho de 2024. A Companhia é uma controlada da NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda., empresa brasileira com sede em São Paulo, Brasil, e Tereos Participations S.A.S., empresa francesa com sede em Origny-Sainte-Benoîte, France. Sede social: Rodovia Assis Chateaubriand, km 155 - Olímpia - São Paulo - Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - "IASB"*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), em 31 de março de 2024. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Para a preparação das demonstrações financeiras individuais, a Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos pelo CPC. As práticas contábeis descritas nas notas explicativas, com exceção da alteração na política contábil de entressafra, são consistentes com as práticas aplicadas pela Companhia para o ano fiscal findo em 31 de março de 2023. As atualizações ao IAS 1/CPC 26 (R1) (Apresentação das Demonstrações Contábeis - Divulgação das práticas contábeis), IAS 12/CPC 32 (Tributos Sobre o Lucro) e IAS 8/CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro), obrigatoriamente aplicados no ano fiscal que inicia após 1 de janeiro de 2023, não apresentam impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, à exceção dos ativos biológicos, derivativos e ativos disponíveis para venda, que foram mensurados a valor justo. Os métodos contábeis descritos a seguir foram consistentemente aplicados a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e de forma uniforme em todas as entidades do Grupo. As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em milhões de reais (R$) e todos os valores são arredondados para o milhão mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros. Em adição das demonstrações financeiras individuais, a Companhia preparou um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2024, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que devem ser lidos em conjunto. O exercício social da Companhia vai de 1º de abril de cada ano a 31 de março do ano seguinte. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2 Normas e interpretações obrigatórias após 31 de março de 2024 sem adoção antecipada pela Companhia:** Os seguintes padrões e interpretações que são obrigatoriamente aplicáveis após 31 de março de 2024 podem ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Norma ou Interpretação	Nome da Norma/Alterações/Interpretação	Vigência*
Atualizações ao IAS 1 (CPC 26(R1))	Apresentação das Demonstrações Contábeis - Classificação dos passivos circulantes e não circulantes atrelados a covenants	01/01/2024
Atualizações ao IFRS 16 (CPC 06(R2))	Arrendamentos - Transação de Venda e Retroarrendamento	01/01/2024
Atualizações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) & IFRS 7 (CPC 40 (R1))	Acordos de financiamento de fornecedores	01/01/2024
Atualizações ao IAS 21 (CPC 02 (R2))	Falta de permutabilidade	01/01/2025

** Em vigor para os exercícios sociais a partir dessa data.*

2.3 Sazonalidade: Nosso negócio está sujeito a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar. Em nossas atividades de cana-de-açúcar, a safra inicia em abril e termina em dezembro, o que cria flutuações nos nossos estoques e também afeta o nosso fluxo de caixa. Como resultado, a sazonalidade pode impactar a posição financeira, liquidez e as necessidades financeiras do nosso negócio. **2.4 Transações em moedas estrangeiras:** No reconhecimento inicial, as transações denominadas em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da subsidiária à taxa de câmbio em vigor na data da transação. No encerramento do exercício, os ativos e passivos financeiros são convertidos à taxa de câmbio de fechamento ou à taxa de hedge, conforme o caso; as variações cambiais resultantes dessas conversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Receitas e despesas financeiras".

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhões de R$)	Para os exercícios findos em 31 de março de 2024	Para os exercícios findos em 31 de março de 2023 reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido	**669**	**(525)**
Equivalência patrimonial	(57)	(1)
Amortização e depreciação	546	522
Ajustes ao valor justo dos ativos biológicos	(21)	26
Outros ajustes ao justo valor que transitam pelo resultado	41	29
Ganho (perda) na venda de ativos	(1)	(24)
Imposto de renda e contribuição social	115	(269)
Despesas financeiras líquidas	345	408
Impacto das variações no capital circulante	71	9
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outras contas a receber	*(115)*	*31*
(Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar	*94*	*(139)*
Redução (aumento) em estoques	*(14)*	*66*
Aumento (redução) em outros itens	*106*	*50*
Variação em outras contas sem impacto no caixa [(1)]	16	982
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**1.725**	**1.155**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42)	(30)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**1.683**	**1.125**
Caixa adquirido em incorporação	–	1
da Tereos Açúcar e Energia Cruz Alta S.A.	–	*1*
Aquisições de imobilizado e intangíveis	(801)	(531)
Aquisições de ativos financeiros	(26)	(5)
Variações em empréstimos e adiantamentos concedidos	2	5
Juros financeiros recebidos	177	140
Recebimentos com a venda de imobilizado e ativos intangíveis	3	–
Recebimentos com a venda de ativos financeiros	2	2
Dividendos recebidos	11	2
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(633)**	**(386)**
Ingresso de novos financiamentos	633	961
Pagamentos de financiamentos (2)	(1.089)	(1.567)
Juros financeiros pagos	(474)	(377)
Variação em ativos financeiros com partes relacionadas	(93)	(94)
Variação em passivos financeiros com partes relacionadas	354	17
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(669)**	**(1.061)**
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas	**381**	**(322)**
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 1 de abril	1.397	1.719
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 31 de março	1.778	1.397
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas	**381**	**(322)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

(1) Os R$ 16 milhões em 31 de março de 2024 referem-se principalmente à reciclagem de instrumentos financeiros na receita líquida de R$ 13 milhões (R$ 161 milhões em 31 de março de 2024). Além disso, os R$ 982 milhões em 31 de março de 2023 referem-se principalmente à perda com impairment de ágio de R$ 752 milhões e o impairment dos ativos da unidade de Severínia de R$ 72 milhões. (2) A linha de pagamentos de financiamentos compreende pagamentos de arrendamentos de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

A Diretoria

Contador: Giovani Henrique Alves dos Santos - CRC SP-336385/0-4

As demonstrações financeiras completas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, encontram-se em sua integralidade à disposição na sede, no site da Companhia e no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE DRACENA

Pregão Eletrônico nº 01/2024
Proc. 058.00040981/2024-10

Encontra-se aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico visando à contratação de empresa especializada para Contratação de serviço de limpeza, asseio e conservação predial das Delegacias de Polícia de Monte Castelo, Nova Guataporanga e São João do Pau D'alho.
Início de envio das propostas **24/06/2024**
Abertura da sessão **11/07/2024**
Informações no sítio www.compras.sp.gov.br e Delegacia Seccional de Polícia de Dracena, à Rua Olímpica nº 148 – Pq. São Carlos, Dracena/SP. Telefone (18) 3822-2022, ramal 219, de segunda à sexta das 09 às 11 e das 14 às 17 horas.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, 18ª (Décima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 18ª (décima oitava) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.4. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 18ª (Décima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem no mínimo, 50% dos Titulares dos CRA em Circulação presentes na Assembleia, desde que os Titulares dos CRA presentes na Assembleia representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) do CRA em Circulação, sendo que somente poderão votar na Assembleia os Titulares dos CRA inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 54ª (Quinquagésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 54ª (quinquagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.3. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 54ª (Quinquagésima Quarta) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A."* ("Termo de Securitização", conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Empresas transformam lixo retirado do oceano em itens como óculos e embalagens

CHRISTOPHER GUILHERMON MUNICCI/EMBALIXO

Área de produção da Embalixo, que lançou linha de sacos feitos com plásticos retirados do mar; a meta é de 150 toneladas em 12 meses

Companhias buscam investir em ações sustentáveis em sua cadeia de produção e contam com parcerias de ONGs

EUZIANE BASTOS

A reciclagem de lixo retirado do mar virou um bom negócio. Com a agenda sustentável cada vez mais relevante dentro das corporações, empresas de diferentes setores apostam na criação de novos produtos, como embalagens, sacos de lixo e até óculos. Tudo feito à base de resíduos coletados nos oceanos por organizações não governamentais (ONGs).

Estudo feito pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do projeto Blue Keepers, aponta que só o Brasil lança 3,44 milhões de toneladas de sacolas plásticas, garrafas PET, canudos, embalagens de xampu e isopor no ambiente a cada ano. No total, são cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos produzidos em solo brasileiro anualmente.

Os dados fizeram com que empresas como a paulista Embalixo, que comercializa sacos de lixo há mais de 19 anos, pensasse em uma linha de sacos feitos com plásticos retirados do oceano.

A Embalixo Oceano, como foi batizada, é uma linha que representa um esforço para auxiliar na diminuição da poluição que esses resíduos causam ao ecossistema marinho. Segundo o CEO da Embalixo, Rafael Costa, a principal meta atrelada aos produtos Oceano é atingir a marca de 150 toneladas de plástico reciclado nos primeiros 12 meses.

Para que isso aconteça, a empresa conta com a parceria da ONG Instituto Argonauta, que realiza a coleta do plástico utilizado para a fabricação dos sacos de lixo. A previsão de Costa é de que a Embalixo invista R$ 50 milhões nos próximos três anos.

Com novas máquinas, Costa está otimista para que o projeto, que comemora a retirada de 12 toneladas de plástico do oceano, aumente sua coleta progressivamente.

ÓCULOS 'VERDES'. Outra marca que investe em ações semelhantes é a Chilli Beans. Em 2021, a empresa criou uma linha de óculos feita com resíduos retirados do oceano. Um pouco mais velha do que a Embalixo, a Chilli Beans está há 25 anos no mercado, sendo os últimos cinco apontados pelo chefe de design, Marcel Gignon, como os iniciais para o investimento em produtos sustentáveis.

"Já trocamos todos os nossos cases, que eram de plástico, para material reciclável – são mais de 2 milhões de peças por ano. Temos o desafio de ser a marca de óculos mais sustentável do mundo nos próximos anos, e estamos evoluindo para isso", diz Gignon.

Além de ONGs brasileiras, a empresa buscou pelo mundo organizações que trabalhassem com essa coleta de resíduos do oceano e chegou a países asiáticos para realizar a compra do material. "O grande desafio foi usar esse tipo de material para armações. Diferentemente de produtos mais simples, como copos, mochilas, potes, os óculos requerem um equilíbrio entre resistência e maleabilidade, e que suporte o calor da injeção no processo de produção", diz Gignon.

A empresa levou três anos para chegar a um resultado satisfatório para esse processo. Segundo o chefe de design, as normas de fabricação de armações são rígidas, bem como a exigência da marca para o resultado dos acessórios.

Sylmara Dias, professora de Gestão Ambiental da Universidade de São Paulo (USP), acredita que as empresas que comercializam os produtos que circulam nas cidades são as grandes responsáveis pelo tamanho da poluição e, portanto, devem combatê-la: "São elas (*as empresas*) que tomam a decisão do que vai ser produzido, como vai ser produzido, quanto tempo vai durar e tudo mais. O princípio do poluidor pagador aqui funcionaria muito bem, porque é preciso ter um certo critério, uma certa coordenação de que material produzir e de quem vai se responsabilizar pelo recolhimento desse material."

Para a professora, apesar de o problema ser complexo e carecer de muitas soluções, a principal é agir para deixar de lado os combates pontuais e "fechar a torneira" da produção do plástico. "Ele (*o plástico*) é onipresente em nossas vidas. Ele tem um potencial de reciclabilidade muito baixo e, toda vez que volta para o ciclo, ele volta com uma qualidade inferior ao do uso anterior. E ele não desaparece, ele vai se degradando em micropartículas, depois em nanopartículas. Vai aumentando o seu potencial poluidor", explica.

Estudos realizados pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF) indicam que o Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, e recicla apenas 1%. Felipe Pedroso de Oliveira, fundador da ONG Eco Local Brasil, que trabalha ao lado de grandes empresas como Tramontina, Plasvale e a própria Chilli Beans, explica que o primeiro passo para a reciclagem desses resíduos, que incluem o plástico, é o acesso à praia pelos voluntários de mutirões colaborativos.

No caso da Eco Local, a prioridade são faixas de areia pouco habitadas ou não habitadas e o acesso é feito, geralmente, com embarcação ou quadriciclo. "Depois que nós retiramos todo esse material da faixa de areia, nós o transportamos. Aqui chamamos carinhosamente de cooperativa do mar. Cada região de atuação tem uma cooperativa parceira, que é onde recebemos todo esse material e conseguimos fazer a separação", explica. Só no ano passado, a ONG realizou 303 ações e coletou 147 toneladas de plástico.

A ETAPA DAS RECUPERADORAS. Depois de coletado pelos voluntários e separado pelas coletivas, o material é encaminhado às recuperadoras, que cuidam da limpeza, da trituração e da granulação. Em seguida, tudo é separado por categoria. Tampinhas de garrafa PET, por exemplo, não são misturadas com a garrafa. O resultado é uma grande "farofa" de material triturado. "E em momento algum a gente perde a rastreabilidade (*do material triturado*), porque foi a nossa mão que tirou da praia. Ele é recuperado, nós fazemos a comercialização com as empresas que o adquirem como matéria-prima", afirma Oliveira.

O professor do MBA de Sustentabilidade e ESG da Fundação Getulio Vargas (FGV), Jacques Paes, analisa que estratégias como a da inserção de resíduos retirados do oceano em cadeias produtivas de empresas, assim como outros tipos de ações voltadas para a sustentabilidade, são bem-vistas pelo mercado.●

Lixo

3,44 milhões
de toneladas de sacolas, PETs, canudos e embalagens de xampu são jogadas no ambiente por ano no Brasil

80 milhões
de toneladas é o total de resíduos produzidos no País

"O grande desafio foi usar esse tipo de material para armações. Os óculos requerem um equilíbrio entre resistência e maleabilidade, e que suporte o calor da injeção no processo."
Marcel Gignon
Chefe de design da Chilli Beans

TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

CNPJ nº 47.080.619/0001-17

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 (em milhões de R$)

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "Tereos" ou "TAEB") apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 *(em milhões de R$)*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e orgulho que apresentamos a vocês nossas demonstrações financeiras, que refletem a resiliência e a capacidade de superação da Tereos. Depois de uma quebra de safra em 21/22 e uma reconstrução em 22/23, tivemos uma safra 23/24 de recordes em todos os aspectos, onde nossas unidades processaram matéria-prima até o dia 19 de dezembro. Nossa moagem foi a maior já registrada (21,1 milhões de toneladas), superando todas as expectativas. Conseguimos atingir uma receita inédita (R$ 6,7 bilhões), mostrando a força e a competência da nossa equipe em cada etapa do processo. E o mais gratificante: obtivemos lucro líquido recorde (R$ 719 milhões), que reflete não apenas o nosso empenho, mas também a eficácia das nossas estratégias e a união de todos por objetivo comum. Além de melhor EBITDA ajustado da história, tivemos o maior EBIT recorrente, o menor nível de alavancagem financeira e muitos outros motivos para nos orgulhar. Os investimentos no plantio e melhorias nas práticas agrícolas, combinados com uma melhor distribuição das chuvas, resultaram em um aumento de 22,3% no total de cana-de-açúcar processada em comparação à safra anterior, ante 19,3% de aumento registrado na região Centro-Sul. Esse crescimento na Tereos foi impulsionado pelo aumento de 20,1% da produtividade e, de acordo com pesquisa emitida pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), mantivemos a segunda melhor posição em produtividade, atingindo 12,9 TAH estabilizado (ton de ATR/ha). Adicionado a isso, com um cenário de preços mais favorável, a Companhia foi capaz de manter 67% de sua produção destinada ao açúcar, ante um mix de 49% no Centro-Sul. A combinação dos efeitos positivos de mix de produção e volume de cana pavimentou o caminho para o registro de resultados recordes. Nosso investimento constante em inovação e nossa preocupação com a sustentabilidade de nossas operações também estão por trás dos números históricos que atingimos. Somos pioneiros na introdução de novas tecnologias, seja em agricultura de precisão, com um sistema de georreferenciamento que utiliza tecnologia de ponta para rastrear e monitorar todas as atividades realizadas em nossas áreas agrícolas, ou no uso de inteligência analítica que aproveita dados capturados por tablets, drones, satélites e sensores para gerar insights que melhoram nossa tomada de decisão. Investimos em tecnologias diversas como inteligência artificial, *big data, advanced analytics*, gêmeo digital, indústria 4.0, internet das coisas *(IoT)*, entre outras, buscando redução de custo com aumento de produtividade. Ainda contamos com o Centro de Operações Agroindustriais (COA), com foco em conectividade agrícola, organização dos dados em *data lake* e aumento de escopo da central a partir de novos sistemas e parcerias com *agtechs*. Além de sermos signatário do Pacto Global das Nações Unidas desde 2017, somos a única empresa do setor a aderir ao *SBTi (Science Based Targets initiative)*, que é uma parceria entre o *CDP (Carbon Disclosure Project)*, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute (WRI)* e o *World Wide Fund for Nature (WWF)* para mobilizar o setor privado em relação às mudanças climáticas e limitar o aquecimento global a 1,5°C. Publicamos nosso terceiro relatório de sustentabilidade no padrão *GRI ("Global Reporting Initiative")*, no qual definimos os temas prioritários alinhados com os pilares globais da Tereos e metas de longo prazo. Na safra 23/24 aumentamos em 13 p.p. o volume de cana processada com selos de sustentabilidade (Bonsucro e FSA/SAI), totalizando 65%. Nesta safra atingimos a marca de 100% de unidades industriais certificadas em práticas sustentáveis no processo de produção agrícola (Bonsucro) e, além da Tanabi, a unidade Vertente também conquistou a certificação CARB, o que aumenta o potencial de exportação de etanol para a Califórnia (EUA), abrindo novos mercados para a empresa. Com as novas certificações, a Companhia passa a ter um potencial de exportação de etanol anidro de até $102km^2$ para o mercado europeu e de até $72km^2$ para o mercado californiano. Esses resultados são fruto do trabalho árduo, da dedicação e do espírito de superação que nossas equipes demonstram diariamente. Estamos provando que, mesmo diante das incertezas climáticas e das dificuldades que o agronegócio enfrenta, somos capazes de vencer e continuar crescendo. Com todas essas iniciativas, reforçamos a confiança que temos no time Tereos com a certeza de que estamos trilhando um caminho de sólidas entregas, alinhados com as expectativas do Grupo Tereos. Agradecemos a todos pela dedicação e esforço contínuo. Este sucesso é de todos nós. Seus contatos habituais na Tereos estão à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos.

1. Descrição dos Negócios

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pelo Grupo Tereos, sediado na França através da NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda., com 56% de participação no Brasil e tendo a Tereos Participations S.A.S. como outra acionista. A Companhia possui sete unidades industriais localizadas no noroeste do estado de São Paulo.

2. Mercado de cana-de-açúcar e etanol

Abaixo, encontram-se os principais dados relativos ao mercado de cana-de-açúcar e etanol da safra 23/24 e todas as variações apresentadas são comparativas com a safra 22/23 (safra anterior), exceto se demonstrado de outra forma. De acordo com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), a região Centro-Sul do Brasil teve moagem recorde, totalizando 654 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (aumento de 19,3%), resultado da recuperação da produtividade influenciada pelo clima mais favorável. Na safra 23/24, a região produziu 42 milhões de toneladas de açúcar (aumento de 25,7%) e 34 bilhões de litros de etanol (aumento de 16,2%), sendo 13 bilhões de litros de etanol anidro (aumento de 6,6%) e 20 bilhões de litros de etanol hidratado (aumento de 23,2%). O mix de produção expandiu 3 p.p. para o açúcar atingindo 49% ante 46% na safra anterior, majoritariamente devido ao aumento da moagem. Na safra 23/24, as cotações do açúcar bruto atingiram o preço médio de R$ 2.572 por tonelada contra R$ 2.102 por tonelada na safra anterior, representando um aumento de 22% guiado substancialmente pela oferta global restrita. A Tereos encerrou a safra 23/24 com moagem recorde de 21,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (aumento de 22,3%) e manteve mix de produção de 67% voltado para o açúcar. A produção totalizou 1,9 milhão de toneladas de açúcar (aumento de 21,3%) e $580 km^2$ de etanol (aumento de 20,8%), além de 885 mil MWh de energia (aumento de 3,7%) exportados. Em relação ao teor de sacarose (ATR), houve um aumento de 21,8% totalizando 3,0 milhões de toneladas produzidas. Além da evolução nos indicadores operacionais, a Tereos também apresentou recordes em termos financeiros, com aumento de 29% em sua receita líquida, atingindo R$ 6,7 bilhões, proveniente da maior moagem combinada com preços melhores, além de alcançar EBITDA ajustado recorde de R$ 1.893[1] milhões (aumento de 70,3%).

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores (Em milhões de R$)	Safra 23/24	Safra 22/23 Reapresentado	Var (%)
Receita líquida	**6.717**	**5.204**	29%
EBITDA (Ajustado) [1,2]	**1.682**	**935**	80%
Margem EBITDA (Ajustado)	25%	18%	7 p.p.
EBIT recorrente [1,2]	**1.250**	**478**	> 100%
Margem EBIT	19%	9%	9 p.p.
Total do Ativo	9.626	8.549	13%
Patrimônio Líquido	2.595	1.885	38%
Dívida Líquida[1,3]	2.716	3.163	-14%
Liquidez Corrente	1,3x	1,2x	7%
Caixa/Dívida curto prazo[1,3]	1,1x	0,9x	31%
Dívida Líquida[1,3]/EBITDA (Ajustado)[1,2]	1,6x	3,4x	-52%

[1] Não considera efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2); [2] Não considera efeitos de Impairment; [3] Não considera empréstimos a receber de partes relacionadas; A Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a sua geração operacional de caixa e realiza a reconciliação conforme tabela abaixo.

Reconciliação EBITDA (Em milhões de R$)	Safra 23/24	Safra 22/23 Reapresentado	Var (%)
Lucro (prejuízo) do exercício	**719**	**(516)**	**> 100%**
Imposto de renda e contribuição social	160	(257)	> 100%
Equivalência patrimonial	(8)	7	< 100%
Despesa financeira líquida	414	452	-8%
Amortização e depreciação	656	617	6%
Provisão para *impairment*	–	824	n/a
Ganho na alienação de ativos	–	(26)	n/a
Valor justo de ativos biológicos[1]	(50)	10	< 100%
Outros	1	(1)	> 100%
EBITDA (Ajustado) com IFRS 16/CPC 06 (R2)	**1.893**	**1.112**	**70%**
Impacto IFRS 16/CPC 06 (R2)	(211)	(176)	20%
EBITDA (Ajustado)	**1.682**	**935**	**80%**
Hedge de Fluxo de Caixa	12	192	-94%
Amortização tratos culturais	435	345	26%
Amortização entressafra	280	322	-13%
EBITDA (Ajustado) - *Prática mercado*	**2.410**	**1.794**	**34%**
Alavancagem considerando EBITDA (Ajustado) - *Prática mercado*	1,1x	1,8x	-36%

[1] Considera o valor justo do ativo biológico da DFC e a colheita do valor justo contra estoques

3.1. Alteração política contábil - Manutenção entressafra: Nesta safra, o Grupo alterou sua política contábil de gastos com manutenção entressafra seguindo o procedimento já adotado em outras unidades de negócio no mundo: esses gastos, anteriormente reconhecidos como CAPEX no ativo fixo e amortizados durante a produção da safra seguinte, passam a ser contabilizados como estoques em contrapartida ao custo dos produtos vendidos (CPV). Esta alteração contábil (sem efeito caixa) resulta em uma diminuição das amortizações e, consequentemente, na redução do EBITDA reportado. Também leva ao aumento do capital de giro e à diminuição do CAPEX. O resultado operacional (EBIT) e o resultado líquido não são afetados.

Indicadores (Em milhões de R$)	Safra 22/23 Divulgado	Alteração Entressafra	Safra 22/23 Reapresentado
Receita líquida	**5.204**	**–**	**5.204**
EBITDA (Ajustado) [1,2]	**1.258**	**(322)**	**935**
Margem EBITDA (Ajustado)	*24%*	-6%	18%
EBIT recorrente [1,2]	**478**	–	**478**
Margem EBIT	*9%*	–	9%
Total do Ativo	8.549	–	8.549
Patrimônio Líquido	1.885	–	1.885
Dívida Líquida[1,3]	3.163	–	3.163
Liquidez Corrente	1,1x	0,1x	1,2x
Caixa/Dívida curto prazo[1,3]	0,9x	–	0,9x
Dívida Líquida[1,3]/ EBITDA (Ajustado)[1,2]	2,5x	1,1x	3,4x

[1] Não considera efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2); [2] Não considera efeitos de Impairment; [3] Não considera empréstimos a receber de partes relacionadas

1 Inclui R$ 211 milhões referente aos efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2)

3.2. Dividendos: A Companhia adota a política de declarar e pagar dividendos, a cada exercício social, no montante mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do parágrafo 202 da Lei 6.404/76 e de acordo com seu Estatuto Social. O cálculo do dividendo mínimo é baseado no resultado líquido da Companhia e a distribuição é permitida apenas se as reservas no patrimônio forem positivas. Considerando que as reservas em 31 de março de 2024 são negativas, nenhum pagamento mínimo será proposto à Assembleia de Acionistas.

4. Investimentos

Investimentos (Em milhões de R$)	Safra 23/24	Safra 22/23 Reapresentado	Var (%)
Plantio	596	423	41%
Melhorias, manutenções e expansões	341	201	70%
Total investimentos	**937**	**624**	**50%**

O aumento nos investimentos em plantio deve-se à inflação e, principalmente, à recuperação de área não plantada ao final da safra 22/23 devido à alta precipitação. A Tereos também realizou investimentos em melhorias, manutenções e expansões através da renovação de frotas, aumento de mix e eficiência nas atividades de tratos culturais, preparo de solo e plantio, o que explica o aumento contra o ano anterior.

5. Endividamento (fontes de recursos)

A Companhia encerrou a safra 23/24 com uma dívida líquida de R$ 2.716 milhões, redução expressiva de 14% em relação à safra 22/23, e apresentou uma diminuição de mais de 50% na alavancagem, chegando ao nível recorde de 1,6x na relação dívida líquida x EBITDA ajustado.

Endividamento (Em milhões de R$)	Safra 23/24	Safra 22/23 Reapresentado	Var (%)
Dívida bruta BRL	2.192	2.550	-14%
Dívida bruta USD/EUR	2.436	2.125	15%
Dívida bruta total[1,3]	**4.628**	**4.675**	**-1%**
Disponibilidades BRL	(1.438)	(1.371)	5%
Disponibilidades USD/EUR	(474)	(142)	> 100%
Disponibilidades total	**(1.912)**	**(1.513)**	**26%**
Dívida líquida total[1,3]	**2.716**	**3.163**	**-14%**
Dívida Líquida[1,3]/EBITDA (Ajustado)[1,2]	1,6x	3,4x	-52%

[1] Não considera efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2); [2] Não considera efeitos de Impairment; [3] Não considera empréstimos a receber de partes relacionadas

6. ESG (Ambiental, Social e Governança)

Além de ser signatário do Pacto Global das Nações Unidas desde 2017, somos a única empresa do setor a aderir ao *SBTi (Science Based Targets initiative)*, que é uma parceria entre o CDP *(Carbon Disclosure Project)*, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute (WRI)* e o *World Wide Fund for Nature (WWF)* para mobilizar o setor privado em relação às mudanças climáticas e limitar o aquecimento global a 1,5°C. Lançado em 2000, constitui a mais importante iniciativa mundial no que se refere ao desenvolvimento sustentável e fornece um enquadramento de compromisso voluntário para as organizações que desejam avançar em suas abordagens de responsabilidade socioambiental. O pacto consiste em alinhar voluntariamente as operações e estratégias das organizações no mundo inteiro com dez princípios aceitos universalmente na área dos direitos humanos, das normas internacionais de trabalho, do meio ambiente e da luta contra a corrupção. Para otimizar os impactos ambientais e sociais do nosso modelo de negócios, nossa estratégia de desenvolvimento sustentável é construída sobre pilares que abrangem toda a cadeia de valor. Em 2023, publicamos o terceiro relatório de sustentabilidade no padrão GRI *("Global Reporting Initiative")* da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. alinhado com os pilares globais da Tereos, além de compromissos de longo prazo. Além disso, mantivemos comitês para direcionar as ações estratégicas para cada tema identificado, e apoiar a tomada de decisão do Comitê Executivo de Sustentabilidade. **6.1. Cadeia de fornecimento sustentável:** A Tereos mantém fortes vínculos com o mundo agrícola, tanto na França, onde os agricultores são cooperados, quanto no Brasil, onde mantemos laços estreitos com nossos fornecedores de matérias-primas. A maior parte da nossa matéria-prima agrícola (cana-de-açúcar) vem de produção própria e pouco menos da metade vem de fornecedores diretos, o que nos permite influenciar as condições de produção. Para atender aos desafios climáticos e demográficos, nossa prioridade é combinar nosso crescimento em receita com a redução da pegada de carbono no campo. Dia após dia, por meio de consultoria agronômica, ajudamos os agricultores na escolha das variedades de cana-de-açúcar e na promoção de novas práticas agrícolas sustentáveis e competitivas. Dentro do programa de relacionamento Amigo Produtor, criamos o selo Amigo Produtor Sustentável (APS), que alia treinamentos e acompanhamento visando um maior rendimento agronômico e a implementação de práticas sustentáveis. Comprometidos com práticas agrícolas sustentáveis e apoiados pelo APS, nossos fornecedores têm aderido a padrões rigorosos de certificação da produção utilizando a Iniciativa de Agricultura Sustentável (SAI), uma organização que apoia o desenvolvimento da agricultura social e ambientalmente responsável com uma ferramenta de avaliação (FSA - Questionário de Autoavaliação da Fazenda). Em 2018, com nosso apoio, tivemos o primeiro produtor de cana verificado com base na metodologia FSA/SAI (Iniciativa de Agricultura Sustentável). Até março de 2024, 18 produtores passaram por esse processo. Atualmente 28% da cana proveniente de fornecedores passa pela avaliação FSA/SAI, o que representa quase 14% de toda cana moída na safra 23/24 em nossas unidades. Já a cana própria é certificada pela Bonsucro, reconhecida internacionalmente por atestar uma produção sucroenergética sustentável. Seis das nossas unidades já receberam a certificação. Encerramos a safra 23/24 com 65% do total da cana processada com certificação sustentável (Bonsucro e FSA/SAI) e temos o compromisso de aumentar este resultado gradativamente. Em nossas unidades, avaliamos o ciclo de nutrientes e conservação do solo para garantir a produtividade e longevidade dos nossos canaviais. Atualmente, realizamos a rotação de culturas para fixação de nitrogênio e produção de massa verde para reposição da matéria orgânica do solo. Além disso, também reutilizamos subprodutos industriais, como a vinhaça e a torta de filtro, bem como a palha deixada no campo após a colheita para enriquecer ainda mais a qualidade do solo. Temos uma frente de desenvolvimento de tecnologia agrícola consolidada e, a cada safra, incorporamos novas iniciativas que contribuem para otimização de recursos, como a agricultura de precisão, o uso de VANT (veículo aéreo não tripulado) para avaliação das áreas, o constante estudo de variedades mais resistentes e um portfólio de insumos de alta eficiência. **6.2. Economia circular e Mudança climática:** A lógica da economia circular nos permite melhorar a performance ambiental, reduzindo nossas emissões de gases de efeito estufa e aumentando o uso de materiais renováveis, enquanto melhoramos nosso desempenho industrial e comercial. Hoje, além do uso da vinhaça e torta de filtro em nossos canaviais e da cogeração de energia elétrica através do bagaço da cana, a Companhia manteve, na safra 23/24, a operação de sua planta de biogás, localizada na unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP), com capacidade de geração de energia elétrica através da biodigestão da vinhaça. A redução do nosso impacto ambiental e o aproveitamento do potencial de nossas matérias-primas estão entre as nossas principais responsabilidades. Por isso, colocamos a economia circular no centro de nossas práticas, a fim de garantir que os resíduos vegetais retornem à cadeia de produção como novos recursos. A cana tem um aproveitamento recorde no setor sucroenergético, de praticamente 100% do material e subprodutos gerados. Como resultados destes esforços, dentro do programa Renovabio a Tereos possui uma das melhores notas em termos de eficiência energética dentre os grupos sucroenergéticos com moagem acima de 10 milhões de toneladas. Além dos resíduos industriais que são reaproveitados, também gerimos os resíduos alimentares de nossos refeitórios para a utilização em composteiras próprias e, posteriormente, para a adubação em nossos viveiros. Além disso, aplicamos a logística reversa de 30% das nossas embalagens que vão para o mercado de varejo. **6.3. Água:** A Tereos também busca sempre aumentar a eficiência da sua gestão de água e reduzir o consumo do recurso apoiada em diversas iniciativas. Cuidar do meio ambiente e, especialmente dos recursos hídricos, é fundamental para garantir um futuro melhor e mais sustentável para todos. Também existe circularidade da água no processamento da cana-de-açúcar através da própria água contida na planta, que no processo industrial se transforma em vapor e é condensado para posteriormente ser utilizado na fertirrigação dos canaviais, entre outros usos. Na safra 23/24, ultrapassamos a marca de 50% da nossa meta de redução do consumo de água por tonelada de cana processada, atingindo 11% dos 21,5% planejado para a safra 29/30 (em relação ao ano-base 2017/18). Essa evolução é reflexo de ações como as demonstradas abaixo: • **Comitês de Águas**: Mensalmente, são realizadas reuniões internas com o intuito de implementar ações para melhorar os resultados de consumo de água. A Companhia reúne pessoas envolvidas nesses processos de diferentes formas, para debaterem ideias e desenvolverem soluções para o reaproveitamento de águas, minimizar a geração de residuária e efluentes. O comitê também avalia indicadores importantes nas operações, como a captação de água, a eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto e as metas de captação de cada unidade, incluindo discussões de novos projetos e iniciativas de outas unidades. • **Olhos D´água:** programa de recuperação de nascentes das bacias hidrográficas da região através do reflorestamento de áreas de nascentes para dar condições favoráveis à infiltração da água da chuva no solo, acarretando a melhoria de sua qualidade, aumento da quantidade de água para aquele local favorecendo o aumento da biodiversidade, entre outras ações. • **Projetos Kaizen:** A Tereos investe em diversos projetos que visam a uma gestão mais eficiente da água e incentiva o desenvolvimento de soluções em todas as unidades industriais para redução do consumo e uso mais consciente dos recursos hídricos. A empresa possui, também, práticas de reconhecimento interno para essas iniciativas, com um olhar especial para a sustentabilidade das operações, como é o caso do Prêmio Excelência Tereos e do Programa Kaizen. Todos os meses, diferentes áreas da Companhia podem inscrever iniciativas de melhorias na gestão de água pelo Programa Kaizen, com o objetivo de otimizar processos e atingir os objetivos de negócio de forma mais sustentável. **6.4. Certificações e selos socioambientais:** Combinando práticas agrícolas de alta performance com respeito ao meio ambiente e as pessoas, além de segurança do alimento, a Tereos mantém importantes certificações, que exigem altos padrões de qualidade em todo o processo produtivo. Nossas unidades operam de acordo com sistemas de gestão que buscam atender às exigências do mercado e aos requisitos de normas internacionais. Além disso, continuamos trabalhando para aumentar os escopos de certificação e atender as demandas de mercado. Na safra 23/24, a unidade Tanabi conquistou a certificação Bonsucro. Além disso a unidade Mandu, que também já contava com a certificação Bonsucro, mudou seu escopo para o padrão europeu, expandindo a possibilidade de exportação para este mercado. Atualmente representa 100% de nossas unidades que são certificadas em práticas sustentáveis no processo de produção agrícola. Outra novidade foi a conquista da certificação CARB pela Usina Vertente, o que aumenta o potencial da Tereos de exportação de etanol para a Califórnia, abrindo novos mercados para a Companhia. Com as novas certificações, passamos a ter um potencial de exportação de etanol anidro de até $102km^2$ para o mercado europeu e de até $72km^2$ para o mercado californiano.

Certificação	Descrição Certificação	Cruz Alta	Severínia	Tanabi	Mandu	Andrade	São José	Vertente
Bonsucro	Redução dos impactos ambientais e sociais na produção de cana-de-açúcar, etanol e energia de biomassa	•	•	•	•	•	•	•
RenovaBio	Programa de certificação de combustível de fonte renovável do sistema brasileiro	•	•	•	•	•	•	•
Etanol mais verde	Consolida as metas assumidas no âmbito do Protocolo Agroambiental (2007) e reafirma boas práticas que já vêm sendo adotadas	•	•	•	•	•	•	•
EPA	Registro para exportação de etanol para os EUA		•	•		•		•
CARB	Certificação para exportação de etanol para California			•				•
I-REC	O International REC Standard (I-REC) funciona como um sistema global de rastreamento de atributos ambientais de energia e é o meio mais confiável para comprovar e rastrear o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, seguindo vários padrões internacionais. É assim que quem consome a energia renovável pode fazer uma escolha consciente e baseada em evidências.	•		•	•		•	
KOSHER	Atesta que o processo e produtos seguem os requisitos legais e critérios específicos da dieta judaica ortodoxa	•				•		
HALAL	Atesta que o processo e produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pela jurisprudência islâmica	•		•	•	•	•	•
ISO 22000	Segurança do alimento: define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos abrangendo todas as organizações da cadeia alimentar, da "colheita à mesa"	•						
FSSC 22000	FSSC 22000 - *Food Safety System Certification*: tem o objetivo de monitorar a segurança na produção e na distribuição de alimentos	•						
Orgânico	Atesta que processo e produto seguem os requisitos regulamentares determinados pelo MAPA e requisitos do órgão certificador	•						
GMP + FSA	Segurança do alimento de animais: define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos para ração animal				•			
SMETA - Sedex	SMETA (*Sedex Members Ethical Trade Audit*): Boas práticas na técnica de auditoria ética	•				•		•

6.5. Saúde e segurança ocupacional: A Tereos busca continuamente a redução dos índices de acidentes totais e possui uma política de segurança rigorosa aplicada em todas as operações, sendo que as diretrizes sobre os temas de saúde e segurança baseadas nos pilares de Gestão de Riscos, Sistema de Gestão, Responsabilização das Lideranças e cuidados com saúde física e mental dos colaboradores são contempladas no Programa SEJA. **Gestão de Riscos:** dividido em 4 camadas, este pilar atua no levantamento de riscos operacionais, gestão de riscos e mudança, gestão de risco por tarefas e percepção de risco individual para desenvolvermos uma gestão de risco efetiva e proativa baseada nos grupos de risco geradores de fatalidades e lesões permanentes. Em cada uma das camadas deste pilar, o foco será sempre em ações de alta hierarquia, que são Eliminação e Substituição de Risco e Controle de Engenharia. **Sistema de Gestão**: neste pilar atuamos com foco em ferramentas de gestão, follow-up dos indicadores nos ritos operacionais para mantermos o foco em soluções definitivas. O objetivo é aumentar a eficácia na mitigação das causas dos eventos. Entre os motoristas que conduzem veículos de frota, a empresa realiza treinamentos de direção segura, além de implementar ferramentas como o Sistema de Gestão de Fadiga, de forma que sejam evitados potenciais acidentes. **Responsabilização das Lideranças**: neste pilar atuamos no desenvolvimento e empoderamento da liderança através da promoção de recursos, ferramentas, metodologias e diretrizes Desenvolvemos uma Liderança Visível e Percebida (VFL), buscando ter uma cultura de alto desempenho e excelência, livre de ocorrências com alto potencial. Dentro da responsabilização da liderança, temos o programa *LíderVisit*, que visa o contato de nossas lideranças com a nossa operação para alcançarmos processos cada vez mais seguros. Desta forma, as lideranças foram divididas em grupos multidisciplinares e, periodicamente, visitam áreas e unidades distintas de acordo com um cronograma preestabelecido. **6.6. Responsabilidade socioambiental:** O Grupo está envolvido em diversos programas de apoio às populações locais, particularmente nos âmbitos da saúde, educação e meio ambiente: • **Projeto Apícola:** projeto criado a partir do Protocolo de Coexistência, celebrado entre SAA, UNICA, ORPLANA e Syngenta, com objetivo de incentivar o diálogo entre agricultores e criadores de abelhas. Juntos, buscamos caminhos que valorizem a proteção racional dos cultivos, o serviço de polinização realizado por abelhas, a proteção das abelhas e o respeito à apicultura. Já foram identificados 439 apiários de 57 apicultores em 32 cidades na região das 7 unidades Tereos. • **Olhos D´água:** 7 nascentes estão contempladas dentro do projeto, sendo que 2 já estão recuperadas e 5 estão em recuperação. • **Reflorestamento:** recuperação de fragmentos de mata com mudas de árvores nativas, produzidas em viveiro próprio, em acordo com a demanda legal, atendendo ao Código Florestal, além do apoio a entidades públicas nos municípios próximos às unidades da Tereos, com média de aproximadamente 500 hectares anuais de vegetação recuperada. • **Viveiro de Mudas:** produção de mudas nativas para ações de reflorestamento das unidades, parceiros agrícolas e instituições públicas. Ao ano, são produzidas cerca de 180.000 mudas. • **Tereos na Área:** programa que destaca o crescente envolvimento da empresa com as comunidades próximas às suas unidades. Sua primeira edição foi realizada em dezembro de 2023 em Mirassolândia, incluindo uma variedade de atividades, desde a doação de mudas do viveiro da Tereos até a oferta de serviços como corte de cabelo e massagem, além do cadastro de currículos e divulgação de oportunidades de emprego, demonstrando o compromisso da empresa com o desenvolvimento local e o engajamento comunitário. • **Doação de energia:** Desde 2012 doamos energia elétrica para o abastecimento das unidades Antenor, Infantil e São Judas, do Hospital de Amor em Barretos/SP, referência na prevenção e tratamento do câncer. **6.7. Pessoas:** Como empregadora líder da região em que atua, a Tereos está comprometida em desenvolver empregos qualificados para assim contribuir com o desenvolvimento econômico e social de onde atuamos. As pessoas estão no coração do nosso modelo de desenvolvimento e temos a certeza de que são as nossas equipes e os nossos futuros talentos que nos permitirão alcançar as ambições da Tereos de hoje e de amanhã. Possuímos certificação GPTW (Great Place to Work) obtido por meio de uma pesquisa de clima realizada com funcionários da Companhia e que reconhece as iniciativas da empresa com foco em gestão de pessoas, além de reforçar o comprometimento do Grupo Tereos com o bem-estar dos colaboradores, desenvolvendo as habilidades práticas de cada um e promovendo um ambiente colaborativo para todos. Na safra 23/24 foi aplicado um módulo direcionado ao tema de diversidade e inclusão no programa de desenvolvimento "Supervisores em Ação", do qual participaram cerca de 60 supervisores. Além disso, foram realizadas várias rodas de conversa com grupos focais em toda a empresa, com o intuito de tornar todos os níveis hierárquicos protagonistas na construção de um ambiente cada vez mais inclusivo. Realizamos na safra diversos eventos marcantes para levar informação, promover acolhimento e tornar o ambiente de trabalho cada vez mais consciente e inclusivo, como: • **3ª Semana de Diversidade e Inclusão:** Com temas relevantes e abordando os 5 pilares de Diversidade e Inclusão (Raça e Etnia, Gênero, LGBTQIA+, Gerações e Pessoas com Deficiência), a Semana de Diversidade teve como objetivo reforçar o nosso posicionamento sobre Diversidade e Inclusão e fortalecer a cultura de inclusão em nossa empresa. Foi também a oportunidade de destacar os benefícios estratégicos da inclusão e diversidade para o nosso negócio e conscientizar os times sobre assédio e discriminação. • **2º Workshop para Mulheres do Agronegócio:** contou com a presença de mais de 200 mulheres abordando temas como crescimento profissional, protagonismo, carreira, além do compartilhamento de histórias de vida e carreira de mulheres de sucesso no agro. • **Campanha "Precisamos Falar Disso":** continuação e reforço da campanha que incentiva uma abordagem efetiva sobre diversidade e inclusão e busca combater o assédio, o preconceito e a discriminação. • **Rodas de Conversa sobre Diversidade e Inclusão:** em nossas unidades e no Escritório Rio Preto, membros do comitê-executivo promoveram o diálogo sobre Diversidade e Inclusão com mais de 115 colaboradores. Como grandes aliados da causa, nossas lideranças compartilharam suas histórias criando um espaço seguro para acolher os participantes, e convidaram-nos a contribuir com um ambiente onde todas as pessoas possam se sentir valorizadas e respeitadas. • **Projeto Empoderadas:** nesta safra demos início a uma iniciativa de mentoria exclusiva para colaboradoras mulheres com o objetivo de fortalecer e acelerar o desenvolvimento profissional das colaboradoras. Foram promovidas rodas de conversa sobre temas como protagonismo, maternidade, carreira, comunicação estratégica e, além disso, as colaboradoras passaram por sessões individuais de mentoria com gerentes executivas da Companhia. Estamos fazendo uma efetiva gestão da diversidade, equidade e inclusão avançando na proporção entre homens e mulheres em todas as áreas e cargos. Possuímos como meta ter 15% de mulheres na força de trabalho até 2030 garantindo que todo processo seletivo tenha, no mínimo, duas mulheres entrevistadas. Além disso, queremos chegar a 17,5% de mulheres em cargos de liderança no mesmo período. Visando aprimorar habilidades técnicas voltadas ao setor sucroenergético e promover iniciação profissional para as moradoras de cidades no entorno das unidades industriais da Tereos, a empresa desenvolve uma série de cursos de capacitação gratuitos para a população. Essas capacitações reforçam o compromisso da Tereos não só com as comunidades onde atua, buscando influenciar de maneira positiva a população nessas regiões e contribuir para o desenvolvimento local por meio do diálogo e ações, como também com a diversidade e a inserção feminina no mercado de trabalho. Ao promover turmas voltadas exclusivamente para mulheres, a Tereos se compromete em criar um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo, que promove a participação feminina. Além disso, empodera as mulheres ao capacitá-las em funções diferenciadas e que, historicamente, eram voltadas ao público masculino, como tratorista, motorista de caminhão e manutenção automotiva. Na safra 23/24, foram promovidas três capacitações para as comunidades próximas das unidades da Tereos. Os cursos foram para Operação de Máquinas Agrícolas, exclusivamente para mulheres residentes nos municípios de Olímpia e Tanabi. Após a formação, as participantes receberam certificados da capacitação e foram avaliadas para oportunidades internas. Como consequência dessa cultura de valorização de pessoas, temos orgulho de dizer que fechamos a safra 23/24 com um aproveitamento interno total de 59%. Este número é ainda melhor quando consideramos apenas as posições de liderança, chegando a 80%. **6.8. Programas de Entrada:** • **Programa Jovem Aprendiz**: o Programa Jovem Aprendiz é voltado ao público jovem, entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo, com pouca ou nenhuma experiência profissional, e tem por objetivo a formação e desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para o ingresso no mercado de trabalho. O programa possibilita aos jovens conhecer processos e rotinas em nossas unidades de negócios de forma

continua ★

INÊS 249

★ continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 DA TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A. *(em milhões de R$)*

prática e dirigida, ao mesmo tempo em que recebem formação técnica em instituições parceiras. Durante 2023/2024, cerca de 355 jovens aprendizes estiveram em formação e processo de aprendizagem em nossas unidades. • **Projeto Pescar:** a Tereos também já possui há 12 anos uma parceria com o Projeto Pescar, que visa a formação e capacitação de jovens, entre 16 e 22 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo a transformação de suas realidades e assim, da sociedade como um todo, através da aprendizagem e ingresso no mercado de trabalho. O Projeto Pescar é focado no desenvolvimento, aprendizagem e iniciação profissional em processos agroindustriais, capacitando e preparando os participantes não só para ingressarem no mercado de trabalho dentro do setor sucroenergético, mas também oferecendo grandes possibilidades de efetivação em uma de nossas unidades. Na safra 23/24, 20 jovens participaram do Projeto Pescar em nossas unidades. • **Programa Tereos Summer Experience:** o programa de estágio de férias tem o objetivo de desenvolver novos talentos, oferecendo a oportunidade de vivenciar na prática seus aprendizados, com o suporte da empresa. Durante o período de 45 dias do estágio, os participantes possuem o desafio de desenvolver um projeto Kaizen focado na sua área de atuação. Na safra 23/24 tivemos 12 estudantes universitários da região participando do programa em nossas unidades. • **Programa Jovens Talentos:** o programa de estágio Jovens Talentos da Tereos oferece a oportunidade para estudantes universitários conhecerem de forma mais profunda e de maneira supervisionada as suas áreas de atuação. Dessa maneira, eles aprendem sobre o setor sucroenergético e desenvolvem suas competências de maneira prática, atuando no dia a dia da área e desenvolvendo um projeto de melhoria. Foram 120 estagiários participantes do Programa Jovens Talentos em nossas unidades e corporativo na safra 23/24. • **Programa T3 Talentos Tech Tereos:** lançado na última safra, o programa de estágio T3 Talentos Tech Tereos tem foco no desenvolvimento da carreira de estudantes de cursos de tecnologia. Oferece a oportunidade de desenvolvimento de habilidades por meio de um programa de mentoria e uma trilha de treinamentos em plataforma digital. Nesta turma 19 estagiários foram selecionados para atuar em quatro principais áreas de tecnologia da Companhia. • **Programa Jovens Engenheiros:** retomamos o Programa Jovens Engenheiros, focado no desenvolvimento e aceleração de carreira de jovens profissionais da região, com experiência profissional entre 2 e 5 anos, para formação de liderança. Com 18 meses de duração e uma trilha de desenvolvimento robusta em habilidades técnicas e comportamentais, o programa contou com 6 profissionais alocados em nossas unidades industriais na safra 23/24. **6.9. Financiamentos sustentáveis:** seguindo com o compromisso de engajamento da Tereos com o tema ESG, a Companhia possui um portfólio de financiamentos "verdes" atrelados a metas de sustentabilidade abrangendo cerca de 55% de seus financiamentos bancários, nos quais a Tereos mantém o compromisso de reduzir as emissões de gases com efeito estufa, reduzir o consumo de água, aumentar o percentual de cana certificada e aprimorar os indicadores de saúde e segurança no trabalho.

SERVIÇOS PRESTADOS POR AUDITORIA EXTERNA

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria de suas demonstrações financeiras consolidadas, junto aos seus auditores independentes, fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor, consistindo em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente; e (d) o valor dos serviços cobrados do cliente não deve causar dependência financeira dos auditores junto ao seu cliente. No exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia não efetuou pagamentos de honorários a partes relacionadas da empresa de auditoria externa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., restringindo-se apenas a serviços de auditoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia registra seu agradecimento a todos que colaboraram para a concretização dos objetivos estabelecidos ao longo da safra 23/24, em especial a seus acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros agrícolas e comerciais.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de R$)	Em 31 de março de 2024	Em 31 de março de 2023 reapresentado
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.912	1.513
Contas a receber	484	365
Estoques	532	530
Ativos biológicos	775	707
Outros ativos financeiros circulantes	463	557
Impostos de renda a recuperar - circulantes	100	36
Outros ativos circulantes	10	8
Total do ativo circulante	**4.275**	**3.715**
Impostos diferidos	311	400
Ativos financeiros disponíveis para venda	–	2
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionados	304	266
Outros ativos financeiros não circulantes	230	210
Investimentos em coligadas	51	54
Imobilizado	4.050	3.492
Ágio	272	272
Outros ativos intangíveis	133	138
Total do ativo não circulante	**5.351**	**4.834**
Total do ativo	**9.626**	**8.549**

(em milhões de R$)	Em 31 de março de 2024	Em 31 de março de 2023 reapresentado
Passivo e patrimônio líquido		
Financiamentos de curto prazo	1.842	1.854
Fornecedores	789	667
Outros passivos financeiros circulantes	645	553
Impostos de renda a pagar - circulantes	73	51
Outros passivos circulantes	–	1
Total do passivo circulante	**3.349**	**3.126**
Financiamentos de longo prazo	2.838	3.117
Impostos diferidos	53	21
Provisões de longo prazo	50	49
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	608	254
Outros passivos financeiros não circulantes	133	98
Total do passivo não circulante	**3.683**	**3.539**
Total do passivo	**7.031**	**6.664**
Capital social	2.778	2.778
Reservas (prejuízos acumulados)	(185)	(854)
Outros resultados abrangentes acumulados	(147)	(135)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	**2.446**	**1.789**
Participações não controladoras	149	96
Total do patrimônio líquido	**2.595**	**1.885**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**9.626**	**8.549**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

(em milhões de R$)	Exercício findo em 31 de março de 2024	31 de março de 2023 reapresentado*
Receitas	6.717	5.204
Custo das vendas	(4.500)	(3.884)
Despesas de distribuição	(537)	(423)
Despesas gerais e administrativas	(349)	(310)
Outras receitas (despesas) operacionais	(45)	(900)
Lucro (prejuízo) operacional	**1.286**	**(314)**
Despesas financeiras	(627)	(742)
Receitas financeiras	213	290
Despesa financeira líquida	**(414)**	**(452)**
Equivalência patrimonial	8	(7)
Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos	**880**	**(772)**
Imposto de renda e contribuição social	(160)	257
Lucro (prejuízo) líquido	**719**	**(516)**
Atribuível aos acionistas da controladora	*669*	*(525)*
Atribuível a participações não controladoras	*50*	*9*
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (Em R$)	**1,0578**	**(0,8145)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas
** As informações comparativas apresentadas nessa tabela e nas seguintes, foram reapresentadas devido à alteração na política contábil dos gastos com manutenção entressafra.*

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhões de R$)	Total do Patrimônio Líquido atribuído aos controladores	Total atribuível a participações não controladoras	Total do patrimônio líquido
Em 1 de abril de 2022	**2.287**	**83**	**2.370**
Lucro (prejuízo) líquido	(525)	9	(516)
Outros resultados abrangentes	89	4	93
Resultado abrangente	**(436)**	**13**	**(423)**
Aumento de capital	(62)	–	(62)
Em 31 de março de 2023	**1.789**	**96**	**1.885**
Em 1 de abril de 2023	**1.789**	**96**	**1.885**
Lucro (prejuízo) líquido	669	50	719
Outros resultados abrangentes	(12)	3	(9)
Resultado abrangente	**657**	**53**	**710**
Em 31 de março de 2024	**2.446**	**149**	**2.595**

		Capital social	Reservas (prejuízos acumulados)	Reserva para hedge de fluxo de caixa	Outros resultados abrangentes acumulados	Total do patrimônio líquido
Atribuível aos controladores	**Em 1 de abril de 2022**	**2.840**	**(329)**	**(224)**	**(224)**	**2.287**
	Lucro (prejuízo) líquido	–	(525)	–	–	(525)
	Outros resultados abrangentes	–	–	89	89	89
	Resultado abrangente	–	**(525)**	**89**	**89**	**(436)**
	Aumento de capital	(62)	–	–	–	(62)
	Em 31 de março de 2023	**2.778**	**(854)**	**(135)**	**(135)**	**1.789**
	Em 1 de abril de 2023	**2.778**	**(854)**	**(135)**	**(135)**	**1.789**
	Lucro (prejuízo) líquido	–	669	–	–	669
	Outros resultados abrangentes	–	–	(12)	(12)	(12)
	Resultado abrangente	–	**669**	**(12)**	**(12)**	**657**
	Em 31 de março de 2024	**2.778**	**(185)**	**(147)**	**(147)**	**2.446**
Atribuível a participações não controladoras	**Em 1 de abril de 2022**	–	**88**	**(5)**	**(5)**	**83**
	Lucro (prejuízo) líquido	–	9	–	–	9
	Outros resultados abrangentes	–	–	4	4	4
	Resultado abrangente	–	9	4	4	**13**
	Em 31 de março de 2023	**–**	**97**	**(1)**	**(1)**	**96**
	Em 1 de abril de 2023	–	**97**	**(1)**	**(1)**	**96**
	Lucro (prejuízo) líquido	–	50	–	–	50
	Outros resultados abrangentes	–	–	3	3	3
	Resultado abrangente	**–**	**50**	**3**	**3**	**53**
	Em 31 de março de 2024	**–**	**147**	**2**	**2**	**149**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

(em milhões de R$)	Exercício findo em 31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro (prejuízo) líquido	**719**	**(516)**
Atribuível aos proprietários da controladora	*669*	*(525)*
Atribuível a participações não controladoras	*50*	*9*
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Reserva de hedge de fluxo de caixa	(9)	93
cujo efeito do imposto de renda	5	(48)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	**(9)**	**93**
Total do resultado abrangente	**710**	**(423)**
Atribuível aos proprietários da controladora	*657*	*(436)*
Atribuível a participações não controladoras	*53*	*13*

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhões de R$)	Para os exercícios findos em 31 de março de 2024	31 de março de 2023 reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido	**719**	**(516)**
Equivalência patrimonial	(8)	7
Amortização e depreciação	656	617
Ajustes ao valor justo dos ativos biológicos	(50)	6
Outros ajustes ao justo valor que transitam pelo resultado	41	22
Ganho (perda) na venda de ativos	(1)	(24)
Imposto de renda e contribuição social	160	(257)
Despesas financeiras líquidas	398	470
Impacto das variações no capital circulante	85	5
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outras contas a receber	*(117)*	47
(Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar	*121*	(148)
Redução (aumento) em estoques	*(3)*	80
Aumento (redução) em outros itens	*84*	26
Variação em outras contas sem impacto no caixa (1)	18	994
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**2.018**	**1.324**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(63)	(31)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**1.955**	**1.294**
Aquisições de imobilizado e intangíveis	(937)	(624)
Aquisições de ativos financeiros	(26)	(5)
Variações em empréstimos e adiantamentos concedidos	2	5
Juros financeiros recebidos	161	130
Recebimentos com a venda de imobilizado e ativos intangíveis	3	–
Recebimentos com a venda de ativos financeiros	2	2
Dividendos recebidos	11	3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(784)**	**(488)**
Ingresso de novos financiamentos	633	1.079
Pagamentos de financiamentos (2)	(1.231)	(1.829)
Juros financeiros pagos	(490)	(406)
Variação em ativos financeiros com partes relacionadas	(37)	2
Variação em passivos financeiros com partes relacionadas	354	15
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(771)**	**(1.138)**
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas	**399**	**(333)**
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 1 de abril	1.513	1.846
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 31 de março	1.912	1.513
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas	**399**	**(333)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas
(1) Os R$18 milhões em 31 de março de 2024 referem-se principalmente a reciclagem de instrumentos financeiros na receita líquida de R$15 milhões (R$173 milhões em 31 de março de 2023). Além disso, os R$ 994 milhões em 31 de março de 2023 referem-se principalmente a perda com impairment de ágio de R$ 752 milhões e o impairment dos ativos da unidade de severínia de R$ 72 milhões. (2) A linha de pagamentos de financiamentos compreende pagamentos de arrendamentos de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

NOTAS EXPLICATIVAS

A. APRESENTAÇÃO DO GRUPO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia" ou "Tereos" ou "TAEB") é uma companhia brasileira, tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a produção e o comércio de açúcar, etanol, energia e demais derivados da cana-de-açúcar, exploração agrícola, importação e exportação de bens, produtos e geração de energia e matéria-prima e participação em outras sociedades. O plantio de cana-de-açúcar realizado entre agosto e novembro requer um período de maturação de 12 meses para ser colhido e para as canas plantadas entre janeiro e maio são necessários até 18 meses para a colheita. A colheita ocorre no período de abril a novembro. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado. Atualmente, a Companhia e suas controladas ("Grupo") operam com sete unidades industriais. As unidades industriais existentes são as seguintes: • Unidade Cruz Alta no município de Olímpia - SP; • Unidade Severínia no município de Severínia - SP - temporariamente hibernada; • Unidade São José no município de Colina - SP; • Unidade Andrade no município de Pitangueiras - SP; • Unidade Tanabi no município de Tanabi - SP; • Unidade Mandu no município de Guaíra - SP; • Unidade Vertente no município de Guaraci - SP. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram preparadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em reunião realizada em 19 de junho de 2024. A Companhia é uma controlada da NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda., empresa brasileira com sede em São Paulo, Brasil, e Tereos Participations S.A.S., empresa francesa com sede em Origny-Sainte - Benoîte, France. Sede social: Rodovia Assis Chateaubriand, km 155 - Olímpia - São Paulo - Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação: As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - "IASB"*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), em 31 de março de 2024. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos pelo CPC. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as seguintes empresas controladas diretas e indiretas: • Usina Vertente Ltda. ("Vertente") - controlada direta com participação de 50%; • Terminal Portuário de Paranaguá S.A. ("Teapar") - é uma filiada com participação direta de 35%; • Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("CTC") - é uma filiada por intermédio da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A., e Vertente com participações de 4,42%; • Tereos Commodities do Brasil S.A.- controlada direta com participações 81%. As práticas contábeis descritas nas notas explicativas, com exceção da alteração na política contábil de entressafra, são consistentes com as práticas aplicadas pelo Grupo para o ano fiscal findo em 31 de março de 2023. As atualizações ao IAS 1/CPC 26 (R1) (Apresentação das Demonstrações Contábeis - Divulgação das práticas contábeis), IAS 12/CPC 32 (Tributos Sobre o Lucro) e IAS 8/CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro), obrigatoriamente aplicados no ano fiscal que inicia após 1 de janeiro de 2023, não apresentam impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, à exceção dos ativos biológicos, derivativos e ativos disponíveis para venda, que foram mensurados a valor justo. Os métodos contábeis descritos a seguir foram consistentemente aplicados a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e de forma uniforme em todas as entidades do Grupo. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhões de reais (R$) e todos os valores são arredondados para o milhão mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros. Em adição as demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo preparou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2024, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que devem ser lidos em conjunto. O exercício social do Grupo vai de 1º de abril de cada ano a 31 de março do ano seguinte. Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2 Normas e interpretações obrigatórias após 31 de março de 2024 sem adoção antecipada pelo Grupo:** Os seguintes padrões e interpretações que são obrigatoriamente aplicáveis após 31 de março de 2024 podem ter impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Norma ou Interpretação	Nome da Norma/Alterações/Interpretação	Vigência*
Atualizações ao IAS 1 (CPC 26(R1))	Apresentação das Demonstrações Contábeis - Classificação dos passivos circulantes e não circulantes atrelados a covenants	01/01/2024
Atualizações ao IFRS 16 (CPC 06(R2))	Arrendamentos - Transação de Venda e Retroarrendamento	01/01/2024
Atualizações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) & IFRS 7 (CPC 40 (R1))	Acordos de financiamento de fornecedores	01/01/2024
Atualizações ao IAS 21 (CPC 02 (R2))	Falta de permutabilidade	01/01/2025

** Em vigor para os exercícios sociais a partir dessa data*

2.3 Sazonalidade: Nosso negócio está sujeito a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar. Em nossas atividades de cana-de-açúcar, a safra inicia em abril e termina em dezembro, o que cria flutuações nos nossos estoques e também afeta o nosso fluxo de caixa. Como resultado, a sazonalidade pode impactar a posição financeira, liquidez e as necessidades financeiras do nosso negócio.

A Diretoria

Contador: Giovani Henrique Alves dos Santos - CRC SP-336385/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. **Mensuração do valor justo dos ativos biológicos:** Conforme divulgado na nota explicativa 16 às demonstrações financeiras consolidadas, a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparadas por mercado não observável e líquido, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável ("ATR") e taxa de desconto dos fluxos de caixa. Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas nas rubricas "Ativo biológico" no ativo circulante e em "Custos dos produtos vendidos" no resultado do exercício. Em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da diretoria da Companhia e que podem gerar impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, consequentemente, nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos biológicos; envolvimento de especialistas para nos auxiliar na análise e revisão sobre a adequação das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, incluindo produtividade dos canaviais, áreas plantadas e taxa de desconto; comparação das premissas de produtividade com informações históricas internas e externas disponíveis; análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2024. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria da Companhia na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas. **Valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção ("hedge accounting"):** Conforme descrito nas notas explicativas 18 e 19 às demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria da Companhia mantém estratégias para proteger seus fluxos de caixa futuros do impacto de variáveis relevantes, tais como flutuações de câmbio, juros e volatilidade de preços no mercado de commodities. Essas estratégias consistem na contratação de instrumentos financeiros derivativos específicos para cada tipo de risco (futuros, swap, forward, entre outros). Alguns desses instrumentos financeiros são designados como objeto de "hedge" atrelados a um risco específico determinado e documentado, com a finalidade de reconhecer no mesmo momento o resultado dos impactos do instrumento (derivativo e não derivativo) e do objeto protegido, o que é conhecido como "hedge accounting". Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à complexidade das estimativas e elevado grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como na determinação de uma relação de hedge e sua efetividade e, os impactos significativos nas demonstrações financeiras que alterações nas premissas de mensuração dos instrumentos financeiros e designações de hedge podem gerar. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise dos modelos aplicados pela diretoria da Companhia na avaliação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção ("hedge accounting"); obtenção de confirmações externas junto às instituições financeiras; envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros para avaliar a adequação da documentação suporte das relações de hedge, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, taxa de desconto e risco de crédito da Companhia e das contrapartes; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2024. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção ("hedge accounting"), que está consistente com a avaliação da diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção ("hedge accounting") adotados pela diretoria da Companhia, assim como as respectivas divulgações relacionadas a esse assunto nas notas explicativas 18 e 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas. **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme mencionado na nota explicativa 5, em decorrência da mudança de política contábil do tratamento contábil para os gastos de entressafra, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8, (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras individuais:** A diretoria da Companhia elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de março de 2024 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado, não contendo qualquer modificação, com data de 19 de junho de 2024. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razo-

continua ★

INÊS 249

★ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DA TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA BRASIL S.A.

ável de que as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de junho de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-034519/O
Marcos Alexandre S. Pupo
Contador - CRC-SP-221749/O

As demonstrações financeiras completas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, encontram-se em sua integralidade à disposição na sede, no site da Companhia e no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90052/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009162/2023-25. PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE ENDOVASCULAR AUTO EXPANSÍVEL . A Abertura da sessão pública será no dia 04/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos por Elza Junqueira de Carvalho Dias*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **17 de julho de 2024, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA, que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 100ª (Centésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de série única da 100ª (centésima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 100ª (Centésima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 10:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **26 de julho de 2024, às 10:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria presentes, desde que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 128ª (Centésima Vigésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 128ª (centésima vigésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.3. do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 128ª (Centésima Vigésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 11:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **25 de julho de 2024, às 11:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes à Assembleia, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação, sendo que somente poderão votar na Assembleia os Titulares dos CRA inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da respectiva Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 195ª (Centésima Nonagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 195ª (centésima nonagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.4. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 195ª (Centésima Nonagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Coplana - Cooperativa Agroindustrial*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 12:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **25 de julho de 2024, às 12:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de beneficiários que representem, no mínimo, dois terços do valor global dos títulos, nos termos do artigo 29, parágrafo 3º, I, Medida Provisória 1103. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos titulares dos CRA presentes na Assembleia, sendo que somente poderão votar na Assembleia os Titulares dos CRA inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da respectiva Assembleia. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos titulares dos CRA presentes na Assembleia, sendo que somente poderão votar na Assembleia os Titulares dos CRA inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da respectiva Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

TROPICAL ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA

CNPJ/MF nº 04.814.799/0001-00 – NIRE 35.217.302.652

EDITAL DE REDUÇÃO DO CAPITAL

Com sede na Rua Botucudos, nº 70, Vila Anastácio, São Paulo/SP, CEP 05093-030, por seus sócios, tornam público cf. art.1.084, §1º do Código Civil vigente, que em 20/06/2024 aprovou a redução de capital de R$ 300.000,00 para R$ 100,00 em razão de ser excessivo, passando a transcorrer o prazo para oposições.

SUBPREFEITURA CASA VERDE/ LIMÃO/ CACHOEIRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90004/SUB-CV/2024 -** PROCESSO SEI **Nº 6033.2024/0000676-1.**
CONTRATANTE **(UASG): 925069 -** OBJETO: **contratação de empresa especializada para revitalização de área municipal localizada na Praça Antonia Maturano Lago - Vila Roque - São Paulo - SP, conforme especificações contidas no anexo I - termo de referência, deste edital.**
Data e Hora da Sessão: **10/07/2024 às 10h00min -** Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925069 -** Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br - https://www.gov.br/compras.
Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser solicitados EXCLUSIVAMENTE através do endereço de correio eletrônico: cplsubcv@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

SUBPREFEITURA SÃO MATEUS

AVISO DE LICITAÇÃO

Convite **Nº 010/SUB-SM/2023 -** Processo SEI **Nº 6054.2023/0004261-2**
Objeto: **REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO PET, SITO À RUA ANDRÉ DE ALMEIDA, 96 - JD. NOVE DE JULHO -** Tipo de Licitação: **MENOR PREÇO -** Critério de Julgamento: **MENOR VALOR GLOBAL -** Data da Abertura dos Envelopes: **03/07/2024 - às 10:30h - Horário de Brasília -** Entrega dos Envelopes: **03/07/2024 - Horário: 08 às 10:00h.**
Local: **AVENIDA RAGUEB CHOHFI, 1400 - JD. TRÊS MARIAS - SÃO PAULO-SP**
O caderno de licitação, composto de Edital, Anexos e Minuta de Contrato, poderá ser obtido em formato eletrônico na Subprefeitura São Mateus ou poderá ser obtido gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da PMSP: www.prefeitura.sp.gov.br, Painel de Negocios.

SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO SEI **Nº 6012.2023/0023565-9 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 017/SMSUB/COGEL/2024**
OBJETO: **Registro de preços para fornecimento de aditivo acelerador de pega de concreto imprescindível para os serviços de manutenção e conservação à Prefeitura do Município de São Paulo, sob gestão e fiscalização do Departamento de Zeladoria Urbana - DZU, da Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB -** Tipo **MENOR PREÇO** e critério de julgamento o **MENOR VALOR GLOBAL -** Data de abertura da sessão: **04/07/2024 às 11:00h.**
Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925004 -** doc. **SEI nº 102479688**
Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, https://www.gov.br/compras e também através do link: https://tinyurl.com/pegadeconcreto

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA **Nº 01/SME/CODAE/2024 -** Processo **SEI nº 6016.2024/0051025-4 -** Objeto: **aquisição de 27.886 Kg de MANTEIGA COM SAL da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, em observação ao artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16/06/09 -** A DOCUMENTAÇÃO Nº 01 - HABILITAÇÃO e a DOCUMENTAÇÃO Nº 02 - PROJETO DE VENDA E DOCUMENTOS TÉCNICOS deverão ser enviadas para o e-mail: cp.manteiga@sme.prefeitura.sp.gov.br até o dia **12 de julho de 2024** - Data/hora da sessão pública eletrônica: **16 de julho de 2024 às 10h** por meio do Microsoft Teams, através do link https://shre.ink/DX8H. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder o prazo limite para o envio dos documentos, no sítio: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 106ª (Centésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados dos Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 106ª (centésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 106ª (Centésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 12:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular dos CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares dos CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Tanac S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho 2024, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em Circulação presentes à Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 36ª (Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 36ª (trigésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 36ª (Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios devidos pela Caramuru Alimentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Serie Única da 117ª (Centésima Décima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

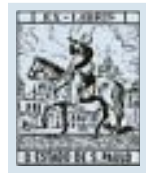
Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 117ª emissão (centésima décima sétima) da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 117ª (Centésima Décima Sétima) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Adubos Araguaia Indústria e Comércio Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Incompetências do Brasil

País cai, de novo, em ranking de competitividade. Eficiência governamental puxa piora

Ao ocupar a 62.ª colocação em uma lista com 67 países, o Brasil amarga uma nova queda, pelo quarto ano consecutivo, no ranking mundial de competitividade do International Institute for Management Development (IMD), uma escola de negócios suíça. Logo atrás, nesse pelotão digno de rebaixamento, penduram-se Peru, Nigéria, Gana, Argentina e Venezuela. "Nossas incompetências" explicam o desempenho pífio, nas palavras de Hugo Tadeu, líder da pesquisa no Brasil e professor da Fundação Dom Cabral, parceira da instituição europeia.

O levantamento, que chega à sua 36.ª edição, aponta os países com as melhores condições de prosperidade e concorrência externa. O ranking busca mapear pontos fortes e fracos das economias avaliadas para oferecer uma bússola a governos e empresas. Para isso, o IMD recorre a 336 indicadores. Parece que o Brasil aprendeu muito pouco.

Cingapura, Suíça e Dinamarca – economias pequenas – encabeçam a lista por fatores como bom uso de acesso a mercados do exterior, políticas públicas eficazes, infraestrutura avançada e educação básica sólida. Nada disso se encontra em abundância na gigantesca economia brasileira. Em 2020, o Brasil ocupava a 56.ª colocação e, desde então, já caiu seis posições. No ano passado, o País estava em 60.º lugar e agora recuou em razão da piora da eficiência governamental e da infraestrutura.

A baixa oferta de programas para a formação de gestores, a falta de eficiência do setor público e a burocracia excessiva resumem os desafios do País. Apesar do mercado de trabalho aquecido e do crescimento do PIB, custo de capital, legislação trabalhista – que, após a reforma aprovada no governo Michel Temer, vive sob constante ameaça do governo lulopetista –, contas públicas e barreiras tarifárias colocam o Brasil nas piores posições na esfera de políticas governamentais.

A reforma tributária, ora em fase de regulamentação no Congresso Nacional, favorece condições competitivas, mas não basta, sozinha, para impulsionar o País. É preciso ir além: "Estamos caindo porque estamos asfixiando a cadeia produtiva brasileira, o custo de capital está cada vez maior e porque tem 'muito Brasília e pouco Brasil'", avaliou o professor Hugo Tadeu. De acordo com ele, o País não tem empreendido esforços suficientes em ciência, tecnologia, inovação e formação de mão de obra. "Estamos deixando de lado essa agenda. E a gente não está focando em indústrias que sejam relevantes ao nosso crescimento." Ou seja, o Brasil ainda segue a receita perfeita para o fracasso.

Ao se desdobrar os subitens da pesquisa, sinônimo de fracasso mesmo é a educação. Em habilidades linguísticas – capacidade de escutar, falar, ler e escrever –, o Brasil ficou em último lugar. O País ocupa ainda a penúltima posição tanto na formação básica como na superior. O aprimoramento da competitividade passa por valorização do conhecimento, melhoria da eficiência governamental e investimentos em infraestrutura. Impossível imaginar avanços em ciência, tecnologia e inovação com cenário tão desolador. ●

Conab **Concorrência revista**

Demissão de diretor de leilão do arroz anulado é pedida

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira, vai pedir a exoneração do diretor executivo de Operações e Abastecimento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Thiago José dos Santos. A informação foi publicada pelo UOL e confirmada ontem ao *Estadão/Broadcast* pela assessoria de imprensa da pasta.

A diretoria comanda por Santos é a responsável pela operacionalização e pelo edital do leilão de compra pública de arroz importado, que foi anulado pelo governo federal após suspeitas de irregularidades.

A ordem para a demissão de Santos será enviada por Teixeira ao Conselho de Administração (Consad) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O colegiado é responsável pelas deliberações relacionadas à diretoria executiva da empresa pública. ● ISADOA DUARTE/BRASÍLIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DE CAMPINAS E REGIÃO. EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e no gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de Junho de 2024, às 10:00 horas, em primeira convocação, na Sede social da Entidade, situada na Av. Francisco Glicério, 1314, 13º andar, sala 132, Centro, Campinas, CEP:13012-904, para discutirem a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior; b) Leitura, discussão, votação do Balanço e relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 2023, com o Parecer do Conselho Fiscal; c) Outros assuntos pertinentes. Caso não haja número legal na hora anunciada, a Assembleia será realizada 1(uma) hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes. Campinas, 24 de Junho de 2024 – **JOSUE FUSSI VELOSO - Presidente**

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 127/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90041/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00009847/2024-52. AQUISIÇÃO DE ESCOVA ESTÉRIL PARA COLETA. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 10/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 126/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90040/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00012776/2024-75. AQUISIÇÃO DE RIBBON PARA IMPRESSORA DE TRANSFERÊNCIA TÉRMICA. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 10/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 125/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90039/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00013433/2024-28. AQUISIÇÃO DE FECHO DE APLICAÇÃO PARA ÓRTESE. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 10/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras).O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS//WWW.COMPRAS.GOV.BR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA JOSÉ FERREIRA NETO. LOCAL: AVENIDA FRANCISCO ANTONIO PEDRO PAULO, BAIRRO ARUJAMÉRICA, ARUJÁ-SP. Disputa: dia 11/07/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 21 de junho de 2.024

Aerogeradores Em ritmo lento

Governo prepara socorro à indústria de energia eólica

Mercado estagnado já afugentou do Brasil multinacionais como a GE e a Siemens Gamesa

JF DIORIO/ESTADÃO – 02/09/2017

Energia eólica (na foto, Tourinhos/RN) perde espaço para a solar

WILIAN MIRON
LUCIANA COLLET

O governo Lula avalia um conjunto de medidas emergenciais para socorrer a indústria eólica. Há dois anos, o segmento vê minguar a quantidade de novos projetos de geração e, consequentemente, o volume de pedidos de equipamentos, como turbinas, pás e outros componentes.

A crise tem pelo menos dois problemas que se retroalimentam. De um lado, há excesso de oferta de energia no mercado regulado (aquele atendido pelas distribuidoras de energia elétrica), que torna desnecessária a realização de leilões e também pressiona os preços da energia no mercado livre e inibe novos empreendimentos.

De outro lado, há uma acentuada queda nos preços dos painéis solares no mercado internacional. Esse movimento afeta a competitividade das eólicas em projetos de grande porte ante os empreendimentos fotovoltaicos. Ao mesmo tempo, estimula a instalação de novos sistemas de geração distribuída (GD), o que reduz o mercado das distribuidoras.

INCENTIVOS NA MESA. No segmento, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, comenta-se como uma das alternativas do governo a criação de incentivos à exportação de equipamentos. Isso ajudaria a indústria nacional a buscar espaço como fornecedora de países na dianteira dos investimentos voltados à transição energética, como Estados Unidos e nações europeias. Seria uma forma de tirar a pressão de curto prazo das fábricas e evitar novas demissões e fechamentos de linhas de produção.

Desde meados de 2022, nomes importantes da indústria eólica, como a GE e a Siemens Gamesa, já deixaram de produzir no País. Mais recentemente, a catarinense WEG também anunciou que vai interromper a produção de turbinas eólicas em Jaraguá do Sul (SC) a partir do segundo semestre e focar no mercado americano, enquanto a espanhola Acciona reduz sua presença no País no segmento.

Sem novas encomendas no mercado nacional, a fabricante de pás eólicas Aeris demitiu 1,5 mil empregados. Em meio à crise do setor, a empresa chegou a ser envolvida em rumores no mercado de que poderia ser vendida, o que até o momento não se confirmou.

Já a fabricante de origem dinamarquesa Vestas, que dominou o mercado brasileiro de turbinas nos últimos anos, também tem sido mais enfática em alertar sobre os problemas enfrentados pela indústria local. Embora a situação atual da empresa não seja problemática, diz-se no mercado que a perspectiva é de que o chão de fábrica pode ficar vazio nos próximos dois anos. Recentemente, executivos da empresa estiveram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir "medidas para isonomia competitiva do setor eólico brasileiro".

A outra opção analisada no governo é fazer ajustes em linhas de crédito para financiamento e em tarifas para importação de equipamentos. Também cogita-se a exigência de conteúdo nacional em projetos solares financiados por bancos públicos, como o Banco do Nordeste (BNB).

CONCORRÊNCIA ENERGÉTICA. A avaliação é de que as medidas seriam um elemento para reequilibrar a competitividade frente às usinas solares, uma vez que os painéis solares são importados da China.

Segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica), o índice de nacionalização de um aerogerador chega a 80%, enquanto no segmento solar esse é o porcentual de importação. "Existe uma assimetria nas condições de financiamento entre eólica e solar, porque a solar é 80% importada e a eólica é 80% nacional", disse a presidente executiva da entidade, Elbia Gannoum.

Outra medida não descartada é o aumento da alíquota para importação de equipamentos chineses, o que funcionaria como uma maneira de "segurar" as compras internacionais do produto. Esse movimento já vem sendo percebido no resto do mundo, que tem adotado medidas protecionistas para conter o avanço de produtos chineses.

Recentemente, os Estados Unidos anunciaram um pacote de aumento de tarifas sobre os produtos chineses ligados à tecnologia, como veículos elétricos, semicondutores, baterias, células solares, aço e alumínio. No caso dos painéis, a taxa subiu de 25% para 50%.

Levantamento da consultoria Greener aponta que, no acumulado de 2023, os sistemas de geração de energia fotovoltaica ficaram quase 30% mais baratos do que em 2022. Em janeiro deste ano, a média de preços para os sistemas residenciais de 4 quilowatts-pico (kWp) foi de R$ 3,17 e o prazo para recuperação do investimento ficou 25% menor para instalações locais e residenciais. Com isso, no primeiro trimestre houve importação recorde de módulos, alcançando a capacidade de 5,6 gigawatts-pico (GWp). Deste montante, 1,7 GWp foi para projetos de grande porte.

"O País quer uma industrialização, e achamos que não existe outro caminho para o País que não se industrializar com as energias renováveis. O resto do mundo está fazendo e o Brasil tem de fazer, até porque o País tem muito mais recursos naturais que os demais países."
Elbia Gannoum
Presidente executiva da Abeeólica

GRUPO DE TRABALHO. Diante de relatos sobre a crise no setor, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) criou um grupo de trabalho para discutir a estruturação da cadeia do setor, que concluiu no meio de junho um documento com demandas e propostas da área, sob relatoria da Abeeólica. O documento, encaminhado à Casa Civil, é dividido em oito eixos, com propostas de ações para curto e médio prazos.

Além das medidas citadas nesta reportagem, o MDIC citou, em breve nota sobre o assunto, ações como a inclusão das baterias associadas a geração renovável no Leilão de Reserva de Capacidade modalidade de Potência de 2024 e o fomento ao setor de serviços dedicados à indústria de instalação, comissionamento e manutenção de turbinas eólicas e aerogeradores. ●

INÊS 249

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 124/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90038/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00010989/2024-62. AQUISIÇÃO DE BOLSA PARA ESTOMIA INTESTINAL. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 10/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS//WWW.COMPRAS.GOV.BR.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 009/2024, Modalidade: Ato Convocatório - Tipo: Técnica e Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Aquisição de equipamento linha de envase para produtos líquidos e liofilizados em frasco - ampola com isolador para o Prédio 1024 – Controle de Produção de Soros. **DATA: 29/07/2024, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP) A versão completa contendo as especificações e demais documentos técnicos relacionados à contratação poderão ser obtidos gratuitamente no endereço eletrônico www.fundacaobutantan.org.br Autoridade signatária: Ronaldo Almeida da Silva - Coordenador de Compras e Licitações.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 113ª (Centésima Décima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 113ª emissão (centésima décima terceira) da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 113ª (Centésima Décima Terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados e Cedidos Pela Crialt Comércio e Representações de Insumos Agrícolas Ltda."* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 10:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) series da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito-Insumos Agrícolas Ltda*." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 14/2024/308

ERRATA

Em nossa publicação no Jornal O Estado de São Paulo, edição do dia 21.06.2024, página B13, foi publicado erroneamente a data de abertura da sessão pública
Onde se lê: início da abertura da sessão pública: **08/07/2024** às 09:00h.
Leia-se: início da abertura da sessão pública: **11/07/2024** às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo e-mail: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Série da 140ª (Centésima Quadragésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) serie da 140ª (centésima quadragésima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2.2. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 140ª (Centésima Quadragésima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos Pela FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda."* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) CRA em Circulação, ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação ou a maioria dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme o caso. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries, da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries, da 161ª (centésima sexagésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio Para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão, em Até Três Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Hortus Comércio de Alimentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **18 de julho de 2024, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação ou dos Titulares dos CRA em Circulação da respectiva Série. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

LEANDRO SILVEIRA,
AUDRYN KAROLYNE, ISADORA DUARTE
e TÂNIA RABELLO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Frimesa aposta no mercado externo para crescer 15% em faturamento este ano

A Frimesa, cooperativa líder na produção de suínos no Paraná, quer ampliar em 15% seu faturamento em 2024, de R$ 6,1 bilhões para R$ 7,3 bilhões. O avanço virá sobretudo das exportações de carne, avalia Elias Zydek, diretor executivo. Até maio, a receita cresceu 11%, puxada pelos embarques externos, que aumentaram 30%. O dólar valorizado frente ao real e a estabilidade dos preços da carne suína no mercado externo são fatores a impulsionar a operação da cooperativa de Medianeira, que também espera habilitar mais unidades frigoríficas a fim de ampliar a presença lá fora, diz Zydek. "Chile, México e Coreia do Sul devem se abrir à carne suína do Paraná ainda este ano. Também esperamos pelo Japão em 2025."

Abates crescem em nova unidade

Para acompanhar as exportações, a produção da Frimesa aumentou 12% em 2024. São 12,5 mil animais abatidos/dia, volume que subirá a 15 mil ao fim de setembro, quando o frigorífico de Assis Chateaubriand (PR), inaugurado no ano passado, entrar em plena operação.

Investimento ainda vai esperar

Há planos para dobrar a capacidade da unidade, para 15 mil abates por dia, mas Zydek diz esperar melhoras no mercado interno para concretizar a expansão, prevista em R$ 500 milhões. Hoje a Frimesa tem 8% de participação no mercado de carne suína do País. Seu objetivo é, em dez anos, atingir 13% de market share.

● **BARTER DIGITAL.** O E-agro, marketplace de agronegócio do Bradesco, quer oferecer até o fim do ano a opção de barter, ferramenta pela qual o produtor troca grãos por insumos. "O que temos por enquanto é a Cédula de Produto Rural com garantia de produção, em que o produtor coloca grãos ou gado como garantias do empréstimo", diz Nadege Saad, head do E-agro. A novidade deve ir à frente junto com um parceiro ainda não divulgado.

● **EXPANDE.** A BemAgro, agtech de processamento de dados e imagens para a agricultura, quer ampliar a atuação em outros países, sobretudo na América Latina. No início do mês, na Argentina, participou da feira agrícola AgroActiva, onde seu produto desenvolvido em parceria com a CNH, o FieldXplorer, despertou interesse de agricultores que detêm área de 150 mil hectares. Hoje, as soluções da startup alcançam 5 milhões de hectares em grãos, cana e cultivos perenes. O plano é dobrar esse número até 2031, diz Johann Coelho, o CEO.

PENSANDO LONGE

FRIMESA

Unidade da Frimesa em Assis Chateaubriand, a maior da América Latina, abaterá até 7,5 mil suínos por dia no fim do 3º trimestre

● **CRESCIMENTO.** A BemAgro espera que em cinco anos 30% do faturamento venha da internacionalização, hoje em 10%. A expansão deve triplicar a receita em 2024, prevê Coelho. A empresa já fez uma rodada de investimentos de R$ 10 milhões em fevereiro para crescer inclusive no Brasil. A BemAgro começou a atuar na Ásia em 2023, onde alcança 60 mil hectares de cana, com possível avanço para 150 mil hectares até 2025. E também quer levar suas soluções à Europa e América do Norte em 2026.

● **PERGUNTA E RESPONDE.** A JetBov, startup de gestão pecuária, lança hoje o JetBov Gestor, um app com inteligência artificial, que como o ChatGPT, reúne e processa um número ilimitado de dados, a fim de traçar a melhor estratégia para decisões. Para garantir o maior nível de acertos, a ferramenta é abastecida por conteúdos técnicos e estratégicos, diz Xisto Alves, CEO da JetBov, que investiu R$ 8,2 milhões na tecnologia e pretende alcançar as 3,9 mil fazendas pecuárias que já usam o JetBov.

● **CABO DE GUERRA.** O setor produtivo volta a temer que o seguro rural possa ficar de fora do Plano Safra 2024/25. Parte do governo defende que a subvenção ao prêmio do seguro seja discutida no orçamento anual, enquanto o Ministério da Agricultura busca a suplementação dos recursos em ao menos R$ 1 bilhão para 2024, junto ao anúncio da política de crédito oficial e além dos atuais R$ 947 milhões. "O governo precisa rever o conceito de o Plano Safra ser focado só em crédito e atrelá-lo a políticas de mitigação de risco", diz fonte contrária à separação dos assuntos.

GIRO

Governo faz últimos ajustes para novo leilão de arroz

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO-22/11/2023

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, diz que o governo "não desistiu" da compra de arroz importado e beneficiado, após anular o primeiro leilão da Conab. O novo edital está sendo estruturado e revisado pelos órgãos de controle. A expectativa é de que o certame ocorra somente após uma nova rodada de conversa com o setor arrozeiro, prevista para quinta-feira.

VEM AÍ

Plano Safra 2024/25 deve bater recorde em recursos

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-25/4/2013

Principal política pública voltada ao agro, o Plano Safra 2024/25 deve superar R$ 500 bilhões em recursos para financiar pequenos, médios e grandes produtores. A cifra é almejada nos bastidores do Executivo às vésperas do lançamento, previsto para terça (agricultura familiar) e quarta-feira (empresarial).

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 21/06/2024

Ibovespa: 121.341,13 PTS. | Dia 0,74% | Mês -0,62% | Ano -9,57%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	1,74	7,41	27.980
LOCALIZA ON NM	41,70	5,22	40.249
EMBRAER ON NM	37,87	4,18	30.325

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

PETRORECSA ON NM	18,25	-2,93	5.424
SID NACIONALON	12,65	-2,69	15.604
P.ACUCAR-CBDON	2,92	-2,67	8.643

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/6 a 18/7	0,0920	0,8027	0,5925	0,5000
19/6 a 19/7	0,0936	0,8043	0,5941	0,5000
20/6 a 20/7	0,0956	0,8063	0,5961	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.150,33	0,04	1,20	3,88
FRANKFURT - DAX	18.163,52	-0,50	-1,81	8,43
LONDRES - FTSE	8.237,72	-0,42	-0,46	6,52
TÓQUIO - NIKKEI	38.596,47	-0,09	0,28	15,34

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	3.192,50
	15/5/2035	6,32	2.211,51
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,32	4.228,19
PREFIXADO	1º/1/2027	11,53	759,59
	1º/1/2031	12,17	474,67
SELIC	1º/3/2027	0,08	14.956,62

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	0,19	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,97	95.250	18,81	19,06	0,42
CAFÉ NY*	SET/24	225,00	104.666	224,05	232,05	-2,32
SOJA CBOT**	JUL/24	11,61	129.084	11,56	11,687	0,45
MILHO CBOT**	SET/24	4,41	516.995	4,402	4,475	-0,96

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

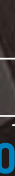
AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,73	-0,18	2,24
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	223,75	0,15	-11,54
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,13	-0,02	4,70
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1352,28	-21,80	49,99

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4408	-0,39	3,62	12,10
DÓLAR TURISMO	5,6540	-0,44	3,52	11,85
EURO	5,8170	-0,51	2,11	8,32
OURO US$/ONÇA-TROY	2322,00	-31,80	-1,80	9,93
WTI US$/BARRIL	80,5800	-0,76	4,58	13,02
IBRENTUS$/BARRIL	85,0800	-0,59	4,68	10,44

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0694	1,2650	0,1841
EURO	0,935	1,0000	1,1829	0,1721
FRANCO SUÍÇO	0,894	0,9563	1,1312	0,1645
LIBRA ESTERLINA	0,791	0,8454	1,0000	0,1455
IENE	159,635	170,7125	201,9310	29,3740

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90011/2024

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90011/2024: Tipo: Menor Preço por Item. OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de impressoras multifuncionais, com garantia e manutenção/suporte pelo período de 48 (quarenta e oito) meses, incluindo fornecimento de suprimentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 04 de julho de 2024, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras e https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9430, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. PHELIPPE ALVES CIZILIO – Coordenador de Licitações e Contratos.

PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

AVISO DE LICENÇA

Búzios Produção

Torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença de Operação (LO) do Projeto de Desenvolvimento da Produção e Escoamento de Búzios 7, através da Unidade Estacionária de Produção FPSO Almirante Tamandaré, no âmbito da *"Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal, Bacia de Santos - ETAPA 3"*.

Santos (SP), 10 de junho de 2024.
Carlos Eduardo Mota Moraes
Gerente Geral

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 84ª (Octogésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 84ª (octogésima quarta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 84ª (Octogésima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Olfar S.A. - Alimento e Energia*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **31 de julho de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em circulação presentes à Assembleia. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA em circulação presentes à Assembleia. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em circulação presentes à Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 89ª (Octogésima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 89ª (Octogésima Nona) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 16.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 89ª (Octogésima Nona) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 10:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **31 de julho de 2024, às 10:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em circulação presentes à Assembleia. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA em circulação presentes à Assembleia. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em Circulação presentes à Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 23ª (vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho 2024, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 110ª (Centésima Décima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 110ª (centésima décima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 110ª (Centésima Décima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados e Cedidos pela Elo Agronegócios Ltda*." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

INÊS 249

Secretaria de Saúde SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90092/2024, referente ao Processo nº 024.00102218/2024-04, cujo objeto é para a aquisição de solução eletrolítica de 0,61% para diálise. A abertura da sessão será no dia 05 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90045/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002593/2024-99

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90045/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CLORETO DE SÓDIO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 24/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 24/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 04/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Hospital Universitário da USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90052/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002743/2024-64

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90052/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é AMICACINA INJETÁVEL E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 24/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 24/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 04/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 166ª (Centésima Sexagésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 166ª (centésima sexagésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única da 166ª (Centésima Sexagésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por Elpídio Daroit*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 95ª (Nonagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) da 95ª (nonagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 95ª (Nonagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Avantiagro Comercial Agrícola Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de julho de 2024, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

MINISTÉRIO DO **DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR**

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Competição Pública nº 01/2024

Aviso de Licitação Competição Pública nº 01/2024. Objeto: Venda de imóvel de propriedade da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), localizado no endereço Avenida Indianópolis, nº 189 – Moema – São Paulo/SP, cujas especificações estão detalhadas no Edital. Abertura das propostas: 13/08/2024 às 9h00, horário de Brasília, na Sede da Conab em São Paulo/SP. Edital disponível: no site da Conab (https://www.conab.gov.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes-e-atas-de-registro-de-precos/itemlist/category/333-licitacoes-e-atas-de-registro-de-preco-sp).

RICARDO LASMAR CARNEIRO
Presidente da Comissão

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 145ª (centésima quadragésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos das Cláusulas 14.2.1. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados Em Direitos Creditórios Do Agronegócio Cedidos Pela Goplan S.A."* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **17 de julho de 2024, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, a maioria absoluta dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª (Vigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única, da 26ª (vigésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.3. do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 26ª (Vigésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de julho de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **25 de julho de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes à Assembleia, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação, sendo que somente poderão votar na Assembleia os Titulares dos CRA inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da respectiva Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

Processo SEI **nº 6064.2024/0000426-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 01/2024/SMDET**

Tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO DA HORA/MÁQUINA** - OBJETO: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de mecanização agrícola com disponibilização de equipamentos, operador, combustível, insumos e manutenção, no programa de Patrulha Agroecológica Mecanizada a locais de agricultura do Município de São Paulo atendidos pela COORDENADORIA DE AGRICULTURA - CA da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET, conforme condições, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br - Data/hora da sessão pública: **05/07/2024 às 10:30 horas**.

Endereço: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rua Líbero Badaró, 425 - 8º andar - CENTRO - CEP 01009-905 - São Paulo/SP - Download do edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou pela https://www.gov.br/compras

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90020/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.055625/2023-39. Contratação de serviços de manutenção e ampliação da plataforma Qlik Sense, com seu respectivo suporte técnico e prestação de serviços de consultoria especializada. Valor: R$ 4.075.644,00.

Entrega das propostas: 24/06/2024, a partir da publicação no sítio: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/07/2024, às 10h00. Esclarecimentos poderão ser solicitados pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

WANDERSON GONCALVES DOS REIS
Gerente de Aquisições e Contratos Substituto

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 124ª (Centésima Vigésima Quarta) e 125ª (Centésima Vigésima Quinta) Séries da 1ª (Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do agronegócio das 124ª (centésima vigésima quarta) e 125ª (centésima vigésima quinta) séries da 1ª (primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.2.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio das 124ª e 125ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 11:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **31 de julho de 2024, às 11:15 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que represente, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação presentes mais 1 (um) voto. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação presentes mais 1 (um) voto. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular dos CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 75ª (Septuagésima Quinta)Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 75ª (septuagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 75ª (Septuagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Zanchetta Alimentos Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 11:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **31 de julho de 2024, às 11:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem a maioria dos Titulares de CRA em Circulação presentes, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em circulação. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em Circulação que representem a maioria dos Titulares dos CRA em circulação presentes, desde que presentes à Assembleia representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em circulação. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 102ª (Centésima Segunda) e 103ª (Centésima Terceira) Séries da 1ª (Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 102ª (centésima segunda) e 103ª (centésima terceira) séries da 1ª (primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.4. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio Integrantes das 102ª (Centésima Segunda) e 103ª (Centésima Terceira) Séries da 1ª (Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 11:45 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **31 de julho de 2024, às 11:45 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que represente, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 60% (sessenta por cento) dos titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em Circulação que representem 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 120ª (Centésima Vigésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 120ª (Centésima Vigésima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.3. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 120ª (Centésima Vigésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Lar Cooperativa Agroindustrial"* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **19 de julho de 2024, às 10:45 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **31 de julho de 2024, às 10:45 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em circulação ou dos CRA em circulação da respectiva Série, conforme aplicável. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos Titulares de CRA em Circulação ou dos CRA em circulação da respectiva Série, conforme aplicável. **(ii)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA da respectiva Série, conforme aplicável, sendo que somente poderão votar na Assembleia inscritos nos registros dos CRA na data de convocação da respectiva Assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 24 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Mercado financeiro Cenários

Risco fiscal e juros nos Estados Unidos redefinem projeções para dólar e Bolsa

Com incertezas domésticas e no exterior, a cotação-alvo para a moeda americana foi a R$ 5,13 neste ano; para o Ibovespa, o patamar agora varia de 135 mil a 150 mil pontos

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu na última quarta-feira manter a taxa Selic a 10,5% ao ano. A decisão já era esperada pelo mercado em razão das incertezas quanto às contas públicas que elevaram o risco fiscal no Brasil. A indefinição sobre a trajetória dos juros nos Estados Unidos, com o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) ainda resistente para dar início ao ciclo de queda, também minou o ambiente doméstico. Diante desse cenário, as corretoras vêm ajustando suas estimativas para o Ibovespa e o dólar.

Essas revisões começaram ainda em abril, após a mudança das metas fiscais para 2025 e 2026. A meta para as contas públicas foi reduzida de um superávit de 0,5% no Produto Interno Bruto (PIB), em 2025, para 0%. Para 2026, o superávit de 1% do PIB foi revisto para 0,25%. As alterações aconteceram poucos meses depois da implementação do arcabouço fiscal e, desde então, o mercado cobra do governo um maior comprometimento com o controle das contas públicas.

A tensão havia avançado ainda mais antes da reunião do Copom na semana passada. No dia 12, em um evento para investidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que estava "colocando as contas públicas em ordem para assegurar o equilíbrio fiscal", mas que não conseguia "discutir economia sem colocar a questão social na ordem do dia". A declaração não agradou ao mercado, que identificou no chefe do Planalto uma postura mais propensa a expandir os gastos públicos. A reação pressionou o dólar, que fechou o dia a R$ 5,40, após uma alta de 0,83%.

A cotação da moeda americana só recuou quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, manifestou a intenção do governo de reavaliar gastos, mas ainda permaneceu acima dos R$ 5,40. Já na véspera da reunião do Copom, o presidente Lula voltou a criticar a condução da política monetária pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Em entrevista à rádio CBN, o Lula afirmou que Roberto Campos Neto "tem lado político" e "trabalha para prejudicar o Brasil".

Nesse ambiente, a saída dos investidores estrangeiros da Bolsa brasileira rumo a outros mercados emergentes, como a Índia e México, além dos ativos de renda fixa dos Estados Unidos, também pressionou o câmbio e o desempenho do Ibovespa neste primeiro semestre. Segundo os dados recentes da B3, a saída líquida de recursos por estrangeiros passa de R$ 41,7 bilhões no ano.

> ***"O risco fiscal está sendo mais precificado pelo mercado, e consideramos que a dívida líquida do Brasil está bastante elevada"***
> **Cláudia Moreno**
> **Economista do C6 Bank**

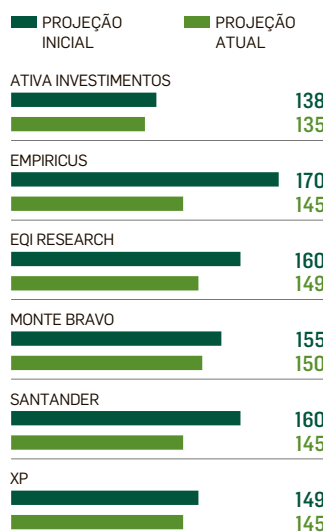
DÓLAR. Diante desse cenário, as chances de a moeda americana encerrar o ano abaixo de R$ 5 diminuíram muito. Agora, a maioria das corretoras e bancos estima o dólar entre R$ 5 e R$ 5,30. As mudanças influenciaram nas projeções do boletim Focus (compilação do Banco Central das estimativas do mercado) para o câmbio de 2024, que agora apontam para R$ 5,13 – eram de R$ 4,92 em janeiro, e de R$ 5 no fim de abril.

"O risco fiscal está sendo mais precificado pelo mercado, e consideramos que a dívida líquida do Brasil está bastante elevada. A perspectiva é de que ela continue subindo. Por isso, vemos que a depreciação do real veio para ficar", diz Cláudia Moreno, economista do C6 Bank.

Na sexta-feira, o dólar encerrou o dia cotado a R$ 5,44. Ou seja, com base nas novas estimativas do Focus, a tendência é de que o câmbio recue nos próximos meses, mas se descarta uma forte desvalorização.

Há ainda a expectativa de que o Fed inicie o ciclo de queda de juros nos EUA em 2024, entre novembro e dezembro, segundo as projeções do mercado. Caso isso se concretize, a tendência é de um enfraquecimento do dólar até o fim de 2024. "A política monetária nos EUA tem sido até aqui a grande responsável pela forte desvalorização da moeda local frente ao dólar em função do enxugamento significativo da liquidez mundial que tem gerado", diz Matheus Pizzani, economista da CM Capital.

NOVO PREÇO-ALVO DO IBOV

As projeções para o índice estão entre a faixa dos 135 mil e 150 mil pontos

FONTES: ATIVA INVESTIMENTOS, EMPIRICUS, EQI RESEARCH, MONTE BRAVO, SANTANDER E XP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

BOLSA. Depois de quatro semanas seguidas em queda, a Bolsa brasileira voltou a respirar. Na sexta-feira, o Ibovespa (principal índice da B3) encerrou o dia em alta de 0,74%, aos 121.341 pontos, o que resultou num avanço de 1,40% na semana – recuperação ajudada pela diminuição da tensão com a decisão unânime do Copom de manter a Selic em 10,5%, vista como um primeiro passo para a reconquista da credibilidade do BC.

Os patamares de 160 mil a 170 mil pontos para o Ibovespa projetados no início do ano, porém, agora são desconsiderados. A pontuação esperada para o índice passou a ser entre 135 mil e 150 mil pontos, conforme as projeções mais recentes do mercado (*veja quadro ao lado*). "Reduzimos o valor justo do Ibovespa devido às taxas de juros mais altas, mas continuamos vendo as ações brasileiras como atrativas", disse a XP, em relatório.

Além do cenário macroeconômico desafiador, os ruídos relacionados à interferência do governo em algumas empresas influenciaram a mudança no patamar alvo do índice. Caiu muito mal no mercado, por exemplo, a tumultuada decisão da Petrobras de não distribuir os dividendos extraordinários em março. Em maio, nova surpresa: o presidente Lula demitiu Jean Paul Prates da presidência da estatal. A saída já era ventilada há algum tempo, e a nomeação de Magda Chambriard atende à cobrança por maior velocidade na execução dos projetos de investimento da. Esses eventos explicam em boa parte por que o Ibovespa ainda cai 0,62% em junho, e 9,57% desde o início do ano. ●

Pedro Andrade

‘É um momento muito ruim para sair da Bolsa’

Executivo diz que gastar mais é uma prática de todo governo no País

ENTREVISTA

Economista formado pela PUC RJ, é sócio e gestor da IP Capital Partners desde abril de 2002

DIVULGAÇÃO IP CAPITAL

VINICIUS PEREIRA
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Fundada em 1988, quando se apresentou como a primeira gestora independente de recursos do País, a IP Capital busca gerar valor aos investidores por meio de um portfólio misto entre Brasil e EUA. O principal fundo da casa, por exemplo, tem uma carteira composta por 15 a 20 empresas brasileiras e estrangeiras e já rendeu 23.705% desde a criação do Plano Real – mais de sete vezes o Ibovespa no período.

Neste ano, o fundo rende 2,8%, enquanto o Ibovespa cai 9,9% e o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários) avança 4,4%. Conforme Pedro Andrade, sócio dessa empresa que tem R$ 3 bilhões sob gestão, a principal razão de o fundo se manter no campo positivo é o mix de atuação. “As posições no Exterior estão performando muito bem, enquanto a parcela brasileira do portfólio vem caindo. O que temos feito ao longo do ano é, gradualmente, ir adicionando mais exposição ao Brasil, sabendo que os ruídos pelo risco fiscal podem durar mais tempo, mas também querendo aproveitar os preços maravilhosos”, diz.

A busca da gestora é sempre por empresas que consigam entregar crescimento forte. O preço, claro, entra nessa equação. Por isso, empresas dos EUA ficam com dois terços da carteira. As maiores posições da IP no Brasil estão em BTG, Energisa e Multiplan. Nos EUA, as apostas se concentram em Google, Universal Music e TransDigm.

A indústria de fundos tem sofrido nos últimos anos. Segundo a Anbima, em 2023, os fundos tiveram resgates líquidos de R$ 109,6 bilhões. O que tem atrapalhado?

O que mais tem prejudicado é a prática governamental brasileira de achar que gastando mais é possível atingir os objetivos mais rápido, mesmo que isso traga juros altos e inflação. Governos de direita e de esquerda apostam nisso e, quando os juros estão altos, fica pouco interessante tomar risco. Hoje, é um excelente momento para alocar capital na Bolsa e é um péssimo momento para tirar o capital da Bolsa.

Houve alguma mudança na estratégia dos fundos da casa em meio a essa crise?

Não. A IP completa 36 anos de história, sendo que o nosso fundo mais antigo tem 30. Já vivemos muitas crises e organizamos uma cultura na empresa, do ponto de vista de filosofia de investimentos, levando em conta o fato de passar por esse tipo de ciclo. Então, isso não é novidade.

Em relação ao ambiente macroeconômico, como a indefinição dos juros nos EUA tem afetado a alocação de ativos?

A nossa visão macroeconômica não busca ter previsões muito específicas sobre o que pode acontecer. Quando tentamos prever especialmente fatores macro, a chance de ser surpreendido é grande. A nossa estratégia é outra, de entender o que está acontecendo no macro e depois escolher os melhores negócios com segurança ao longo dos próximos anos. Dito isso, no campo macro, o que eu vejo é que saímos de juros zerados nos EUA para juros de mais de 5%. O esforço de controle da inflação está encaminhado, apesar de ser difícil adivinhar exatamente quando o Fed (*o Banco Central americano*) vai reduzir os juros. Mas as expectativas claramente já se organizaram nos EUA. Podemos ter um pouco de atraso ou antecipação no processo de queda, mas dificilmente vai subir mais para resolver o problema da inflação. Estamos mais próximos da resolução, o que permite que as empresas desabrochem e os resultados se manifestem nas ações.

E, sobre o Brasil, os agentes do mercado têm questionado muito as escolhas políticas do governo com relação às contas públicas. Como os sr. vê isso?

O que estamos vivendo aqui é um ambiente de repressão da tomada de risco, considerando os juros altos e uma sinalização de que o fiscal não vai ser organizado. A curva de juros brasileira é crescente porque existe essa percepção de que o quadro fiscal está fora de controle e que isso vai gerar mais inflação e a necessidade de mais juros. Mas esse é um momento curioso. Se você tem como objetivo na Bolsa acumular patrimônio ao longo do tempo, essa fase é extremamente útil para montar posição porque o preço está maravilhoso. Agora, se você está querendo sair da Bolsa, é muito ruim. Vemos os investidores vendendo ativos muito baratos para comprar pós-fixados que vão subir previsivelmente, mas em taxas que, se você olhar anos à frente, provavelmente serão menores do que o rendimento de bons ativos na Bolsa, considerando os preços atuais.

> ***“Se você tem como objetivo acumular patrimônio ao longo do tempo, essa fase é ideal, os preços (na Bolsa) estão maravilhosos.”***

O principal fundo da IP tem rentabilidade de 23.705% desde o Plano Real, contra menos de 8.000% do CDI e cerca de 3.200% do Ibovespa no período. A que creditam essa performance?

Nossa filosofia de investimento sempre foi cautelosa com relação ao risco e focada na qualidade dos ativos, que vão existir com grande solidez daqui a cinco ou dez anos. ●

Antonio Penteado Mendonça

Senado aprova a lei dos seguros

Depois de 20 anos de polêmicas e um final feliz, a ideia original do advogado Ernesto Tzirulnik foi aprovada pelo Senado Federal, dando ao Brasil uma lei para normatizar os contratos de seguros.

A aprovação do PLC 29/2017 pelo Senado Federal encerra uma longa discussão. Agora, o projeto de lei retorna à Câmara dos Deputados para ser definitivamente chancelado e dar ao País uma legislação específica para tratar do contrato de seguro.

O Brasil precisava de uma lei como esta? A resposta é depende. Tem gente que dirá que com uma lei específica o instituto do seguro se fortalece, tem gente que dirá que as disposições do Código Civil seriam suficientes para normatizar a operação.

Tanto faz, o fato é que agora estamos às vésperas de ter uma lei específica para normatizar os contratos de seguros, com abrangência bem maior do que as disposições do Código Civil. Isto acontecerá tão logo a Câmara dos Deputados valide as alterações feitas pelo Senado, o que deve ocorrer sem percalços.

As mudanças introduzidas pela nova lei alterarão significativamente a operação de seguros? Não, elas introduzem uma série de novidades, mas não se pode falar em mudanças profundas na operação. O que há, e é importante, é um melhor detalhamento das responsabilidades das partes integrantes do contrato. Ou seja, haverá mais transparência. E isso é bom para o consumidor, que terá mais clareza sobre seus direitos e responsabilidades, bem como sobre os direitos e responsabilidades das seguradoras.

Entre as normas que reforçam a segurança do contrato, merece destaque a criação de um questionário de risco, a ser preenchido quando da contratação do seguro, que balizará inclusive os contenciosos nascidos do contrato. Vale salientar, também, a regra que proíbe expressamente o cancelamento unilateral do contrato pela seguradora. Esta norma já existia e vigorava, mas a nova redação deixa o assunto explicitado de forma a não permitir discussão. Ela é importante, porque não é uma regra universal. Por exemplo, no Reino Unido a seguradora pode cancelar o contrato unilateralmente durante sua vigência. Como a disposição brasileira pode interferir nos contratos de resseguros, já que restringe a liberdade da seguradora, a clareza de sua redação é fundamental para a correta compreensão da abrangência do contrato.

> ***Agora estamos às vésperas de ter uma lei específica para normatizar os contratos de seguros, com abrangência maior do que o Código Civil***

Aliás, o capítulo do resseguro é um dos pontos que suscitaram discussão durante a aprovação da lei. Ao exigir que os contratos de resseguros se submetam à legislação brasileira, a lei segue preceito maior, que determina inclusive que os contratos assinados no Brasil sejam escritos em português. Ou seja, a lei não inova, ela adere à vontade do legislador. Se as resseguradoras continuarão a aceitar riscos brasileiros, só o tempo dirá, mas muito provavelmente a lei não será obstáculo para que pelo menos algumas das maiores resseguradoras do mundo sigam operando aqui, onde aceitam riscos há décadas, inclusive via subsidiárias nacionais.

Entre secos e molhados, o Brasil passa a ter uma lei de seguros. É ela que vai valer. E é preciso dizer que, no todo, a lei é boa. Se há pontos que podem ser melhorados, com o tempo, é possível fazê-lo. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Criatividade Bagagem francesa

Premiados em Cannes trazem, além de Leões, aprendizados e negócios

Executivos veem ganhos adicionais aos 92 prêmios, entre Grand Prix, ouros, pratas e bronzes, que destacam o Brasil

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

Da 71.ª edição do Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade, o Brasil traz não só quase uma centena de prêmios, mas também a perspectiva de futuros negócios e aprendizados que devem guiar o mercado doméstico no próximo ano, disseram alguns dos executivos que participaram da semana dedicada ao mercado publicitário do evento na Riviera Francesa, do qual o **Estadão** é o representante oficial no Brasil há 23 anos.

Repetindo o número de premiações da edição anterior, as agências e os anunciantes do País estão trazendo na mala 92 Leões, entre Grand Prix, ouros, pratas e bronzes.

"É o maior festival de criatividade e negócios do mundo. Fico feliz em mais uma vez ver o País se destacando, encerrando sua participação como o terceiro mercado mais premiado. O nosso modelo único no mundo, que une mídia e criação dentro das agências, garante o sucesso de tantos anos. Devemos ter muito orgulho do nosso ofício e preservar nosso modelo, que comprovadamente gera negócios, resultados para as empresas e marcas e coloca o Brasil sempre em posição de destaque", disse Marcia Esteves, presidente e sócia da Lew'Lara\TBWA.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. CEOs, diretores de marketing e outros executivos, dentro e fora do Palácio dos Festivais, buscaram soluções e negócios para seus clientes, o que incluiu ferramentas e investimentos para ampliar o uso da Inteligência Artificial e captar mais clientes.

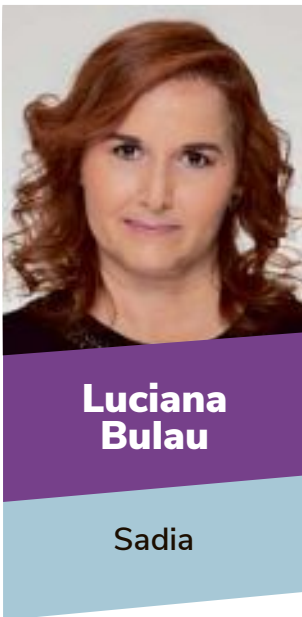
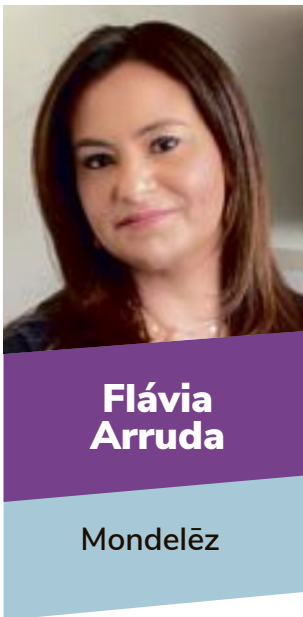
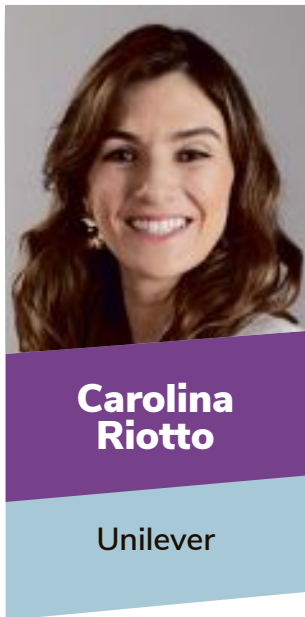
Além da movimentação intensa de publicitários pelos corredores do evento, as "ativações" na praia se transformaram em alguns dos compromissos mais procurados, o que fez com que executivos visitassem seus clientes em diversos desses "endereços" e gerassem um "novo Cannes Lions" dentro da cidade. Fora do palácio, executivos embarcavam em iates para fechar novos negócios navegando no Mediterrâneo.

'VÁRIOS CANNES'. A presidente do Publicis Groupe no Brasil, Gabriela Onofre, destacou a presença de mais anunciantes focados em entender o papel da criatividade na expansão dos negócios. "Este Festival trouxe ainda mais marcas em busca de inspiração sobre a criatividade e foi marcado por uma volta ao essencial, ao poder do humano. Durante o evento, acontecem muitas coisas paralelas. São, na verdade, vários 'Cannes': o de clientes, criativos, veículos, agências. É um lugar muito bom para fazer networking e gerar negócios."

Se durante a pandemia muitas marcas direcionaram o leme da publicidade para o propósito de marca, um dos pontos mais debatidos no evento foi a necessidade de expandir o reconhecimemtno da marca e as vendas juntos. "Avaliando os 34 Grand Prix distribuídos pelas 32 categorias de Cannes este ano, apenas 2 foram para ONGs, 17 foram para marcas que abraçaram propósitos com suas ideias e 15 Grand Prixs premiados para ideias concentradas em explorar da melhor maneira seus serviços e produtos", diz o presidente da DPZ, Benjamin Young Junior.

MERCADO DIVERSO. No ano em que o Brasil levou o maior número de mulheres presidentes de agências de publicidade para o Cannes Lions, a pauta de diversidade também esteve presente nas mesas de debates. Para a CEO da VML, Karina RIbeiro, as discussões sobre equidade de gênero, visibilidade LGBT+ e racismo ganharam mais espaço dentro e fora do Palácio dos Festivais.

Uma dessas discussões foi guiada pelo grupo de publicitários Ocupa Trans, que levou ao festival a fundadora, Guilhermina de Paula, depois de receber o apoio do projeto de fomento do Cannes Lions. ●

Diversidade
Grupo Ocupa Trans levou a fundadora ao festival com apoio de projeto do Cannes Lions

Lucro ou mais vendas? O dilema de montadoras de China e EUA

CULTURA& COMPORTAMENTO C2
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Literatura **Romance**

Dois mundos, uma história na narrativa de Murakami

'O Fim do Mundo e o Impiedoso País das Maravilhas' convida o leitor a mergulhar nas sofisticadas (e diversas) inspirações do autor

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nos capítulos ímpares, uma ficção científica cyberpunk envolvendo implantes cerebrais, guerra informacional e um autêntico submundo; nos capítulos pares, uma narrativa fantástica situada em uma cidade utópica povoada por unicórnios e pessoas desprovidas de sombras e desejos. Lançado originalmente em 1985, *O Fim do Mundo e o Impiedoso País das Maravilhas* (Alfaguara, tradução de Jefferson José Teixeira) é o quarto romance de Haruki Murakami e está estruturado da forma descrita acima: duas narrativas distintas que, no entanto, convergem para constituir uma só história e, de certo modo, uma só pessoa.

Como diria Ivan Lessa, a trama é simples, mas o enredo é complicado. O narrador dos capítulos ímpares é um "calculador", alguém treinado para processar informações, às quais não tem acesso direto: grosso modo, em duas etapas ("lavagem cerebral" e "shuffling", embaralhamento), o sujeito armazena informações codificadas, de tal forma que não podem ser arrancadas dele. No mundo dessa parte da história, há duas corporações em guerra: a System (empregadora dos "calculadores") trabalha para proteger as informações dos clientes. E a "máfia dos dados" Factory emprega calculadores que perderam suas licenças (os "simbolistas") e tenta roubar informações.

Logo no começo, o narrador é chamado ao laboratório de um cientista para proteger os dados de uma pesquisa que pode decidir a guerra informacional em curso. Para roubar esses dados, os "simbolistas" se aliaram a criaturas que vivem nos subterrâneos de Tóquio, os "tenebrosos". Não demora muito para o protagonista entender que não é um mero peão na brincadeira. Pelo contrário, seu cérebro e alguns implantes que fizeram nele são a chave de tudo.

ALFAGUARA

No cerne da história, o autor faz alusão à incompletude das pessoas

Nos capítulos pares, somos levados a uma cidade murada, da qual os habitantes não podem (nem querem) sair. Ao ingressar nela, as pessoas são separadas de suas sombras, que morrem não muito depois. A morte da sombra implica a perda de quaisquer memórias, sentimentos e anseios. Os indivíduos levam, assim, uma existência atemporal, realizando suas pequenas tarefas entregues a um ciclo repetitivo. Recém-chegado, com sua sombra definhando sob a vigilância de um guardião kafkiano (lembra o vigia da lei naquela parábola n'*O Processo*), o narrador é encarregado de "ler" os velhos sonhos dos moradores. O leitor deve atentar ao papel dos crânios dos unicórnios em ambas as histórias.

O Fim do Mundo e o Impiedoso País das Maravilhas
Haruki Murakami
Tr.: Jefferson José Teixeira
Editora: Alfaguara
488 págs., R$ 109,90

ÚNICO. Escrito logo após o formidável *Caçando Carneiros*, *O Fim do Mundo e o Impiedoso País das Maravilhas* pode ser descrito como um esforço para conciliar inspirações diversas e, a partir delas, conceber um universo particularíssimo. De fato, Murakami pega elementos que não fariam feio em um romance de William Gibson (guerra tecnológica e informacional, implantes cerebrais, mundo virtual) e os atira em uma fantasia que remete a Philip K. Dick (realidades e identidades colidindo; o que é real e o que é ilusão?; unicórnios). Emerge algo único dessa mistura. Logo, o esforço é muito bem-sucedido.

Os poucos senões dizem respeito às platitudes e breguices proferidas em certas passagens ("Abra mais seu coração. Você não é um prisioneiro! É um pássaro que voa no céu em busca de sonhos!") e que alimentam o pior lado do sentimentalismo de Murakami. O melhor está na capacidade do autor de criar mundos absurdos e torná-los plausíveis por meio de recursos e soluções que parecem simples, mas são extremamente sofisticados.

Em seus melhores momentos, como na descida do protagonista ao mundo ínfero – passagem que encerra uma catábase e uma anábase –, o livro abandona o tom pedestre e abraça a lógica dos pesadelos. Mesmo a longa explicação do cientista não consegue nos afastar da escuridão "desagradável e opaca" que parece "viver, respirar e se movimentar". É a escuridão daqueles mundos fantásticos, mas também do nosso mundo. Lá como aqui, não há muito que se possa fazer para escapar dela.

E, assim, temos recursos e soluções de simplicidade enganosa, que elevam o romance e o colocam entre os melhores de Murakami: a atenção aos mínimos gestos, a descrição das menores ações cotidianas e a reiterada alusão à incompletude fundamental das pessoas e seus mundos, interiores ou não. ●

ANDRÉ DE LEONES É ESCRITOR, AUTOR DE 'VENTO DE QUEIMADA', ENTRE OUTROS

Os 5 livros fundamentais do autor

● Crônica do Pássaro de Corda
A mulher do protagonista é sequestrada pelo irmão. Mas, para resgatá-la, o nosso anti-herói precisa encontrar o caminho por um labirinto não só metafísico: a violência atual presentifica e atualiza violências pretéritas. Lewis Carroll sorri lá no inferno.

● Kafka à Beira-mar
Talvez o mais misterioso e fantasmagórico dos romances de Murakami, é um pesadelo edipiano que não faz muitas concessões. Há, para variar, um outro mundo à espera (ou à espreita) e uma cura possível. Mas, aqui, a passagem custa um pouco mais do que o habitual.

● Caçando Carneiros
A certa altura da leitura do livro, é possível que surja a questão: estamos nos arredores de Hokkaido ou dentro da mente do protagonista? Ou, pior, no Hades ou coisa que o valha? O melhor de tudo é que Murakami nem se preocupa em responder. Primeiro grande romance dele.

● Norwegian Wood
Menos "surreal" do que a maioria dos livros de Murakami, ainda que vozes do "outro mundo" (ou, melhor dizendo, do passado) se façam presentes, metaforicamente falando. Um livro sobre as perdas que sofremos e como lidamos (mal) com elas. E aborda o suicídio de forma dolorosamente honesta.

● O Assassinato do Comendador
Murakami revisita motivos já explorados em romances anteriores, o que explica a má vontade com que o livro foi recebido por alguns. Para mim, foi como devorar um dos meus pratos favoritos: sei exatamente o que esperar, mas saboreio com enorme alegria. ● A.L.

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Chef Manu Ferraz*

‘O arroz-feijão une o Brasil; é o nosso lugar de salvação’

Borbulhante de ideias e garra, a chef Manu Ferraz comemora 10 anos do seu restaurante A Baianeira e acaba de abrir o Boteco da Manu. Os dois estabelecimentos ficam na Barra Funda, bairro que ela diz defender com “peixeira na mão”. “A ocupação precisa ser consciente para florescer. Não pode ser só uma ocupação de produto ou uma ocupação plástica. Se a gente perde a mão, a região se esgota”. Nesta entrevista, a Chef Manu (que também é a responsável pela A Baianeira MASP), fala sobre as memórias gastronômicas da sua cidade natal (Almenara, em Minas Gerais), a importância do arroz-feijão e o motivo de não ter seguido uma confortável carreira no Direito. “Não dá para ser mediana nessa vida, né? As coisas rasas e muito ’flat’ não me interessam”, falou. Leia trechos da conversa a seguir:

Qual a sua primeira memória ou a mais emotiva em relação à comida?
A primeira coisa que me traz felicidade e que já me faz sorrir é a rosca. Em Almenara (*cidade em que nasceu, no nordeste de Minas Gerais*), a gente não comia pães industrializados, nem a fermentação natural era tão difundida. O sábado era o dia de fazer as roscas que nos alimentavam na semana. Era o pão que a gente comia. Tenho um lugar muito afetivo para rosca com manteiga. Ah, e também sou uma mulher do arroz-feijão.

Arroz-feijão é algo muito importante para você...
Arroz-feijão é muito além de um prato simples. O arroz-feijão é identitário. O arroz-feijão é nosso lugar de salvação. Ele une o Brasil e faz qualquer discussão parar. E para fazer um bom arroz-feijão tem que ter técnica, viu. Ou ser uma boa cozinheira empiricamente falando. Aliás, só dá pra ser o que se é. Por isso me interessa procurar essas boas cozinheiras. Técnica a gente ensina.

Se ‘a gente só pode ser o que se é’, quer dizer que não deu para você ser advogada e funcionária do Tribunal de Contas?
Não dá para ser mediana nessa vida, né? As coisas rasas e muito ’flat’ não me interessam. Eu preciso borbulhar. Eu realmente tentei. Foram oito anos, contando os cinco de faculdade... Mas não deu. Acho que os 10 anos de A Baianeira são os que me traduzem. Trabalho com afinco, de forma aguerrida e com muito entusiasmo.

A presença de restaurantes, da gastronomia, é fundamental para a revitalização de lugares como a Barra Funda?
Acho que é essencial, sim. Mas vamos fazer um recorte nessa sua pergunta. Meu restaurante é fundamental no sentido de abrir picada, sabe? E chamar todo mundo para ocupar todos os espaços. Em certo momento, existia uma ideia que algumas experiências só poderiam ser vivenciadas nos Jardins ou em Pinheiros. Não é mais assim. Mas, na Barra Funda, a atuação é para não ter um esgotamento ou uma ocupação desqualificada. Eu sou muito peixeira na mão, sabe? ‘Pode vir, mas isso aqui não é terra de ninguém’. A ocupação precisa ser consciente para florescer. Não pode ser só uma ocupação de produto, uma ocupação plástica. Se a gente perde a mão, a região se esgota. E não podemos esgotá-la ou deixar que isso aconteça.

FABIANA KOCUBEY

A chef está organizando uma Festa Junina para o próximo dia 29

> *“Não dá pra ser mediana nessa vida. As coisas rasas e muito ‘flat’ não me interessam. Eu preciso borbulhar”*

> *“Existia uma ideia que algumas experiências só poderiam ser vivenciadas nos Jardins ou em Pinheiros. Não é mais assim. Na Barra Funda, a ocupação precisa ser consciente para florescer. Não pode ser só uma ocupação plástica”*

Como essa ocupação se dá é que é importante então?
Tirar uma pessoa de casa para ela ocupar a rua, o bairro, é um movimento muito bonito e potente. Por isso, a gastronomia não pode ficar só no business. Ela tem uma função social que é muito importante. A Barra Funda é uma região muito especial. A gente precisa pensar em como ela foi ocupada historicamente... Foi assim, por exemplo, que nasceu o Boteco da Manu. Quando vi aquele imóvel de 1914, eu quis pegar para guardar, preservar a história do lugar.

E como casar essa preocupação com a história com o lado comercial?
Pode ser comercial, gerador de renda, ser um negócio. Mas dá pra fazer negócio consciente, sem plastificar. Me incomoda quando tudo vira produto. Tem uma galera que vem achando que a Barra Funda é Nova York, Brooklin... Eu gosto de uma champanhe, mas também amo uma cerveja gelada. Eu não tenho medo do mundo. Amo o mundo. A gente pode ser tudo. Ninguém precisa ser uma coisa só.

E a expectativa para a Festa Junina de 10 anos da Baianeira no próximo dia 29 de junho?
Desde o primeiro ano a gente comemora com festa junina – até porque São João é padroeiro da minha cidade. Eu nasci pulando fogueira. É um festejo que me é muito caro. Celebramos a colheita que passou e pedimos por aquela que virá (*o Arraiá D’A Baianeira – especial 10 anos ocorre na Rua Dona Elisa, 117, do meio-dia às 20h - Barra Funda*). ●

Streaming Arte

Julianne Moore faz série sobre o 'Salvator Mundi' de Da Vinci

A atriz Julianne Moore será protagonista de série que conta a história da restauração da obra *Salvator Mundi*, atribuída a Leonardo Da Vinci. A produção é baseada no documentário *The Lost Leonardo*, lançado em 2021, que narra a jornada da pintura desde sua redescoberta, em 2005, até a investigação se a obra seria do pintor italiano.

Julianne interpretará Dianne Modestini, restauradora responsável por estudar a obra em profundidade e atribuir sua autoria ao pintor. A atriz também assume a produção executiva da série junto a John Requa e Glenn Ficarra, que assinam a direção. Ainda não há informações sobre título e data de lançamento. As informações são do site Deadline.

Salvator Mundi foi arrematada por US$ 450 milhões na casa de leilões Christie's, em Nova York, em 2017. O valor se tornou o mais alto pago por uma obra de arte. Ao longo dos séculos, porém, a pintura passou por tentativas de restauração que geraram danos.

A obra, que representa Jesus Cristo segurando uma esfera de cristal, foi criada por volta de 1500 para o rei francês Luís XII. Pertenceu à nobreza britânica até o século 17. Após ser leiloada e ter seu paradeiro desconhecido, em 1900 foi arrematada pelo colecionador Francis Cook. Em 1958, os herdeiros de Cook a venderam por módicas 45 libras.

CLAYTON DE SOUZA/AE

Além de atriz, Julianne assume produção executiva da série

INVESTIGAÇÃO. Em 2005, foi arrematada por pouco mais de mil dólares em um leilão no Estado de Louisiana. Enquanto olhavam as obras, dois negociantes de arte de Nova York acreditaram que valia a pena comprá-la para verificar se seria uma cópia ou de autoria de algum aprendiz de Da Vinci, como se acreditava. Eles a levaram para a restauradora Dianne Modestini, que removeu a pintura pesada que a revestia e consertou outros danos.

Durante o processo, a restauradora atestou, junto a especialistas, que a obra era, de fato, de Da Vinci. Dianne chegou a criar um site revelando detalhes técnicos de suas descobertas.

Ainda hoje, especialistas debatem se a obra é mesmo de Da Vinci, alegando que já teria sido descaracterizada pela própria restauradora. *The Lost Leonardo* se debruça sobre essa polêmica.

Original
Moore vive a restauradora Dianne Modestini, de Nova York, que concluiu pela autenticidade da pintura

Depois de examinar *Salvator Mundi*, em 2018, o Louvre teria confirmado que a obra é de Da Vinci, segundo o jornalista especialista em arte Didier Rykner no *La Tribune de l'Art*. Já o jornal *The New York Times* afirmou que o museu manteve segredo sobre sua conclusão. A obra, portanto, continua envolta em mistérios, o que atribui ainda mais curiosidade à história. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Impróprio amor-próprio
Data estelar: Lua míngua em Aquário

O amor-próprio é algo assim como um tipo de substância que precisa ser experimentada na dose certa, porque na errada se torna tóxica e destrutiva, mas como tudo o mais que ocorre em nossa civilização hoje em dia, a banalização do conceito leva as pessoas a crerem que não conseguiriam amar outrem se não tiverem amor-próprio, e que só depois de amarem a si mesmas conseguiriam a façanha de amar alguém.

Essa receita parece certa, mas seus resultados são incertos, em primeiro lugar porque amar implica sairmos de dentro de nós mesmos, superando, para descobrir alguém, o autocentramento egoísta a que nos dedicamos a maior parte do tempo. Em segundo lugar porque o amor-próprio, na construção do relacionamento, leva a condições impróprias, a de buscarmos alguém que nos ame do mesmo jeito com que amamos a nós mesmos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Agora é possível colocar um ponto final em alguns assuntos que se arrastam há tanto tempo que provavelmente ninguém sabe mais como foi que tudo começou. Sem atropelar ninguém, com serenidade, encerre o ciclo. É por aí.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A mente sempre acha que pode resolver tudo ao mesmo tempo, mas na prática as coisas não são assim. Portanto, dessa vez procure se focar no que seja possível fazer de imediato, e deixar os voos maiores para depois.

LEÃO 22-7 a 22-8

O irreconciliável de outrora é aquilo que, agora, é possível reconciliar, e por haver entendimento todas as pessoas envolvidas tocarem a bola para frente, livres de pesos que, a esta altura, não fazem mais sentido.

LIBRA 23-9 a 22-10

Selecione as atividades de hoje, evite pretender que tudo seja feito ao mesmo tempo, procure aceitar que não há como dar conta de todos os assuntos num único dia. Faça o que estiver ao seu alcance, selecione a atividade.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Se for para ir atrás de informações para ver se suas suspeitas se confirmam, faça isso com total desapego pelos resultados, porque só assim sua alma conseguirá ser imparcial e, eventualmente, aceitar que estava errada.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Diante de você está tudo misturado, acontecendo muita coisa ao mesmo tempo, e a alma parece não saber que atitude tomar. Em primeiro lugar, respire fundo e elimine o desespero, depois, pequenos passos e atitudes.

TOURO 21-4 a 20-5

Se você percebe que as pessoas não entendem bem o que você tem a dizer, então tome um momento para encontrar palavras que esclareçam, e se for necessário, até fazer um desenho que qualquer criança entenderia. É por aí.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Evite se envolver em discussões estéreis, que tentam solucionar tudo hipoteticamente, porque a chance disponível é justamente a de colocar tudo em prática e, aí sim, ver o que dá certo e o que deve ser descartado.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O que seja bom para o maior número possível de pessoas, inevitavelmente será bom para você também. O que seja bom exclusivamente para você, em detrimento do bem do grupo, nem será tão bom assim para você.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Eleve a mira e se livrará de conflitos estéreis e, atualmente, desnecessários. As pessoas adoram discutir sexo dos anjos, só para puxar a sardinha para o lado delas e ter razão, mas sem nenhum fundamento prático.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ouça com atenção o que as pessoas têm a dizer, porque ainda que elas contrariem seus planos e intenções, há sabedoria disponível, e aproveitando o impulso, você pode vir a fazer algumas retificações importantes.

PEIXES 20-2 a 20-3

As tarefas e deveres são inevitáveis, por isso é hora de sua alma se reconciliar com essa dimensão para não agregar peso ao que não precisa mais. Fazer com alegria e leveza é a melhor pedida, nada menos do que isso.

Ronald Antonucci 1941 - 2024

Cantor formou a dupla Os Vips, sucesso na época da Jovem Guarda

OBITUÁRIO

J. F. DIORIO/ESTADÃO - 23/2/2006

O cantor Ronald Antonucci, da dupla Os Vips, morreu na madrugada deste sábado, 22, aos 82 anos, em São Paulo. A notícia foi confirmada pela família nas redes sociais. A causa da morte não foi divulgada.

Formada por Ronald e o irmão, Márcio Augusto Antonucci, a dupla ficou famosa durante a Jovem Guarda, nos anos 1960. Alguns dos sucessos da carreira dos Vips vieram interpretando músicas de outra dupla de ouro, Roberto e Erasmo Carlos. É o caso de *Faça Alguma Coisa Pelo Nosso Amor* e *A Volta*. Já o hit *É Preciso Saber Viver* foi cantado primeiro por eles, em 1968 – Roberto só a gravaria em um disco em 1974.

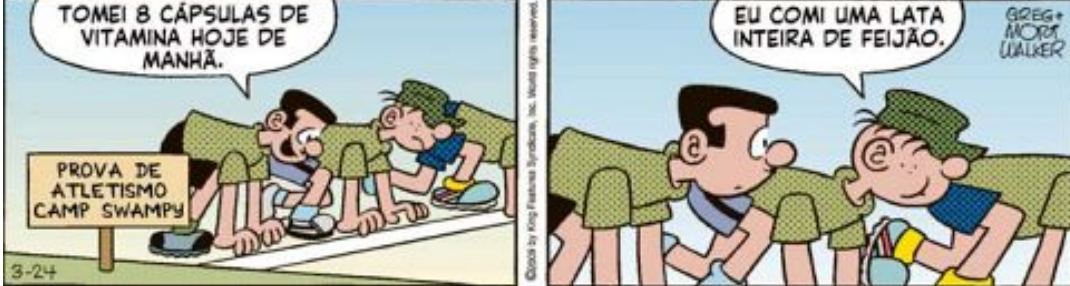
A dupla ainda cantou versões em português de músicas dos Beatles, como *Menina Linda* (*I Should Have Known Better*), e a clássica *Yellow Submarine*. Outro sucesso dos Vips, *Longe, Tão Perto* chegou aos cinemas. Foi apresentada em uma cena do filme *Na Onda do Iê-Iê-Iê*, de 1966.

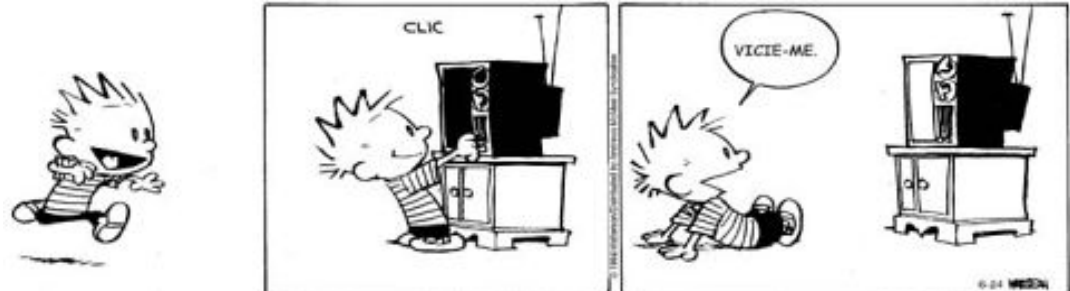
PARCERIA. O filho de Márcio Augusto, Bruno Antonucci, prestou homenagem ao tio nas redes. Ele ainda relembrou o pai, morto em 2014. "Saber que meu tio nos deixou é triste, mas quero pensar que ele e meu pai estão juntos. Te amo, Roninha. Cuida da gente daí de cima com o meu pai."

Ronald foi sepultado neste domingo, em São Paulo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A ira sempre tem uma razão, mas raramente é boa"* **George Halifax**

INÊS 249

Arquitetura ***Exposição***

Mostra une arte e gastronomia para lembrar criação do Conjunto Nacional

Com curadoria de Milena Leonel, seleção de fotos, desenhos e ilustrações lembra o seu autor, arquiteto David Libeskind

CHRIS CAMPOS

O Conjunto Nacional é um marco na arquitetura moderna brasileira e também um dos mais conhecidos cartões postais de São Paulo. Construído entre 1955 e 1962, o projeto do arquiteto paranaense David Libeskind já nasceu multifuncional. Abriga lojas, uma casa de shows e a Casa Cor, que ocupa temporariamente os andares superiores do edifício. É lá também que está o café e bistrô A Casa de Antônia, capitaneado pela chef Andrea Vieira e que, até o final de julho, é cenário da exposição "O Conjunto Nacional de Libeskind".

São 25 obras, entre fotografias, desenhos e ilustrações, com curadoria de Milena Leonel, que homenageiam o trabalho mais famoso de Libeskind. Para acompanhar o programa cultural, a chef Andrea Vieira preparou um cardápio especial: o Menu Libeskind (R$ 89), servido no almoço e no jantar. Inclui bolinho de arroz e cappuccino de cogumelos e pinhão como entradas. Seguido do prato principal, canjiquinha com frango ensopado e ora-pro-nóbis, que resgata a memória dos 20 anos em que o arquiteto que projetou o edifício viveu em Belo Horizonte.

A sobremesa é um paulistaníssimo pudim de leite condensado. Para quem quiser acompanhar o menu com drinques, as sugestões da casa são o trio de cachaças mineiras (R$ 37) e o drinque Libeskind (R$ 35), feito de cachaça, Angostura, tônica e limão taiti. ●

STUDIO MIÓ

A Casa de Antônia funciona no icônico prédio da Avenida Paulista

A Casa de Antônia
Av. Paulista, 2073. Segunda a quarta, das 9h às 22h, quinta a sábado, das 9h às 23h, e aos domingos das 10h às 20h @acasadeantonia

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3xgaDIU**

Fechar um ferimento; O número indivisível por dois (Mat.); Doença de cães; (?) Veloso, cantor; Enfeite de cabelo em forma de arco; (?) de bens: lista do inventário; Egoísta; mesquinho; Ingrediente salgado do Martini; O indivíduo tímido; Figura do teatro de bonecos; Falta na área (fut.); Colocar dia, mês e ano; Qualquer período geológico; Líquido anestésico; Fábrica de açúcar; D R A; O nascer do Sol; Ser dono de; Doutora (abrev.); Forma industriários; (?) lugar, colocação do campeão (Esporte); Marca; modelo; Escritora como Cecília Meireles; (?) capita: a renda por pessoa (Econ.); 14, em algarismos romanos; Filtram o sangue; Aparência (gíria); Poeira; Tapete para o judô; Enfeite da fantasia de Carnaval; Suporte para expor roupas; Pequeno macaco; Sereia brasileira; Moeda argentina; (?) Pitt, ator (Cin.); Sistema de transporte coletivo (RJ); (?) qual: assim como; A entrega feita por motoboys; Libido dos animais; Nascido na Croácia; Tempero do macarrão; Área de circulação de transatlânticos; Assento de uma montaria

BANCO 3/brt. 4/brad. 5/senai. 6/tatame — visual. 6/azeitona.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, as unidades do corpo também chamadas de neurônios.

A carta visada pelo jogador trapaceiro.	1	2	3		2	4	2
Previne; avisa.	2	4	5		3	6	7
Anunciar em hasta pública.	8	7	9		10	2	3
O vento dos pampas.	1	9	11		2	11	10
A cor da ametista.	5	9	10		7	6	2
Revolta; motim.	8	7	5		11	6	7
Adorno de vidros de automóveis.	2	4	7		9	5	10
Jogador de meio-campo (fut.).	5	10	8	2		6	7
Avenida arborizada.	2	8	2	1		4	2
Eram interrompidas durante a Olimpíada.	12	13	7	3		2	14
Forma de chamar o pássaro na gaiola.	2	14	14	10		9	10
Açúcar encontrado no sangue.	12	8	9	15		14	7
Patriotismo.	15	9	5	9		1	10
(?) de medida: grandeza como o metro.	13	11	9	4		4	7
As vias de aplicação do soro no paciente em coma.	5	7	11	10		2	14

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3XA9mai**

Nível Fácil

	7		4		3		2	
6				5				1
		5	8		7	6		
5		2				9		4
	6						3	
7		9				2		8
		1	5		6	7		
4				9				6
	2		3		8		1	

SOLUÇÕES

REBECCA COOK/REUTERS

Opção caseira

Para se concentrar no mercado doméstico, a GM saiu de países como Indonésia, África do Sul, Índia, Tailândia e até de nações europeias

Maior rival da Tesla, as vendas globais da BYD cresceram 7 vezes em 3 anos

Chineses querem ganhar mercados, enquanto americanos buscam lucro

EUA e China trilham caminhos opostos

WASHINGTON

Capazes de produzir muito mais carros do que podem vender na China, empresas chinesas como a BYD estão entrando em mercados de todo o mundo. Sua expansão global ocorre no momento em que as principais montadoras dos EUA – cujas vendas na China, outrora lucrativas, estão minguando – se retiraram de mercados promissores como Índia, Indonésia e Tailândia para se concentrar em sua base americana.

Enquanto os fabricantes chineses tentam vender o maior número possível de carros, seus concorrentes americanos estão apostando em tornar cada venda de veículo mais valiosa, vendendo assinaturas de software para entretenimento e direção sem o uso das mãos.

As estratégias contrastantes envolvem riscos para ambos os lados à medida que se aproximam do que alguns analistas dizem ser uma luta inevitável pelo mercado de automóveis dos EUA. Elas também destacam o que está em jogo com a imposição pelo presidente Biden de tarifas de 100% sobre os veículos elétricos chineses no mês passado.

Se as empresas americanas – que têm perdido a corrida dos veículos elétricos para as chinesas – não conseguirem usar a mais recente proteção tarifária para recuperar o atraso em relação aos veículos de emissão zero, o mercado que é sua principal fonte de lucros poderá estar em risco. “Ficamos encurralados”, disse Michael Dunne, ex-presidente da GM Indonésia e agora consultor.

O recuo global dos americanos aumentou os lucros, deixando-os com uma base geográfica mais restrita. Ford e GM mantêm posições dominantes na América do Norte e ainda produzem e vendem veículos na China, o maior mercado de automóveis do mundo. Mas seus lucros são, em grande parte, obtidos em casa com as vendas de picapes e utilitários-esportivos.

RECUO. A redução internacional da GM tem sido notável. Em 2015, a empresa deixou a Indonésia dois anos depois de reabrir uma fábrica que havia fechado pela primeira vez em 2005. Em 2017, deixou a Europa depois de vender suas duas principais marcas europeias e saiu da Índia e da África do Sul.

Também saiu da Tailândia em 2020, com a fábrica da GM vendida para a Great Wall Motors da China, seguida pela Nova Zelândia e Austrália.

Em vez de investir mais dinheiro em operações deficitárias, eles optaram por economizar dinheiro para financiar o desenvolvimento de novos veículos elétricos.

Do ponto de vista financeiro, a estratégia funcionou. No ano passado, a GM ganhou mais de US$ 10 bilhões, quase o dobro do lucro anual obtido uma década antes. Os ganhos da Ford ultrapassaram US$ 4 bilhões. Mas esses lucros ocultam uma fraqueza preocupante na China, onde as vendas anuais de veículos de mais de 26 milhões são aproximadamente 70% maiores do que nos EUA.

Até recentemente, a China era uma história de sucesso para a GM. De 2010 a 2022, a empresa vendeu mais veículos na China do que nos Estados Unidos, por meio de várias joint ventures.

Mas, como as americanas demoraram a introduzir novos modelos elétricos, os consumidores chineses passaram a preferir cada vez mais as marcas nacionais. No ano passado, mais da metade dos carros de passeio vendidos na China eram de marcas nacionais, em comparação com 36% em 2019, de acordo com a empresa de consultoria AlixPartners.

A partir de 2015, generosos subsídios governamentais impulsionaram o sucesso dos veículos elétricos na China.

No ano passado, a GM vendeu na China metade dos veículos que vendeu em 2017; sua receita proveniente das operações chinesas diminuiu em quase 80% desde 2014. No primeiro trimestre, a empresa registrou prejuízo de US$ 106 milhões.

As vendas da Ford na China no ano passado caíram 28% em relação a dois anos atrás, e sua participação no mercado ficou abaixo de 2%, menos da metade do que era em 2016. De 2018 a 2022, a Ford regis-

Avanço rápido

13% é a parcela das marcas chinesas no México, ante “nada” há 5 anos. Na Austrália, elas foram de 1% para 9% no mesmo prazo

TINGSHU WANG/REUTERS

MIKE BLAKE / REUTERS

Apesar de ter dobrado a capacidade de produção na China, a Tesla perdeu participação de vendas em 2023

trou mais de US$ 3,7 bilhões em perdas antes dos impostos na China.

Até mesmo a Tesla, que dobrou a capacidade de sua fábrica na China em 2021, vem perdendo terreno. Sua participação caiu ao longo de 2023 de 10,5% no primeiro trimestre para 6,7% nos últimos três meses do ano, de acordo com a Bloomberg News.

"Estamos em uma posição em que a ideia de sair da China, de alguma forma, deve estar na mesa para essas empresas", disse John Murphy, analista do setor automotivo do Bank of America. Quando Murphy perguntou, no mês passado, se a GM poderia vender ou abandonar seus negócios na China, a executiva-chefe da GM, Mary Barra, insistiu que a empresa está comprometida com o país "a longo prazo" e espera voltar a ter lucratividade ainda neste trimestre. "Ainda achamos que há um papel e um lugar para a GM", disse ela.

EUROPA. GM e Ford ainda operam em alguns mercados estrangeiros. Este ano, a GM voltou à Europa com seu sedã elétrico de luxo, o Cadillac Lyriq. A Ford tem forte presença no mercado comercial da Europa.

Como parte de seu desenvolvimento de carros elétricos, a Ford também anunciou a abertura de uma nova fábrica em Colônia, na Alemanha, com investimento de US$ 2 bilhões.

A estratégia de Detroit é concentrar-se nos lucros, e não no volume, com "veículos definidos por software", de acordo com Mark Wakefield, colíder global da AlixPartners. A ideia é vender assinaturas de serviços no carro, como Wi-Fi, localização de veículos, assistentes virtuais e capacidade de condução autônoma.

Essas vendas proporcionariam às montadoras uma nova fonte de receita recorrente. A GM estabeleceu uma meta de dobrar a receita anual até 2030, em parte por meio do aumento das vendas de serviços habilitados por software. "Os modelos de negócios estão mudando", disse Wakefield.

O reequilíbrio geográfico do setor automotivo deixa as montadoras americanas com pouca exposição aos mercados com maior potencial de crescimento de volume. Prevê-se que as vendas globais de veículos leves aumentem de 1% a 3% ao ano até 2026, com o crescimento mais rápido no Sudeste Asiático e na Índia.

Mas Murphy disse que os lucros sobre as vendas de veículos básicos nesses mercados emergentes são menores. A GM e a Ford tomaram a "decisão racional" de sair, disse ele.

Ainda assim, os investidores não ficaram impressionados com o desempenho das empresas. Nos últimos cinco anos, as ações da GM e da Ford subiram menos de 25%, ficando atrás do ganho de 85% do índice S&P 500.

Montadoras chinesas têm problemas diferentes, que envolvem principalmente encontrar clientes fora do país para absorver todo o excesso de produção do setor. No ano passado, a China se tornou o maior exportador de automóveis do mundo, superando Japão e Alemanha, de acordo com Colin Langan, analista do Wells Fargo. Mesmo tendo exportado 5 milhões de carros em 2023, a China tem capacidade de produção excedente de mais de 11 milhões de veículos.

'ALTA QUALIDADE'. O CEO da Tesla, Elon Musk, e o CEO da Ford, Jim Farley, elogiaram a qualidade dos elétricos chineses e os consideram séria ameaça às montadoras globais.

A participação dos fabricantes chineses aumentou em muitos mercados nos últimos cinco anos, passando de 3% para 10% na Tailândia, de 1% para 9% na Austrália e de nada para 13% no México, de acordo com a Wells Fargo. Os ganhos chineses na Rússia foram ainda mais acentuados, saltando de quase nada para mais de um terço do depois que muitas montadoras ocidentais, inclusive a Ford, se retiraram devido à invasão da Ucrânia pela Rússia.

O boom da China criou novos gigantes do setor automotivo, incluindo a BYD, apoiada pela Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, e agora lado a lado com a Tesla como a maior fabricante de veículos elétricos do mundo. As vendas globais da BYD cresceram sete vezes em três anos.

As montadoras chinesas fabricam a maioria de seus veículos em casa, mas algumas, como a BYD, planejam expandir a produção na Europa e na América Latina – o que as ajudará a contornar tarifas de importação destinadas a proteger a produção local.

Na Europa Ocidental, as marcas chinesas conquistaram cerca de 9,5% do mercado de veículos elétricos; incluindo os modelos da Tesla produzidos em Xangai.

> ***"Estamos em uma posição em que a ideia de sair da China, de alguma forma, deve estar na mesa para essas empresas"***
> **John Murphy**
> **Analista do Bank of America**

> ***"Ainda achamos que há um papel e um lugar para a GM (na China)"***
> **Mary Barra**
> **Executiva-chefe da GM**

Espera-se que a Europa imponha taxas de importação de até 30% sobre os carros elétricos da China nas próximas semanas, em um esforço para proteger as montadoras locais, mas alguns produtores chineses ainda poderão obter "margens de lucro confortáveis (...) devido às vantagens substanciais de custo de que desfrutam", concluiu a consultoria Rhodium Group em um relatório recente.

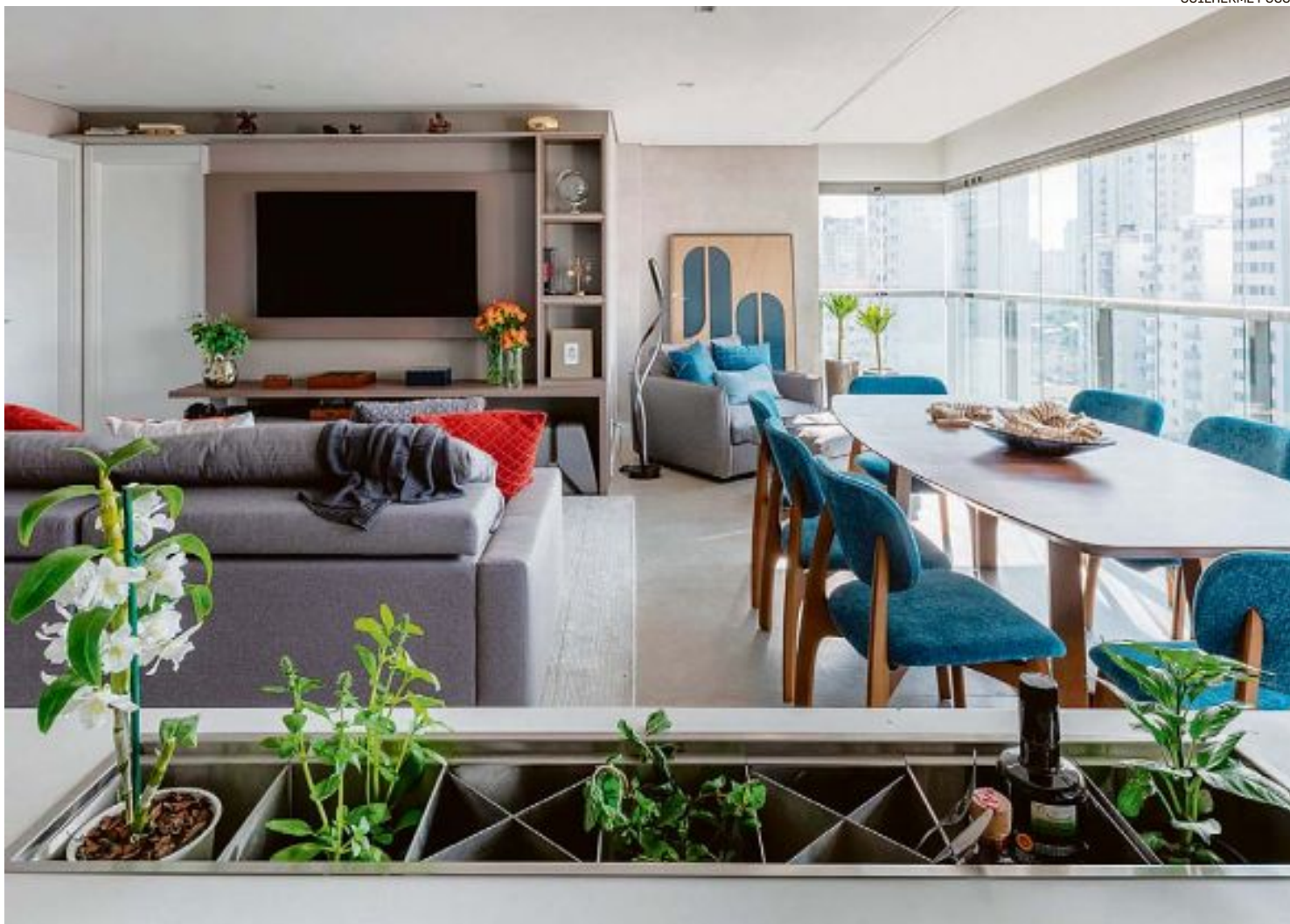
À medida que a indústria automobilística da China continua seu impulso global, as maiores montadoras dos EUA precisam aproveitar a proteção fornecida pelas tarifas de Biden para reconsiderar a introdução de mais modelos híbridos ou atualizar suas ofertas de produtos com mais frequência, disse Nishit Madlani, diretor-gerente da S&P Global Ratings.

A GM tem meta de 200 mil a 300 mil vendas de veículos elétricos este ano. Atingi-la significa que a empresa provavelmente alcançaria eficiências de custo de fabricação para tornar os VEs lucrativos. ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Decoração ***Plantas***

Quatro dicas para ter uma horta (de qualquer tamanho) em casa

GUILHERME PUCCI

Vasinhos não precisam ficar apenas na varanda: colocá-los na cozinha ou na área gourmet é uma solução que alia beleza e praticidade

Mesmo espaços diminutos podem acomodar jarros de temperos; confira os cuidados indicados por especialistas

DANIEL SILVEIRA

Cozinhar com hortaliças e temperinhos frescos, que você mesmo colhe em casa pouco antes de colocar na receita, pode parecer um sonho gourmet muito distante. Ainda mais quando a realidade inclui morar em apartamentos cada vez mais compactos, sem nenhum espaço que pareça adequado para uma horta, por menor que seja.

Algumas dicas simples, no entanto, ajudam a resolver essa equação. Quem disse, por exemplo, que todos os vasos precisam estar no mesmo lugar? É possível separá-los, de acordo com o uso. Há, também, opções de hortas verticais. Em último caso, pequenas obras podem ser a solução, caso você deseje ter ervas e temperos ao alcance das mãos.

1. O que e onde plantar?

Pensar na quantidade e na qualidade da iluminação a que suas plantas estarão expostas é a primeira coisa quando se deseja criar uma mini-horta em um apartamento, explicam os arquitetos Leticia Nannetti e Bruno Moraes. "Precisa ter um mínimo de sol", conta Moraes.

Essa é uma questão importante porque hortaliças costumam gostar de iluminação, mas também não devem ficar em áreas que sejam iluminadas demais, sob o risco de serem prejudicadas. "Então, se você tem uma varanda voltada para a face norte, é melhor evitar", continua o arquiteto.

Apesar de varandas serem os lugares mais "fáceis" para se pensar em montar uma horta em casa, Letícia diz preferir espaços que também facilitem a vida dos moradores. Já que as ervas serão usadas na cozinha, por que não deixá-las por lá? "Acho bem interessante em ambientes como cozinha e área gourmet porque, além da questão ornamental, a pessoa pode utilizar os temperos e as hortaliças", aponta.

Moraes conta que, em seus projetos, gosta de sugerir aos clientes para separar os tipos de ervas por ambientes. Por exemplo, se o apartamento tem uma varanda gourmet, que geralmente é o espaço em que as pessoas se confraternizam, que tal uma hortinha com hortelã, manjericão e alecrim? Já para a que fica na cozinha ou na lavanderia, a dica é plantar hortaliças como salsa, coentro, cebolinha e orégano.

Apesar de a ideia parecer tentadora, raízes e tubérculos, como cenoura, batata e cebola, não são recomendados em pequenos espaços. Isso porque precisam de uma profundidade maior para se desenvolverem e apresentam um ciclo mais longo, quando comparadas ao das hortaliças.

2. Como fazer uma horta em espaços pequenos?

À medida que as moradias diminuíram, principalmente os apartamentos, também reduziu-se o espaço disponível para plantas. A ideia aqui é reservar um local em que as plantas recebam a iluminação necessária. Esse é o ponto mais importante.

A partir daí, parta para a escolha de qual será o suporte para essas plantas. A sugestão mais simples é usar vasos, facilmente encontrados em mercados e lojas de jardinagem. "Mas também dá para ser sustentável e reutilizar materiais como garrafas pet e caixas de leite", explica Leticia.

O livro *Horta em Pequenos Espaços*, editado por Flávia M. V. T. Clemente e Lenita Lima Haber, analistas da Embrapa, indica também outros materiais como baldes, latas, vasilhames de manteiga, jardineira de alvenaria, tambor de latão e/ou de plástico. Lembrando que tudo depende do espaço disponível para seu plantio.

Letícia também ressalta que, no caso de não querer fazer isso no chão ou em algum balcão, existe sempre a possibilidade de criar uma horta vertical, sustentando os vasos em um apoio na parede ou mesmo de chão. "O importante é usar a criatividade", comenta.

> ***"Dá para ser sustentável e reutilizar materiais como garrafas pet, caixas de leite (como vasos)"***
> **Leticia Nannetti**
> **Arquiteta**

> ***"É preciso ter uma captação da água, porque você vai regar e, se não tiver nada ali embaixo para captar, aquela água vai acumular"***
> **Bruno Moraes**
> **Arquiteto**

3. E quanto às regas?

Para quem aposta em plantar algumas hortaliças em casa, é bom lembrar que, como qualquer planta, elas precisam de uma quantidade certa de água para que se mantenham vivas e saudáveis. Logo, é importante saber qual a necessidade de cada uma delas.

Alguns vasos para plantas são autoirrigáveis e não exigem tanta atenção. Mas se você preferir não usar um desses, recorra ao bom e velho regador. "Pessoalmente, eu não vejo a necessidade de um ponto de água para isso", diz Moraes. No entanto, o arquiteto se preocupa com outra coisa: como fazer a captação da água, que pode, eventualmente, escorrer dos vasos e sujar o lugar onde a horta está? Caso contrário, você pode ter de lidar com uma indesejável lama.

"É preciso ter uma captação da água, porque você vai regar e, se não tiver nada ali embaixo para captar, aquela água vai acumular e pode até apodrecer a planta e ficar cheirando mal", pontua Bruno. O arquiteto sugere algumas soluções. Uma delas é a possibilidade de fazer uma pequena reforma, instalando um ralo no lugar onde a horta será plantada. Dessa maneira, tem-se uma conexão direta com a rede de esgoto, evitando o problema.

Outra orientação ditada por ele é a instalação de uma calha úmida, que pode ter uma conexão com a rede de esgoto ou ser instalada sobre uma caixa, que vai captar o excedente de água. Nesse caso, a água pode até ser reaproveitada em outras regas – ou, simplesmente, ser descartada.

Letícia lembra que, para quem não quer fazer tantos investimentos, os pratinhos de plástico são suficientes. É bom se lembrar dos riscos de acúmulo de água para a proliferação de mosquitos da dengue. Para evitar isso, coloque areia.

4. Cuidado com pragas e adubação

As hortaliças precisam de cuidados com o solo. Dessa forma, não se esqueça de adubar sempre que precisar. Além da luz e da água, o solo precisa estar rico em nutrientes para que elas possam crescer saudáveis em sua horta.

É importante, quando for comprar as mudas, prestar atenção à saúde da planta. "Uma coisa que eu olho bastante, por exemplo, porque em casa eu já sofri com isso. Eu comprava no supermercado e, às vezes, vinha com larvinha", lembra Moraes. Quando uma planta doente é colocada junto com outras saudáveis, a depender da praga, pode ser que ela se espalhe por todo o canteiro. "Atualmente, quando compro, olho bem antes, passo bastante água pra ver se não tem nenhuma larva, nenhum bicho. E só depois coloco junto com as outras", ensina. ●